

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

**ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO**

**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS**

**Marcus Gomes Velleda**

**IMPACTO DO CONHECIMENTO ACADÊMICO NAS FINANÇAS PESSOAIS DOS  
ESTUDANTES DA UFRGS**

Porto Alegre

2018

Marcus Gomes Velleda

Impacto do conhecimento acadêmico nas finanças pessoais dos estudantes da  
UFRGS

Trabalho de conclusão de curso de Graduação apresentado ao Departamento de Ciências Administrativas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Administração.

Orientador: Prof. Mestre Roberto Lamb

Porto Alegre

2018

Dedico este trabalho à minha família e a todos e todas que, de alguma forma, me auxiliaram nesta caminhada...

## **AGRADECIMENTOS**

Ao Professor Roberto Lamb pela paciência, por acreditar na minha pesquisa e sempre contribuir com melhorias no trabalho.

Aos professores do curso de Administração, pelo alto grau de ensino.

Aos colegas de curso com os quais aprendi muito, e que foram parceiros de caminhada ao longo da graduação.

Aos meus pais, *in memoriam*, por tudo!!

Aos meus irmãos, por serem meus exemplos de caráter e pelos ensinamentos.

Aos meus sogros, por todo o apoio e torcida.

À minha amada esposa que, sem a sua ajuda e compreensão, este trabalho não teria sido possível!

“Pois a vitória de um homem, às vezes, se esconde num gesto forte, que só ele pode ver”

O Rappa

## RESUMO

Neste trabalho de conclusão de curso, foi pesquisado de que forma o conhecimento acadêmico pode impactar nas finanças pessoais dos estudantes da graduação da Escola de Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Aqui, foi pesquisado através do método *Survey* com 25 perguntas focadas na rotina financeira dos alunos e alguns tópicos específicos do curso. Foram coletadas duas amostras entre os estudantes do primeiro e do último do último semestre de 2018. Através da pesquisa, constatou-se que muitos alunos ingressam no curso sem qualquer conhecimento sobre o tema Finanças, principalmente sobre Finanças Pessoais. Não possuem o hábito de controlar gastos ou tampouco o sabem como podem fazer. Ao final do curso, os alunos não apenas apresentam maior domínio do assunto como as respostas apresentam evidências de que esse aprendizado é aplicado em suas próprias finanças. Mais do que nunca cabe ressaltar a importância do conhecimento para obter uma saúde financeira equilibrada. Haja vista que, qualquer decisão tomada de forma equivocada ou sem uma fonte de informação confiável, pode ruir com anos de trabalho árduo. Assim, é imprescindível qualquer profissional ter uma base de aprendizagem de qualidade. Entre os administradores, a informação é a ferramenta de trabalho diária.

**Palavras-chave:** Educação Financeira. Finanças Pessoais. Poupança. *Survey*. Pesquisa. Impacto. Estudantes, Conhecimento.

## ***ABSTRACT***

In this term paper, was researched the way that the academic knowledge can impact on the personal finances of the students of the school of administration of UFRGS (Federal University of Rio Grande do Sul). It was researched, trough the Survey method, with 25 questions focused on the financial routine of the students and some specific topics from the course. It was taken two samples between students of the first and from the last period of 2018. Trough the research, it was verified that many students begin the graduation with no knowledge about personal finances, do not have the habit of control their bills and do not even know how to do it. At the end of the graduation, students masters this subject and apply this knowledge on their personal lives. More than ever, it should be noted the importance of the knowledge in order to have a healthy financial life. Because nowadays, any wrong decision taken, or with a non-trust source of information, can culminate in many years of hard work, so it become very necessary for any professional to have a quality learning. For administrators, information is the daily tool of work.

**Key-words:** Financial Education. Personal Finances. Savings. Survey. Research. Impact. Students. Knowledge.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Gráfico área de conhecimento de finanças.....	21
Figura 2 – Pirâmide da tranquilidade financeira.....	25
Figura 3 – ENEF Infográfico das propostas e objetivos.....	26
Figura 4 – ENEF Modelo de dimensões para educação financeira.....	27
Figura 5 – Organograma das técnicas de amostragem conforme Malhotra.....	33
Figura 6 – Representação gráfica do universo e amostra da pesquisa.....	41
Figura 7 – Representação gráfica da amostra por semestre.....	44
Figura 8 - Gráfico comparativo pergunta sete.....	80
Figura 9 - Gráfico comparativo pergunta onze.....	81
Figura 10 - Gráfico comparativo pergunta dez.....	82
Figura 11 - Gráfico comparativo pergunta treze.....	83
Figura 12 - Gráfico comparativo pergunta quatorze.....	83
Figura 13 - Gráfico comparativo pergunta dezoito.....	85
Figura 14 - Gráfico comparativo pergunta dezenove.....	85
Figura 15 - Gráfico comparativo pergunta dezesseis.....	87
Figura 16 - Gráfico comparativo pergunta vinte e dois.....	88
Figura 17 - Gráfico comparativo pergunta nove.....	89
Figura 18 - Gráfico comparativo pergunta vinte e três.....	90
Figura 19 - Gráfico comparativo pergunta um.....	91
Figura 20 - Gráfico comparativo pergunta vinte e cinco.....	92

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Quadro de papéis administrativos, segundo Mintzberg.....	17
Quadro 2 – Princípios fundamentais de Frankenberg.....	23
Quadro 3 – Densidade universal dos alunos por ano e semestre.....	41
Quadro 4 – Alunos por semestre.....	43
Quadro 5 – Idade da amostra do primeiro ano.....	44
Quadro 6 – Idade da amostra do último ano.....	45
Quadro 7 – Estado civil do primeiro ano.....	45
Quadro 8 – Estado civil do último ano.....	46
Quadro 9 – Vínculo empregatício do primeiro ano.....	46
Quadro 10 – Vínculo empregatício do último ano.....	47
Quadro 11 – Renda pessoal do primeiro ano.....	48
Quadro 12 – Renda pessoal do último ano.....	48
Quadro 13 – Renda familiar do primeiro ano.....	49
Quadro 14 – Renda familiar do último ano.....	49
Quadro 15 – Gastos pessoais do primeiro ano.....	50
Quadro 16 – Gastos pessoais do último ano.....	50
Quadro 17 – Economia de salário do primeiro ano.....	51
Quadro 18 – Economia mensal do último ano.....	52
Quadro 19 – Uso do cartão de crédito do primeiro ano.....	53
Quadro 20 – Uso do cartão de crédito do último ano.....	53

Quadro 21 – Opção de poupança do primeiro ano.....	54
Quadro 22 – Opção de poupança do último ano.....	55
Quadro 23 – Manutenção do padrão de vida sem renda do primeiro ano.....	56
Quadro 24 – Manutenção do padrão de vida sem renda do último ano.....	56
Quadro 25 – Aposentadoria do primeiro ano.....	57
Quadro 26 – Aposentadoria do último ano.....	58
Quadro 27 – Origem das dívidas do primeiro ano.....	59
Quadro 28 – Origem das dívidas do último ano.....	60
Quadro 29 – Ferramenta de controle do orçamento do primeiro ano.....	61
Quadro 30 – Ferramenta de controle do orçamento do último ano.....	61
Quadro 31 – Percepção do conhecimento financeiro do primeiro ano.....	62
Quadro 32 – Percepção do conhecimento financeiro do último ano.....	63
Quadro 33 – Origem do conhecimento financeiro do primeiro ano.....	64
Quadro 34 – Origem do conhecimento financeiro do último ano.....	64
Quadro 35– Diferença entre renda fixa e renda variável do primeiro ano.....	65
Quadro 36 – Diferença entre renda fixa e renda variável do último ano.....	65
Quadro 37 – Herança e financiamento imobiliário do primeiro ano.....	66
Quadro 38 – Herança e financiamento imobiliário do último ano.....	67
Quadro 39 – Forma de aquisição de um bem do primeiro ano.....	68
Quadro 40 – Forma de aquisição de um bem do último ano.....	68
Quadro 41 – M.E.I. do primeiro ano.....	69

Quadro 42 – M.E.I. do último ano.....	69
Quadro 43 – Impostos do primeiro ano.....	70
Quadro 44 – Impostos do último ano.....	71
Quadro 45– Propriedade de imóvel do primeiro ano.....	72
Quadro 46 – Propriedade de imóvel do último ano.....	72
Quadro 47 – Diferença de pró-labore e lucros do primeiro ano.....	73
Quadro 48 – Diferença de pró-labore e lucros do último ano.....	73
Quadro 49 – Afirmações do primeiro ano.....	74
Quadro 50 – Afirmações do último ano.....	75
Quadro 51 – Perfis do primeiro ano.....	76
Quadro 52 – Perfis do último ano.....	76

## LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

EA/UFRGS – Escola de Administração da UFRGS

CNBC – Consumer News and Business Channel

ENEF – Estratégia Nacional de Educação Financeira

CONEF – Comitê Nacional de Educação Financeira

BACEN – Banco Central

COMGRAD – Comissão de Graduação

CDB – Certificado de Depósito Bancário

LCI – Letra de Crédito Imobiliário

LCA – Letra de Crédito do Agronegócio

ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços

COFINS – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social

ISS – Imposto Sobre Serviços

FGTS – Fundo de Garantia do Tempo de Serviço

IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados

IPTU – Imposto Predial e Territorial Urbano

IRRF – Imposto de Renda Retido na Fonte

S/A – Sociedade Anônima

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>16</b>
<b>1.1 Justificativa.....</b>	<b>19</b>
<b>1.2 Objetivos.....</b>	<b>20</b>
<b>1.2.1 Objetivo geral.....</b>	<b>20</b>
<b>1.2.2 Objetivos específicos.....</b>	<b>20</b>
<b>2 REVISÃO TEÓRICA.....</b>	<b>21</b>
<b>2.1 Finanças.....</b>	<b>21</b>
<b>2.1.1 Finanças Pessoais.....</b>	<b>22</b>
<b>2.2 Planejamento Financeiro.....</b>	<b>28</b>
<b>2.3 Conhecimento Acadêmico.....</b>	<b>30</b>
<b>3 METODOLOGIA.....</b>	<b>32</b>
<b>3.1 População Alvo e Amostra.....</b>	<b>32</b>
<b>3.2 Arcabouço Amostral.....</b>	<b>33</b>
<b>3.3 Tipo de Pesquisa.....</b>	<b>34</b>
<b>3.4 Coleta de Dados.....</b>	<b>36</b>
<b>3.5 Análise de Dados.....</b>	<b>37</b>
<b>4 APRESENTAÇÃO DA PESQUISA.....</b>	<b>39</b>
<b>4.1 Método.....</b>	<b>39</b>
<b>4.2 Amostragem.....</b>	<b>40</b>
<b>4.3 Pré-Teste.....</b>	<b>42</b>

<b>4.4 Análise das Respostas.....</b>	<b>43</b>
<b>4.4.1 Primeiro Bloco.....</b>	<b>43</b>
<b>4.4.1.1 Semestre Cursado.....</b>	<b>43</b>
<b>4.4.1.2 Idade.....</b>	<b>44</b>
<b>4.4.1.3 Estado Civil.....</b>	<b>45</b>
<b>4.4.1.4 Vínculo Empregatício.....</b>	<b>46</b>
<b>4.4.2 Situação Financeira.....</b>	<b>47</b>
<b>4.4.2.1 Faixa de Renda Pessoal.....</b>	<b>47</b>
<b>4.4.2.2 Faixa de Renda Familiar.....</b>	<b>49</b>
<b>4.4.2.3 Gastos Pessoais.....</b>	<b>50</b>
<b>4.4.2.4 Reserva Mensal do Salário.....</b>	<b>51</b>
<b>4.4.2.5 Uso do Cartão de Crédito.....</b>	<b>52</b>
<b>4.4.2.6 Economia para Emergências.....</b>	<b>54</b>
<b>4.4.2.7 Período sem Renda.....</b>	<b>56</b>
<b>4.4.2.8 Aposentadoria.....</b>	<b>57</b>
<b>4.4.2.9 Dívidas.....</b>	<b>59</b>
<b>4.4.2.10 Ferramenta de Controle Financeiro Pessoal.....</b>	<b>60</b>
<b>4.4.3 Conhecimentos Específicos.....</b>	<b>62</b>
<b>4.4.3.1 Percepção dos Próprios Conhecimentos.....</b>	<b>62</b>
<b>4.4.3.2 Origem do Conhecimento em Finanças.....</b>	<b>63</b>
<b>4.4.3.3 Diferença Entre Renda Fixa e Renda Variável.....</b>	<b>65</b>
<b>4.4.3.4 Herança <i>versus</i> Financiamento Imobiliário.....</b>	<b>66</b>
<b>4.4.3.5 Forma Segura de Adquirir um Bem.....</b>	<b>67</b>
<b>4.4.3.6 O Que é M.E.I.?.....</b>	<b>69</b>

<b>4.4.3.7 Imposto Sobre Prestação de Serviços.....</b>	<b>70</b>
<b>4.4.3.8 Aquisição de Imóvel.....</b>	<b>71</b>
<b>4.4.3.9 Diferença Entre Pró-Labore e Lucros.....</b>	<b>73</b>
<b>4.4.3.10 Afirmações.....</b>	<b>74</b>
<b>4.4.3.11 Perfis.....</b>	<b>75</b>
<b>4.5 Análise Comparativa.....</b>	<b>77</b>
<b>4.5.1 Perfil dos Alunos.....</b>	<b>77</b>
<b>4.5.1.1 Alunos do Primeiro Ano.....</b>	<b>77</b>
<b>4.5.1.2 Alunos do Último Ano.....</b>	<b>78</b>
<b>4.5.2 Comparativos Entre Questões.....</b>	<b>79</b>
<b>4.5.2.1 Primeiro Grupo de Comparação.....</b>	<b>79</b>
<b>4.5.2.2 Segundo Grupo de Comparação.....</b>	<b>82</b>
<b>4.5.2.3 Terceiro Grupo de Compração.....</b>	<b>84</b>
<b>4.5.2.4 Quarto Grupo de Compração.....</b>	<b>86</b>
<b>4.5.2.5 Quinto Grupo de Comparação.....</b>	<b>89</b>
<b>4.5.2.6 Sexto Grupo de Comparação.....</b>	<b>91</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>93</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>96</b>
<b>ANEXO A - QUESTIONÁRIO.....</b>	<b>98</b>
<b>ANEXO B GRÁFICOS DAS RESPOSTAS.....</b>	<b>104</b>

## INTRODUÇÃO

Ser um profissional que desempenha papéis chave na organização tais como, liderança, ser capaz de resolver conflitos, ou mesmo ser o porta-voz da organização. Essas são algumas dentre várias outras capacidades que o administrador deve ter. Para tanto, a administração requer do profissional certas habilidades técnicas, ou seja, ser capaz de executar tarefas operacionais, habilidades humanas para relacionar-se tanto com a alta direção quanto com o nível operacional e, por fim, as habilidades conceituais que são necessárias no nível estratégico. Além das capacidades citadas, a atitude perante desafios e oportunidades é a mais importante. O administrador deve saber fazer acontecer e ser o agente das mudanças dentro das organizações. (CHIAVENATO, 2014)

Juntamente com essas habilidades, segundo Mintzberg (1973), o administrador deve ser capaz de desempenhar uma série de dez papéis gerenciais ordenados em três categorias distintas na organização. Essas capacidades devem ser adquiridas pelo administrador durante o curso acadêmico de administração.

De acordo com Schermerhorn (1996) a administração também é o processo de planejar, organizar, liderar e controlar o uso de recursos para alcançar objetivos de desempenho.

Ainda de acordo com Chiavenato (2014), a administração não é uma atividade mecânica ou rotineira, que depende de certos hábitos ou conhecimentos do profissional. O autor também diz que o sucesso profissional do administrador depende de como ele vai aplicar seus conhecimentos em situações complicadas que nem sempre estão sob seu controle e, sobretudo, dentro de sua habilidade em conseguir fazê-lo.

Em consonância com os autores, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), traz sobre o curso de administração (2017), que o futuro administrador deve ser capaz de articular o conhecimento sistematizado com a ação profissional, possibilitar oportunidades empreendedoras e preocupar-se com as soluções de problemas organizacionais.

<b>Categoria</b>	<b>Papel</b>	<b>Atividade</b>
Interpessoal	Representação	Representa a organização em deveres cerimoniais e assina documentos legais
	Liderança	Orienta, treina, motiva e dirige pessoas e se comunica com os subordinados
	Ligação	Mantém redes de comunicação dentro e fora da organização
Informacional	Monitoração	Manda e recebe informações.
	Disseminação	Envia informações para outras organizações.
	Porta-voz	Transmite informações oficiais para pessoas de fora da organização
Decisorial	Empreende	Inicia projetos, identifica novas ideias e assume riscos
	Resolve conflitos	Toma ação em disputas e crises. Adapta o grupo a crises e mudanças.
	Aloca recursos	Programa, orça e decide a quem atribuir recursos.
	Negociação	Representa a organização em negociações e contratos.

Quadro 1: Fonte: Mintzberg, The Nature of Managerial Work (1973, p.104)

Além disso, de acordo com o Projeto Pedagógico da EA/UFRGS (2017), o aluno da administração deve, dentre outras, obter as seguintes competências para a plena formação profissional:

*I - reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;*

*IV - desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem como expressar-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;*

Duas das várias especialidades do administrador são a administração financeira e planejamento financeiro.

Segundo Ross, Westerfield, Jordan & Lamb (2013) o objetivo do administrador financeiro em última instância é aumentar o valor patrimonial da organização tornando-a o mais lucrativa possível aos seus investidores. Já o planejamento financeiro estabelece como os objetivos financeiros devem ser alcançados. Um plano financeiro é uma declaração do que deve ser feito no futuro. Muitas decisões exigem um longo período entre o momento da decisão e os primeiros resultados, precisam de muito tempo para execução. Em um mundo de incertezas, isso exige que as decisões sejam tomadas muito antes de serem postas em execução. Se uma empresa desejava construir uma fábrica em 2015, por exemplo, ela deveria começar a alinhar os contratos de construção e os fornecedores, bem como conseguir financiamentos em 2013 ou até mesmo antes.

Assim como no mundo corporativo, a administração financeira e o planejamento financeiro são temas importantes e estratégicos tanto para as pessoas jurídicas, como para a vida das pessoas físicas.

De acordo com Frankenberg (1999), planejamento financeiro pessoal significa estabelecer e seguir uma estratégia precisa, deliberada e dirigida para a acumulação de bens e valores que irão formar o patrimônio de uma pessoa e de sua família. Essa estratégia pode estar voltada para curto, médio ou longo prazos. “Tranquilidade econômico-financeira” é uma expressão bastante subjetiva, que traduz o estado de satisfação de uma pessoa ao alcançar um objetivo por ela mesma definido como o montante suficiente para manter um determinado padrão de vida. Assim como nenhuma empresa pode progredir no longo prazo se não tiver um foco ou objetivo, o indivíduo também precisa saber antecipadamente as metas que pretende atingir.

Assim, de acordo com as informações apresentadas sobre todas as habilidades e os papéis que o administrador desempenha, este trabalho realizou uma pesquisa sobre o conhecimento acadêmico dos estudantes de administração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) o trabalho buscou obter respostas para a questão: **De que maneira o conhecimento adquirido no curso de administração influencia as Finanças pessoais dos estudantes da administração da UFRGS?**

## **1.1 JUSTIFICATIVA**

A justificativa do tema escolhido foi principalmente o interesse do autor pelo tema Finanças pessoais.

Na prática, buscou-se um melhor entendimento e avaliação sobre o conhecimento dos alunos de Administração antes e depois do curso de graduação em Administração. Com isso, será possível averiguar o impacto do conhecimento na gestão financeira pessoal dos alunos de administração.

## **1.2OBJETIVOS**

### **1.2.1 Objetivo Geral**

Verificar se o curso de Administração da EA/UFRGS influencia o conhecimento e as práticas de Finanças pessoais dos estudantes de administração da UFRGS.

### **1.2.2 Objetivos Específicos**

- Caracterizar a gestão financeira dos estudantes de administração da UFRGS;
- Comparar os métodos de gestão financeira pessoal entre os estudantes do primeiro e último semestre do curso de administração da UFRGS;
- Identificar de que forma os estudantes de administração da UFRGS aplicam os conhecimentos sobre educação financeira;
- Identificar como os estudantes de administração da UFRGS organizam suas Finanças pessoais.

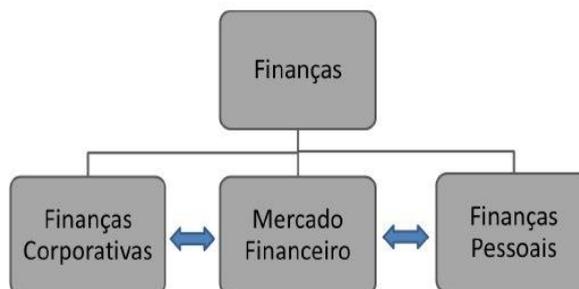
## 2. REVISÃO TEÓRICA

Este capítulo apresenta conceitos e temas sobre o tema aqui exposto, com enfoque em Finanças pessoais, planejamento financeiro e conhecimento acadêmico. O objetivo é contextualizar, embasar o tema e contribuir com um melhor entendimento do tema aqui delimitado.

### 2.1 FINANÇAS

Conforme Gitman (2001) Finanças é a arte e ciência do gerenciamento de fundos, ou seja, como os gestores lidam com o processo de ganhar ou captar, gastar ou investir dinheiro. Podendo esses fundos ser de pessoas físicas ou jurídicas.

Indo além no conceito básico de Finanças como área de conhecimento, Assaf Neto e Lima (2017) expandem o conceito inicial subdividindo-o em três grandes segmentos: o mercado financeiro, as Finanças corporativas e, de acordo com os autores, um segmento novo e que vem ganhando importância com o estudo dos investimentos e financiamentos das pessoas físicas, as Finanças pessoais que, por sua vez, possui estreita relação com a área do mercado financeiro.



Fonte: Lima, Assaf Neto, Curso de Administração Financeira (2017, pg.4)

*“As Finanças podem ser definidas como a arte e a ciência de gerenciamento de fundos. Virtualmente todos os indivíduos e organizações ganham ou captam e gastam ou investem dinheiro. As Finanças lidam com o processo, as instituições, os mercados e os instrumentos envolvidos na transferência de dinheiro entre indivíduos, negócios e governos.”*  
(GITMANN, 2001, p. 34).

De acordo com Bitencourt (2004) Finanças, sob a óptica da ciência, estuda a forma de como as pessoas, individualmente ou agrupadas, alocam seus recursos ao longo do tempo. A teoria financeira consiste em um conjunto de conceitos que ajudam a organizar o pensamento na destinação de recursos com base em modelos quantitativos que servem para avaliar alternativas e tomar decisões. Nenhum aspecto da administração parece ser tão complexo ou exige tanta atenção quanto a área financeira. A administração financeira é importante em todos os tipos de negócios e lida com as obrigações do administrador financeiro.

Bitencourt (2004) ainda explica que assim como nas organizações, os bens e direitos das famílias também são denominados ativos, as obrigações para com os terceiros formam o passivo, e o resultado da subtração de um pelo outro, forma o patrimônio líquido ou capital próprio pessoal ou da família. As empresas, por sua vez, são obrigadas a se adaptarem à legislação societária e fiscal vigentes.

### **2.1.1 FINANÇAS PESSOAIS**

Há autores que afirmam que no Brasil perdemos a cultura de valorizar o orçamento doméstico ou mesmo montar um planejamento financeiro pessoal. Frankenberg (1999) explica que perdemos esse hábito devido às várias décadas de hiperinflação que corroeram o poder aquisitivo do salário do trabalhador antes mesmo de recebê-lo, também por causa dos erros cometidos por sucessivos governos do passado que acarretaram em conceitos financeiros totalmente errôneos, também pela desinformação e total ausência de educação financeira.

*Uma criança passa oito anos no ensino fundamental, três anos no ensino médio e, durante esses onze anos de educação básica, é obrigado a memorizar nomes e datas de poucas utilidades na vida real. Em pouco tempo tudo, ou quase tudo, é esquecido. Nesses onze anos, o aluno não estuda noções de comércio, economia, finanças ou impostos. Se fizer um curso universitário fora da área econômica, o estudante completará a sua formação superior sem noções de finanças. Não tenho dúvida de que essa falha é responsável por muitos fracassos pessoais e familiares. (MARTINS, 2004).*

Frankenberg (1999) também elenca quatro princípios fundamentais para obter uma situação financeira salutar:

<p><b>QUEM GUARDA SEMPRE TEM</b></p>	<p>Não existe mágica para formar um bom patrimônio. Seja grande ou pequena sua renda atual, é fundamental você se disciplinar para não gastar tudo o que você ganha. É imprescindível reservar sistematicamente uma parcela de suas receitas para formar os investimentos que irão representar sua segurança e trazer a tranquilidade financeira almejada em momentos de dificuldade.</p>
<p><b>COMECE ONTEM</b></p>	<p>Se você começar a se ocupar da diversificação de suas fontes de renda imediatamente, enquanto estiver em plena posse de sua capacidade de trabalho e de seu vigor físico e intelectual, chegará à velhice sem depender de filhos, amigos, familiares ou de uma previdência social insuficiente.</p>
<p><b>OLHE PARA DEPOIS DE AMANHÃ</b></p>	<p>Uma linha planejada de investimentos, contemplando o médio e o longo prazos, estimula e favorece o crescimento patrimonial para a vida toda. Investir seu dinheiro desordenadamente e com visão apenas de curto prazo é a maneira mais inadequada para suas aplicações obterem o melhor resultado.</p>
<p><b>DÊ SENTIDO À POUPANÇA</b></p>	<p>Todo indivíduo tem sonhos, ambições e objetivos que almeja atingir durante a vida. Faça um planejamento de suas aplicações e investimentos em função desses ideais. Não busque as soluções simplesmente imitando o estilo de vida de outras pessoas.</p>

Quadro 2: Fonte: Frankenberg, Seu Futuro Financeiro (1999, p.40)

Para Assaf Neto e Lima (2017) o termo Finanças pessoais resume a gestão de forma eficaz os ganhos e os gastos individuais e dar bom uso às eventuais sobras financeiras de cada pessoa ou família.

Gitman (2001) detalha mais a perspectiva das Finanças pessoais. Da mesma forma que os princípios da administração de análise financeira, orçamento de capital, financiamento, fluxo de caixa e análise de crédito agem no âmbito empresarial, atuam também no campo das Finanças pessoais.

De acordo com o especialista em Finanças e planejador financeiro Tim Maurer do canal de notícias CNBC, as “Finanças pessoais”, antes mesmo de serem “Finanças”, são “pessoais” para ele a questão principal deve ser gerir o patrimônio adquirido de acordo com o perfil do investidor.

Ao traçar um paralelo entre as Finanças pessoais com as Finanças corporativas, Hawawini e Viallet(2010) lembram que o objetivo final da administração financeira é a criação de valor. Perante uma decisão, os administradores devem sempre se perguntar: “A decisão criará valor?” ou como Assaf Neto e Lima (2017) afirmaram, “... aprender o valor do dinheiro que se ganha”.

Segundo Frankenberg (1999), você poderá ter que enfrentar situações financeiras bastante adversas, como imprevistos, doenças, mudanças radicais, e até mesmo desastres naturais. Pois faz parte do viver defrontar-se com risco destas ocasiões. Assim, ele cita três sugestões para quem não possui reserva financeira:

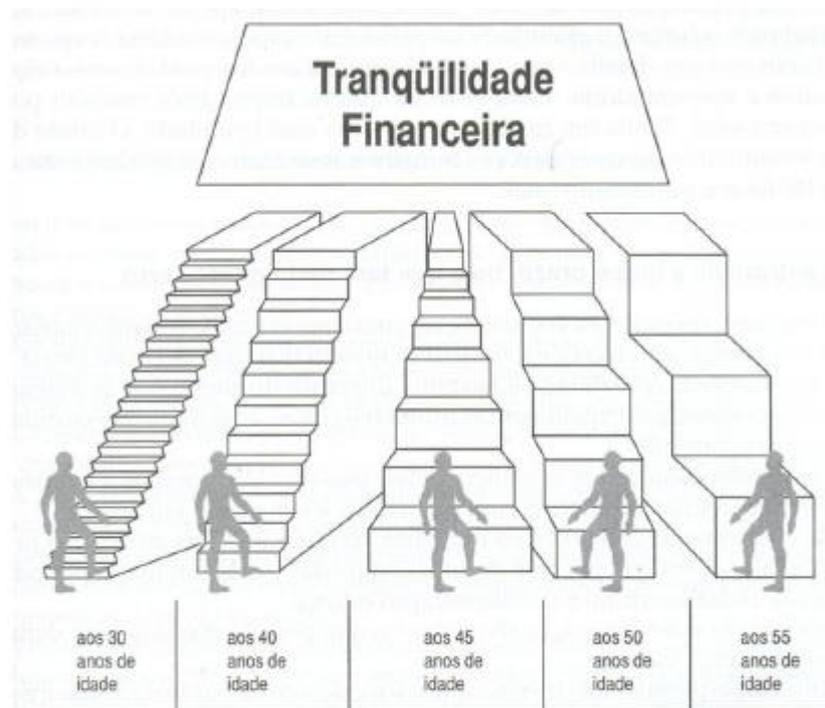
1ª Apertar o cinto, eliminar todas as despesas possíveis, sem contemplação, e cortar drasticamente todos os gastos imagináveis;

2ª Incrementar as receitas de alguma forma, trabalhando mais horas ou assumindo novos compromissos ou responsabilidades remuneradas;

3ª Adotar uma combinação das duas sugestões anteriores.

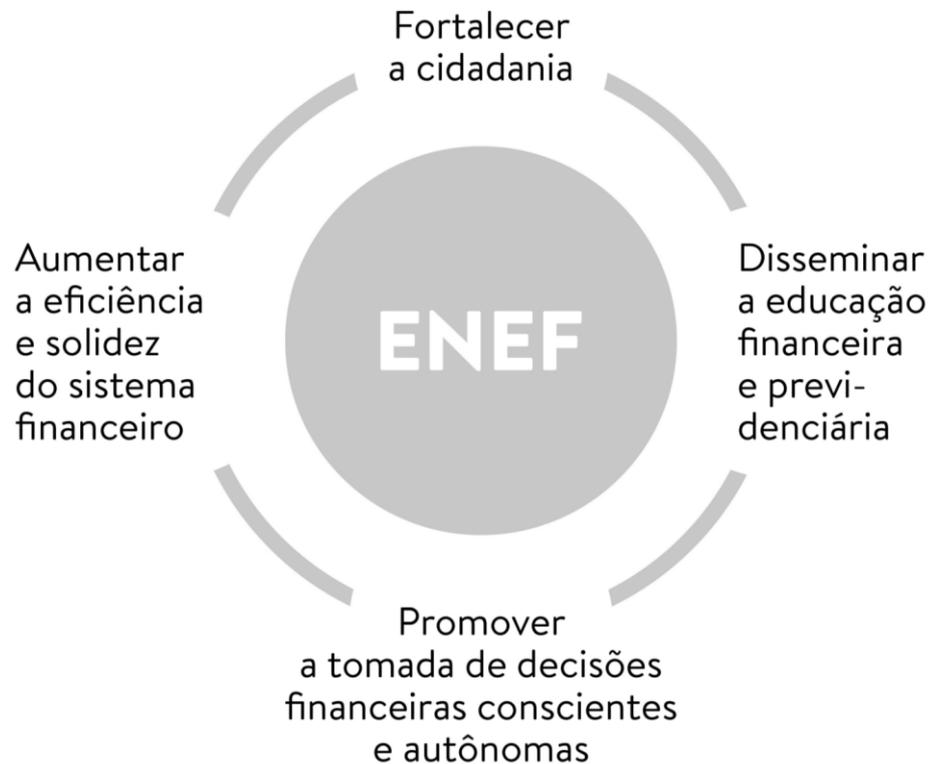
Seguindo nessa linha o autor deixa claro que sem grandes sacrifícios e profundas mudanças de hábitos não existirá esperança de reverter uma situação crítica no que ele chama de “finanças delicadas”.

*A importância da educação financeira pode ser vista sob diversas perspectivas: sob a perspectiva de bem estar pessoal, jovens e adultos podem tomar decisões que comprometerão seu futuro; as consequências vão desde desorganização das contas domésticas até a inclusão do nome em sistemas como SPC/ SERASA (Serviço de Proteção ao Crédito), que prejudicam não só o consumo como, em muitos casos, na carreira profissional. (ZERRENNER, 2006, p.04)*



**Figura 1 - Pirâmide da Tranquilidade Financeira**  
 Fonte: FRANKENBERG (1999, p. 85).

A fim de amenizar a situação crítica do ensino de Educação Financeira no Brasil, foi criada através do decreto presidencial 7.397/2010 a Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF). Trata-se de uma mobilização multissetorial em torno da promoção de ações de educação financeira no Brasil. Foi instituída como política de caráter permanente, cujo objetivo é contribuir para o fortalecimento da cidadania ao fornecer e apoiar ações que ajudem a população a tomar decisões financeiras mais autônomas e conscientes. A ENEF foi criada através da articulação de sete órgãos e entidades governamentais e quatro organizações da sociedade civil, que juntos instituem o Comitê Nacional de Educação Financeira, o CONEF



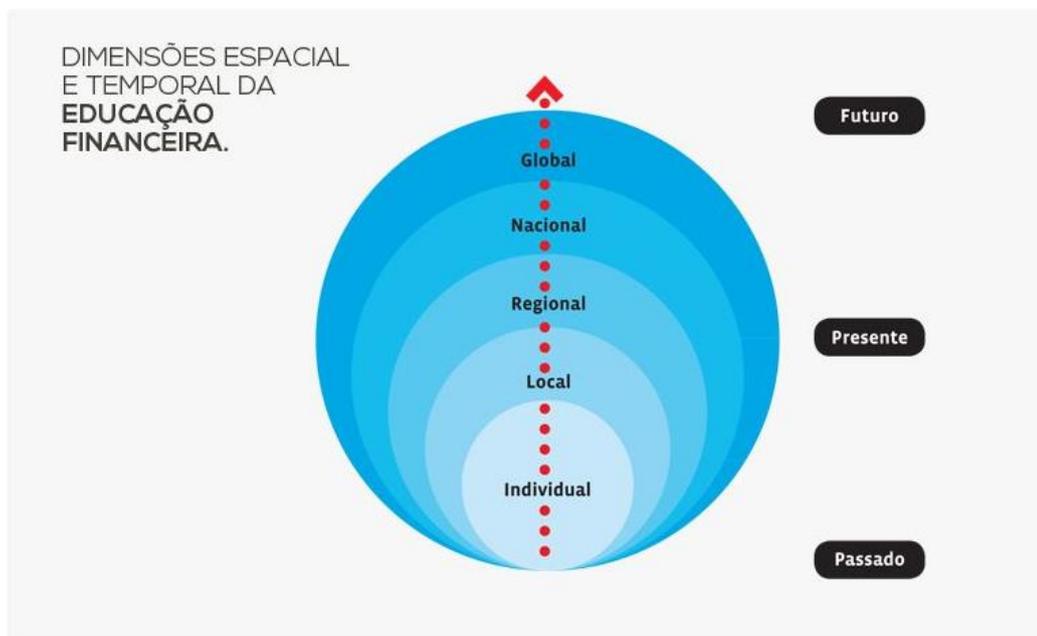
ENEF – Infográfico das propostas e objetivos (2018, p.04)

Dentre os órgãos e entidades que integram a ENEF estão:

- Banco Central do Brasil
- Comissão de Valores Mobiliários
- Superintendência Nacional de Previdência Complementar
- Superintendência de Seguros Privados
- Os ministérios da Justiça, Previdência Social, Educação e Fazenda
- Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais
- Bolsa de Valores de São Paulo
- Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais
- Federação Brasileira de Bancos

Apesar da proposta inicial da ENEF de que o início das operações ocorresse nas escolas de ensino fundamental, na verdade a sua atuação iniciou somente no primeiro ano do ensino médio. Entre 2010 e 2011 o projeto piloto foi aplicado em 891 escolas públicas do Ensino Médio em seis unidades da federação.

A educação financeira do programa é inteiramente comprometida com o estar no mundo. Desta forma, o modelo conceitual adotado se baseia na premissa de que o cotidiano acontece sempre em um espaço e um tempo determinados, segundo as dimensões espacial e temporal. Na dimensão espacial, os conceitos da educação financeira se pautam no impacto das ações individuais sobre o contexto social, ou seja, das partes com o todo e vice-versa. Essa dimensão compreende ainda os níveis individual, local, regional, nacional e global, que se encontram organizados de modo inclusivo. Na dimensão temporal, os conceitos são abordados com base na noção de que as decisões tomadas no presente podem afetar o futuro. Os espaços são atravessados por essa dimensão que conecta passado, presente e futuro numa cadeia de inter-relacionamentos como mostra a ilustração.



O Banco Central do Brasil (BACEN 2018) disponibiliza em seu site diversos vídeos aos usuários, cujo tema é a educação financeira e planejamento das finanças pessoais. Com cursos on-line ou presenciais, o usuário tem acesso, através de inscrição, a materiais adaptados a cada perfil de usuário. Desde o perfil “Estou endividado” até o perfil “Quero saber mais sobre serviços financeiros”. Com vídeos animados, o ensino ocorre de forma lúdica e de fácil aprendizado sem perder o foco e a seriedade que o tema exige. Através do curso on-line Gestão de Finanças Pessoais o usuário tem acesso ao material que explica desde como melhorar a relação com o dinheiro até a poupar e investir.

## **2.2 PLANEJAMENTO FINANCEIRO**

Retomando o que afirma Frankenberg (1999) sobre planejamento financeiro, o qual significa seguir uma estratégia precisa, deliberada e dirigida para acumulação de bens e valores que irão formar o patrimônio de uma pessoa, família em um curto, médio ou longo prazo. Tendo em vista o que o autor chama de “Tranquilidade econômico-financeira” que significa o estado de satisfação de uma pessoa ao alcançar um objetivo por ela mesmo definido como o montante suficiente para manter um determinado padrão de vida. Segundo o autor esse planejamento não é rígido ou inflexível. Faz parte do planejamento realizar revisões periódicas a fim de confirmar se certos investimentos ou gastos são realmente necessários ou se devem ser eliminados.

De acordo com Gitman (2001) trata-se do mapeamento dos caminhos para guiar, coordenar e controlar as ações para que tanto indivíduos e empresas atinjam seus objetivos. O processo de planejamento financeiro começa com planos em longo prazo, ou estratégicos, que por sua vez guiam a formulação de planos e orçamentos em curto prazo ou também chamados de operacionais.

Para Richards (2012) o planejamento financeiro pessoal é um processo de lidar com a tensão do viver o presente e economizar para o futuro. Para

facilitar o processo o autor sugere que se responda quatro perguntas: “Quanto se pode economizar, dentro do razoável?”, “Qual é a taxa de retorno?”, “De quanto se precisa?” e, por último, “E quando será necessário?”. Para se estruturar um planejamento financeiro que esteja em consonância com nossa realidade é preciso fazer questionamentos. Principalmente quando se trata de investimentos. Antes de qualquer movimento nas finanças, deve-se ter em mãos a maior quantidade de informações possível. Para Richards (op cit), o investidor é o maior responsável pelo seu planejamento financeiro. Levando em conta isso, deve-se ser um pouco cético tanto com os ativos que garantem a segurança financeira pessoal quanto com os investimentos que pareçam “bons demais para ser verdade”.

Segundo Richards (2012) o planejamento financeiro pessoal exige dedicação, paciência e muita disciplina. O autor cita o exemplo de muitas pessoas que após montarem um patrimônio relativamente sólido buscam no mercado rendimentos acima da média onde quer que possam encontrá-los. Quando são questionados, esses investidores, em grande parte não sabem explicar como esses investimentos funcionam, somente sabem que os investimentos possuiriam uma taxa de retorno acima da média de outros investimentos. O autor lembra que quanto maior o retorno, mais arriscado é o investimento e ele recomenda que seja qual for o planejamento financeiro que será posto em prática ou o investimento a ser feito, deve-se sempre obter a maior quantidade de informações possíveis.

*Estou muito preocupado pelo fato de que gente demais se preocupa excessivamente com dinheiro e não com sua maior riqueza, a educação. Se as pessoas estiverem preparadas para serem flexíveis, mantiverem suas mentes abertas e aprenderem, elas se tornarão cada vez mais ricas ao longo dessas mudanças. Se elas pensarem que o dinheiro resolverá seus problemas, receio que terão dias difíceis. A inteligência resolve problemas e gera dinheiro. O dinheiro sem a inteligência financeira é dinheiro que desaparece depressa. (KIOYOSAKI, 2000,p.74).*

## 2.3 CONHECIMENTO ACADÊMICO

Devido à falta de consenso e a complexidade na questão do conceito de conhecimento, serão apresentados alguns dos diversos conceitos de autores e estudiosos do tema:

Segundo Davenport e Prusak (1998) o conhecimento é algo que surge através da mistura de experiências e valores, informação contextual e epifania experimental.

Nonaka e Takeushi (1997) foram os primeiros que associaram o desempenho das empresas do Japão à capacidade de gerar novos conhecimentos e usá-los no desenvolvimento de produtos e tecnologias cujo êxito é presente. Para os autores existem dois tipos de conhecimento: o conhecimento explícito, contido nos manuais e nas normas de praxe, e o conhecimento tácito, que é obtido somente pela experiência, e que só se comunica por metáforas e analogias. Segundo os autores, os gerentes norte-americanos focalizam o conhecimento explícito, enquanto que os gerentes japoneses lançam mão apenas do conhecimento tácito e, para eles, este constitui o segredo do êxito das organizações japonesas, pois os japoneses tiveram que aprender a converter o conhecimento tácito em conhecimento explícito.

De acordo com Lira et.al. (2008) o conhecimento tem de ter aprovação de uma verdade socialmente aceita, com avaliação formal de fatos ou a apresentação de dados.

De acordo com Litwin (2017) a informação e o conhecimento se tornaram os principais fatores de geração de riqueza e desenvolvimento dos países nas últimas décadas. Assim, diversos estudos indicam o surgimento de uma nova economia, ou sociedade, baseada no conhecimento e no uso das tecnologias da informação.

Litwin (2017) ainda afirma que a inovação que tem o conhecimento e a educação como base, é outro item fundamental para o avanço das nações. É pela inovação que são criados novos tipos de produtos, materiais, métodos de produção e novas fontes de matérias-primas. Devido a isso, nos últimos anos tanto a

educação quanto a inovação vêm recebendo cada vez mais atenção e ganhando importância estratégica nos países que realmente querem o desenvolvimento austero e de longo prazo.

### **3. METODOLOGIA**

Nesta seção, são descritos, a população-alvo do estudo, seu número amostral, o arcabouço amostral, o tipo de pesquisa, a forma da coleta e a análise dos dados coletados. O foco principal é analisar e ilustrar o comportamento do público-alvo definido neste trabalho.

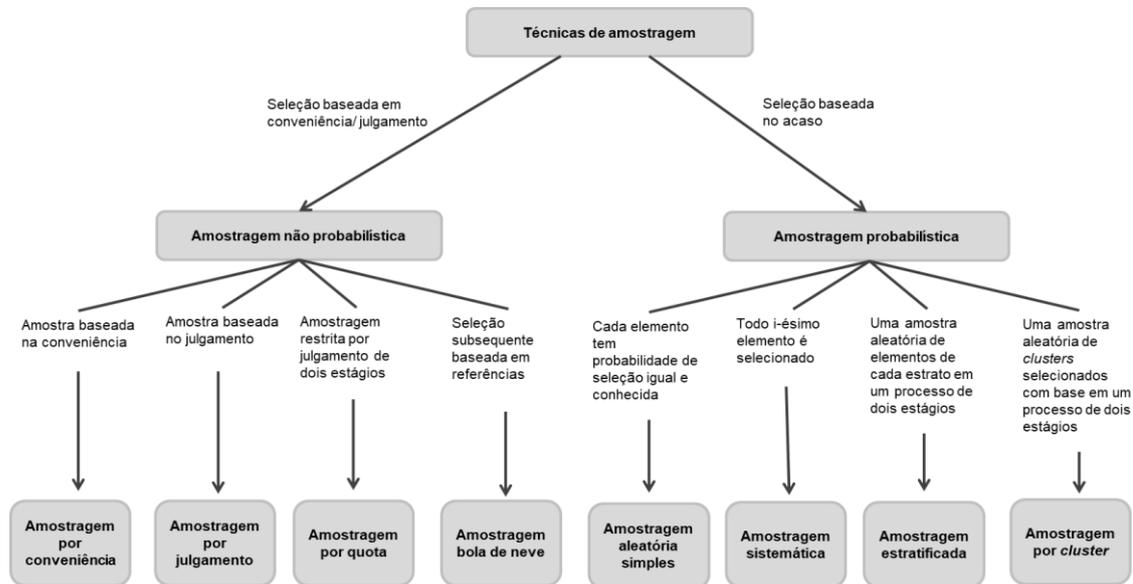
#### **3.1. POPULAÇÃO-ALVO E AMOSTRA**

De acordo com Malhotra (2012) uma população-alvo é o agregado ou soma de todos os elementos que compartilham algum conjunto de características comuns; compreende o universo para o problema de pesquisa de marketing. A população-alvo coleção de elementos que possuem as informações procuradas pelo pesquisador e sobre os quais devem ser feitas inferências. O autor ainda ensina que a população-alvo deve ser definida com precisão, já que uma definição imprecisa pode resultar em uma pesquisa ineficaz ou, até mesmo, conduzir a erros de pesquisa.

Neste estudo a população-alvo foi os estudantes que cursam o primeiro semestre e o último ano da graduação do curso de Administração e Administração Pública e Social para efeito de comparação das respostas recebidas dos dois grupos de alunos que receberão o questionário.

Nique e Ladeira (2014) consideram a amostragem uma forma de classificação que representa convenientemente um grande conjunto de indivíduos de tal modo que o problema da pesquisa possa ser compreendido de uma forma mais fácil, e as informações obtidas sejam mais eficientes. A amostra pode ser selecionada pelo perfil dos membros da população devido às características demográficas (sexo, idade, escolaridade, profissão, etc.), geográficas (rua, bairro, cidade, estado, etc.) e psicográficas (estilo de vida ou opiniões). Assim, pode-se resumir que a amostra é

um subconjunto selecionado da população ou do universo que tenha características comuns.



Fonte: Malhotra – Pesquisa de Marketing: Uma orientação aplicada, 2012

Existem vantagens na utilização da amostragem. Nique e Ladeira (2014) afirmam que a obtenção de padrões de dados coletados em amostras pode ser bastante concisa. E também necessita de menos recursos.

Do universo que receberá o questionário, a amostra foi calculada a partir de 10% da população-alvo, com técnica amostral tradicional, utilizando amostragem sem reposição, não-probabilística e amostragem por julgamento.

### 3.2. ARCABOUÇO AMOSTRAL

Para Malhotra (2012) arcabouço amostral é uma representação dos elementos da população-alvo, e consiste em uma lista ou conjunto de instruções para identificar a população-alvo.

O arcabouço amostral deste estudo foi a base de dados da Universidade Federal do Rio Grande do Sul onde consta o número dos alunos devidamente matriculados do primeiro semestre e do último ano da graduação de Administração noturno.

A escolha da amostra se deveu à suposição de que os estudantes de início e final de curso, a priori, não possuiriam o mesmo nível de conhecimento sobre educação financeira, em razão da exposição dos últimos aos conteúdos de Finanças.

### **3.3. TIPO DE PESQUISA**

A pesquisa desenvolvida neste estudo é caracterizada como exploratória e quantitativa, com aplicação de questionário pelo método *survey*, com estudantes da Escola de Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Em paralelo ao questionário foi utilizada pesquisa bibliográfica.

Segundo Nique e Ladeira (2014), a pesquisa bibliográfica é oriunda das fontes de conhecimento acadêmicas que relacionam periódicos sobre determinado tema estudado. A pesquisa bibliográfica diz respeito ao conjunto de conhecimentos humanos reunidos em obras, como, por exemplo: trabalhos de conclusão, dissertações, teses e artigos. Tem como principal finalidade conduzir o leitor a determinado assunto e proporcionar a produção, coleção, armazenamento, reprodução, utilização e comunicação das informações coletadas para o desempenho da pesquisa.

Freitas *et al.* (2000) afirmam que a pesquisa com *survey* pode ser descrita como sendo a obtenção de dados ou informações sobre as características ou as opiniões de determinado grupo de pessoas, indicado como representante de uma população-alvo, utilizando um questionário como instrumento de pesquisa. Neste tipo de pesquisa, o respondente não é identificável, assim o sigilo é garantido.

A *survey* pode ser feita em dois momentos :

- Longitudinal: A coleta de dados pode ser feita ao longo do tempo em períodos especificados buscando estudar a evolução ou as mudanças de determinadas variáveis ou, ainda, as relações entre elas;
- Corte-transversal: A coleta de dados ocorre em um só momento, pretendendo descrever e analisar o estado de uma ou várias variáveis em um dado momento.

Pinsonnelault & Kraemer (1993), conforme citados por Freitas et al.(2000), classificam a pesquisa *survey* quanto ao seu propósito em:

- Explanatória - Tem como objetivo testar uma teoria e as relações causais; estabelece a existência de relações causais, mas também questiona por que a relação existe;
- Exploratória - O objetivo é familiarizar-se com o tópico ou identificar os conceitos iniciais sobre um tópico, dar ênfase na determinação de quais conceitos devem ser medidos e como devem ser medidos, buscar descobrir novas possibilidades e dimensões da população de interesse;
- Descritiva - Busca identificar quais situações, eventos, atitudes ou opiniões estão manifestos em uma população; descreve a distribuição de algum fenômeno na população ou entre os subgrupos da população ou, ainda, faz uma comparação entre essas distribuições. Neste tipo de *survey* a hipótese não é causal, mas tem o propósito de verificar se a percepção dos fatos está ou não de acordo com a realidade.

Freitas et al. (2000) afirmam também que as principais características do método *survey* é produzir descrições quantitativas de uma população, e faz uso de um instrumento predefinido. Um dos instrumentos que podem ser utilizados para a realização da *survey* é o questionário. Os autores também aconselham atentar para a questão de custo, tempo e a forma do questionário, para garantir uma taxa de resposta aceitável para o estudo.

Com o surgimento de novas tecnologias, o método *survey* começou a ser explorada com mais frequência na pesquisa de marketing. Muitos questionários agora são preenchidos *on-line*, não sendo necessário o contato interpessoal na coleta de dados. Neste caso, não se utiliza papel para coleta de dados, mas sim a *internet* para o respondente ter contato com as variáveis (NIQUE e LADEIRA, 2014).

Ainda de acordo com os autores Nique e Ladeira (2014) as *surveys* são realizadas por instrumentos de pesquisa que realizam uma série de variáveis pré-determinadas. As variáveis podem ser respondidas de duas formas distintas. Na primeira, assinalando as várias respostas sugeridas e, na segunda, respondendo às variáveis abertas com as próprias palavras.

### **3.4. COLETA DE DADOS**

A coleta de dados ocorreu por meio de uma série de perguntas em formato de questionário elaborado pelo autor e revisado posteriormente pelo orientador. O questionário foi enviado aos estudantes por meio eletrônico com a intermediação da Comgrad/UFRGS e também de forma presencial

Conforme afirma Malhotra (2012), um questionário, seja ele roteiro, formulário de entrevista ou instrumento de medida, é um conjunto formal de perguntas cujo objetivo é obter informações dos entrevistados.

Esse questionário foi constituído por um conjunto de perguntas divididas em blocos de assuntos, contendo tanto perguntas fechadas como abertas.

O primeiro bloco de perguntas refere-se à identificação básica do perfil da população, incluindo dados como renda média e profissão atual.

No segundo e no terceiro blocos, foram abordadas questões referentes ao nível de educação financeira, grau de endividamento e potencial de investimentos.

No último bloco, foram apresentadas perguntas voltadas para a opinião dos estudantes em relação à sua expectativa quanto ao conhecimento acadêmico ao longo do curso.

Antes do início da coleta de dados, foi realizado um pré-teste com a intenção de verificar a clareza e plena compreensão do significado de cada pergunta, com um estudante da população em questão.

Malhotra (2001) afirma que, o objetivo do pré-teste é a aplicação do questionário em uma pequena amostra de entrevistados, com o objetivo de identificar e, assim eliminar, problemas potenciais. Em suma, serve para o aperfeiçoamento do instrumento.

### **3.5. ANÁLISE DOS DADOS**

A análise e interpretação dos dados quantitativos caracterizam-se pelo emprego da quantificação tanto nas modalidades de coleta de dados e no tratamento destes pro meio de técnicas estatísticas. Essas técnicas podem ser resumidas nas mais simples, como percentual, média, desvio-padrão, até as mais complexas, como coeficiente de correlação, análise de *cluster*, análise fatorial e análise de regressão, entre outras mais. O uso dessas tecnologias de interpretação de dados quantitativos está associado à utilização de *softwares* que fazem a análise estatística dos dados encontrados (NIQUE e LADEIRA, 2014).

Segundo Malhotra (2012) a preparação e análise dos dados coletados no questionário requerem sua edição, codificação, transcrição e verificação. O questionário ou formulário de observação é inspecionado ou editado e, se necessário, corrigido. Códigos numéricos ou alfabéticos podem ser atribuídos para as respostas a cada pergunta no questionário. Os dados dos questionários são transcritos, passados diretamente para o computador. Os dados são analisados para obter informações relacionadas aos componentes do problema de pesquisa, oferecendo, assim, as informações desejadas ao estudo.

A análise de dados foi feita por meio das respostas dos questionários respondidos; as respostas não válidas foram devidamente desconsideradas.

As respostas válidas obtidas através do questionário foram ordenadas em planilhas do Excel, a partir dos quais foram elaborados gráficos e tabelas trabalhadas utilizando-se análise bivariada.

A análise bivariada tem a vantagem de possibilitar a identificação de interações entre as respostas, o que facilita o trabalho do pesquisador. MALHOTRA (2005).

Por último, foi realizada uma análise geral das respostas obtidas do segundo ao último blocos referentes aos temas: nível de educação financeira, grau de endividamento, potencial de investimentos e expectativa quanto ao conhecimento acadêmico ao longo do curso.

## 4 APRESENTAÇÃO DA PESQUISA

A pesquisa foi realizada com os alunos do primeiro e último ano da graduação do curso de Administração noturno da UFRGS. Neste capítulo, estão explanados os dados coletados da pesquisa. Desta forma, faz-se necessário retomar o problema proposto na introdução deste trabalho: **“De que maneira o conhecimento adquirido no curso de administração influencia as finanças pessoais dos estudantes da administração da UFRGS?”**

### 4.1 MÉTODO

Conforme citado no tópico “3.3 Tipo de Pesquisa”, a coleta das respostas foi pelo método *Survey*. Para a obtenção das respostas e para a posterior análise do questionário, o autor optou por utilizar o *software* de pesquisa “*SurveyMonkey*” e as questões aplicadas estão expostas e analisadas a seguir.

Foram elaboradas 25 questões aplicadas aos alunos do primeiro ano (primeiro e segundo semestres) e do último ano (nono e décimo semestres) da graduação do curso de administração noturno.

As questões foram organizadas em três blocos de perguntas distintos, mas que se apresentam ao entrevistado de tal forma que o aluno sinta-se convidado a responder de forma rápida e autêntica. Segue a ordem dos tópicos.

Nas quatro questões que constituem o primeiro bloco busca-se conhecer a identidade do respondente, ou seja, quem é o aluno que está respondendo. Com perguntas do tipo, em qual semestre da graduação se encontra, idade, estado civil e vínculo empregatício.

As dez questões seguintes tratam da situação financeira do aluno no momento da pesquisa, de tal forma que se busca conhecer as suas rotinas e hábitos

em relação ao dinheiro, renda individual e familiar, poupança, crédito, dívidas, pagamento de despesas e uso de ferramentas de gestão.

Nas últimas questões foram abordados temas que englobam, de forma tanto geral como ampliada, os tópicos próprios do currículo acadêmico e temas com interesses intrínsecos do profissional da administração.

Foram elaboradas questões que:

- Abordaram a percepção do aluno sobre seu conhecimento em finanças, a origem do conhecimento obtido,
- Buscou-se conhecer a capacidade de tomada de decisão do aluno em situação conflitante cujo objetivo é o melhor para o seu bem-estar financeiro,
- Conhecer o nível de discernimento acadêmico em uma situação de impasse inesperado,
- Se o aluno possuía um conhecimento que extrapola, mesmo que de forma não incisiva, o conhecimento acadêmico sobre temas atuais sem perda de generalidade.

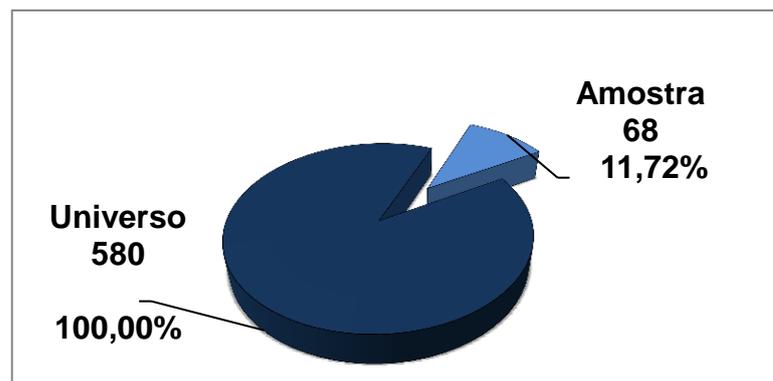
## **4.2 AMOSTRAGEM**

No momento da pesquisa, o público alvo era os 580 alunos matriculados no primeiro e último ano da graduação do curso administração noturno. Deste universo de 580 estudantes, foi obtida uma amostra de 123 respostas. Deste total, 68 respostas foram consideradas válidas, o que representa uma amostra de 11,72% do universo estudado. A seguir, o quadro explicativo elencando o público alvo por ano e semestre.

Ano em curso	Semestre em curso	Número de alunos
Primeiro	1º	307
	2º	144
Último	9º	44
	10º	85

Quadro 3: Alunos por ano e semestre

A amostra foi coletada através de *link* para o questionário que foi enviado aos alunos por correio eletrônico pela COMGRAD da Escola de Administração. As respostas foram coletadas durante 10 dias, entre o dia 10 de setembro e dia 19 de setembro de 2018.



Representação gráfica do espaço amostral utilizado para pesquisa.

À vista o percentual expressivo de respostas válidas recebidas através do link enviado por e-mail, o autor não efetuou a coleta de respostas de forma presencial como previsto no início do trabalho. Sendo assim, todas as respostas contidas neste trabalho foram coletadas somente através do link via e-mail da COMGRAD da EA/UFRGS.

### 4.3 PRÉ-TESTE

Entre os dias 2 e 6 de setembro foram aplicados 10 questionários, na proporção de dois questionários a cada dia. O autor aplicou o pré-teste a fim de buscar eliminar possíveis vícios de linguagem, com o intuito de, como diz Malhotra (2012), “identificar e eliminar problemas potenciais”.

O pré-teste foi aplicado através de questionário físico na presença do entrevistador para que fossem avaliadas as reações e anotadas suas críticas e sugestões sobre cada uma das 25 questões.

Além do tempo hábil para responder, que em média foi de 8 minutos e 35 segundos para responder o questionário inteiro, foram analisados também tamanho do enunciado de cada questão, linguagem utilizada no questionário, as opções de respostas e, também se havia coerência entre cada questão e o bloco na qual a pergunta estava inserida.

Do total de 25, ao final do pré-teste, foram revisadas e editadas 10 questões. Na questão 10 e 13 foram incluídas mais opções de respostas, a questão 18 teve seu enunciado diminuído em uma linha e meia, na questão 22 e 23 uma alternativa de resposta foi editada, e na questão 25 foi alterada uma opção de resposta. As questões 4, 9, 12 e 16, permaneceram inalteradas.

Segundo os respondentes, as alterações tornaram o questionário mais dinâmico e fácil de visualizar as opções de resposta, o que possibilita mais agilidade e rapidez para a obtenção dos dados.

## 4.4 ANÁLISE DAS RESPOSTAS

### 4.4.1 Primeiro Bloco

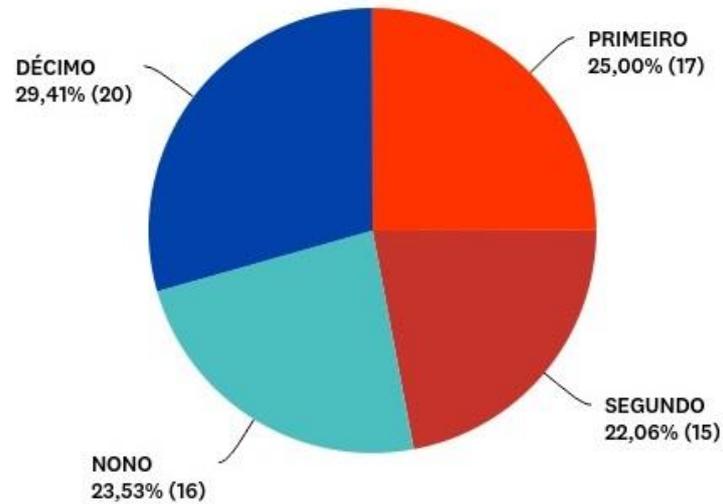
#### 4.4.1.1 Semestre cursado pelos alunos

Na pergunta de abertura do questionário, solicitamos ao aluno que identificasse o semestre que está cursando. A pergunta serviu de parâmetro para que ao longo do trabalho fosse efetuada a comparação das respostas entre os alunos do primeiro e do último ano da graduação.

A seguir, se encontra o quadro e representação gráfica com o total das respostas separadas por semestre para análise.

<b>Qual semestre está cursando?</b>	<b>Respostas</b>	
Primeiro	25,00%	17
Segundo	22,06%	15
Nono	23,53%	16
Décimo	29,41%	20
<b>Total da amostra</b>	<b>100,00%</b>	<b>68</b>

Quadro 4: Apresentação dos alunos por semestre



Representação gráfica da amostra por ano e por semestre

#### 4.4.1.2 Idade

Na segunda questão, foi solicitado ao aluno para informar a sua idade dentro uma escala pré-estabelecida conforme aparece abaixo na tabela das respostas coletadas do primeiro e último ano.

Apresenta-se a seguir, a resposta da questão idade do primeiro e último ano, respectivamente.

Idade	Respostas	
	Porcentagem	Quantidade
Até 20 anos	28,13%	9
De 21 a 30 anos	46,88%	15
De 31 a 40 anos	18,75%	6
Acima de 41 anos	6,24%	2
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>	<b>32</b>

Quadro 5: Idade da amostra do primeiro ano

<b>Idade</b>	<b>Respostas</b>	
Até 20 anos	2,78%	1
De 21 a 30 anos	75,00%	27
De 31 a 40 anos	13,89%	5
Acima de 41 anos	8,33%	3
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>	<b>36</b>

Quadro 6: Idade da amostra do último ano

Tanto no primeiro ano quanto no último ano, é visível a concentração de alunos cuja idade encontra-se na faixa entre 21 e 30 anos. Chama atenção uma diminuição da quantidade de indivíduos com mais de 31 anos entre os alunos tanto do primeiro quanto do último ano do curso. A diminuição no número de alunos com esta faixa etária nos últimos semestres pode indicar uma possível desistência ao longo do curso dos alunos dessa faixa etária.

#### 4.4.1.3 Estado Civil

Na terceira questão foi perguntado o estado civil dos alunos. Assim como na questão sobre a idade, foi disponibilizada uma escala de opções de respostas. Nos quadros seguintes, apresenta-se as respostas obtidas na questão sobre o estado civil do primeiro e último ano, respectivamente.

<b>Estado Civil</b>	<b>Respostas</b>	
Solteiro (a)	78,13%	25
Casado (a)/ União Estável	21,87%	7
Separado (a) /Divorciado (a)	0,00%	0
Viúvo (a)	0,00%	0
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>32</b>

Quadro 7: Estado civil do primeiro ano

<b>Estado Civil</b>	<b>Respostas</b>	
Solteiro (a)	83,33%	30
Casado (a) / União Estável	16,67%	6
Separado (a) /Divorciado (a)	0,00%	0
Viúvo (a)	0,00%	0
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>36</b>

Quadro 8: Estado civil do último ano

Tanto no primeiro ano com 78,13% dos alunos, quanto no último ano com 83,33% dos alunos, a maioria dos alunos se identifica como solteiros. Além dos estudantes que se identificaram como casados, não houve respostas significativas com outros estados civis em ambos os grupos.

#### 4.4.1.4 Vínculo empregatício

Na quarta questão foi solicitado aos alunos informar seu vínculo empregatício. Segue nos quadros comparativos as respostas obtidas dos alunos respondentes na questão vínculo empregatício do primeiro e último ano, respectivamente.

<b>Qual seu vínculo empregatício?</b>	<b>Respostas</b>	
Nenhum	25,00%	8
Estagiário / Trainee	12,50%	4
Bolsista	3,13%	1
Funcionário de empresa privada	40,62%	13
Funcionário público	15,62%	5
Empresário	3,13%	1
Autônomo	0,00%	0
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>32</b>

Quadro 9: Vínculo empregatício do primeiro ano

<b>Qual seu vínculo empregatício?</b>	<b>Respostas</b>	
Nenhum	8,33%	3
Estagiário / Trainee	30,56%	11
Bolsista	5,56%	2
Funcionário de empresa privada	30,56%	11
Funcionário público	16,66%	6
Empresário	8,33%	3
Autônomo	0,00%	0
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>36</b>

Quadro 10: Vínculo empregatício do último ano

Chama atenção que nos dois grupos de respostas, a maioria dos alunos trabalha em empresas da iniciativa privada, 40,62% no primeiro ano e 30,56% no último ano. É possível verificar nos dados que nas respostas do primeiro ano 25,00% dos alunos não possuem vínculo empregatício de qualquer forma, enquanto que nas respostas do último ano esse volume cai para 8,33% das respostas. Outra informação importante que se destaca é que 3,13% dos alunos se dizem empresários no primeiro ano, já no último ano esse percentual aumenta para 8,33% dos alunos.

#### **4.4.2. Situação Financeira**

##### **4.4.2.1 Faixa de renda pessoal**

A seguir, os quadros com as respostas dos alunos do primeiro e último ano contendo a informação sobre renda pessoal. Foram disponibilizadas seis faixas salariais para que o aluno marcasse em qual destas faixas sua renda pessoal se encontra.

Qual a sua faixa de renda mensal pessoal?	Respostas	
	Até R\$ 1.000,00	37,50%
Entre R\$ 1.000,01 a R\$ 1.500,00	12,50%	4
Entre R\$ 1.500,01 a R\$ 2.000,00	12,50%	4
Entre R\$ 2.000,01 a R\$ 2.500,00	6,24%	2
Entre R\$ 2.500,01 a R\$ 4.000,00	15,63%	5
Acima de R\$ 4.000,01	15,63%	5
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>32</b>

Quadro 11: Renda pessoal do primeiro ano

Qual a sua faixa de renda mensal pessoal?	Respostas	
	Até R\$ 1.000,00	16,67%
Entre R\$ 1.000,01 a R\$ 1.500,00	19,44%	7
Entre R\$ 1.500,01 a R\$ 2.000,00	16,67%	6
Entre R\$ 2.000,01 a R\$ 2.500,00	13,89%	5
Entre R\$ 2.500,01 a R\$ 4.000,00	19,44%	7
Acima de R\$ 4.000,01	13,89%	5
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>36</b>

Quadro 12: Renda pessoal do último ano

Na comparação entre os dois grupos estudados percebeu-se que no grupo do primeiro ano a maioria (37,50%) dos alunos tem renda pessoal de até R\$ 1.000,00 reais mensais. Já no grupo dos alunos do último ano, a renda pessoal apresentou-se mais distribuída entre as faixas salariais apresentadas. Assim, 19,44% dos alunos informaram ter renda entre R\$ 1.000,01 e R\$ 1.500,00 mensais e, também 19,44% dos alunos informaram ter renda entre R\$ 2500,01 e R\$ 4.000,00 reais mensais.

#### 4.4.2.2 Faixa de renda familiar

A seguir, os quadros com das respostas dos alunos do primeiro e último ano contendo a informação sobre renda pessoal.

Qual a faixa de renda mensal do seu núcleo familiar?	Respostas	
Até R\$ 1.000,00	9,37%	3
Entre R\$ 1.000,01 a R\$ 3.000,00	15,63%	5
Entre R\$ 3.000,01 a R\$ 5.000,00	18,74%	6
Entre R\$ 5.000,01 a R\$ 7.000,00	15,63%	5
Acima de R\$ 7.000,01	40,63%	13
Não sei	0,00%	0
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>32</b>

Quadro 13: Renda familiar do primeiro ano

Qual a faixa de renda mensal do seu núcleo familiar?	Respostas	
Até R\$ 1.000,00	0,00%	0
Entre R\$ 1.000,01 a R\$ 3.000,00	19,44%	7
Entre R\$ 3.000,01 a R\$ 5.000,00	13,89%	5
Entre R\$ 5.000,01 a R\$ 7.000,00	11,11%	4
Acima de R\$ 7.000,01	50,00%	18
Não sei	5,56%	2
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>36</b>

Quadro 14: Renda familiar do último ano

Tanto o primeiro ano com 40,63% das respostas, quanto o segundo ano com 50,00% das respostas, o grupo com a renda familiar acima dos R\$ 7.000,00 representam a maioria das respostas dos alunos. O que vem a confirmar a impressão popular de que os alunos que estudam na UFRGS são oriundos das classes com maior renda da sociedade.

#### 4.4.2.3 Gastos pessoais

Nesta questão foi solicitado aos alunos que definam o momento financeiro entre o que ganham e o que gastam em seu orçamento doméstico. Foram disponibilizadas cinco opções de status com relação a receitas e despesas, entre as quais o aluno escolheu qual o que melhor representa sua situação.

Com relação aos seus gastos pessoais, você diria que nesse momento:	Respostas	
	Gasto mais do que ganho	43,75%
Gasto consideravelmente mais do que ganho	18,75%	6
Gasto igual ao que ganho	15,62%	5
Gasto menos do que ganho	18,75%	6
Gasto consideravelmente menos do que ganho	3,13%	1
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>32</b>

Quadro 15: Gastos pessoais do primeiro ano

Com relação aos seus gastos pessoais, você diria que nesse momento:	Respostas	
	Gasto mais do que ganho	16,66%
Gasto consideravelmente mais do que ganho	5,56%	2
Gasto igual ao que ganho	30,56%	11
Gasto menos do que ganho	27,78%	10
Gasto consideravelmente menos do que ganho	19,44%	7
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>36</b>

Quadro 16: Gastos pessoais do último ano

Nas respostas do primeiro ano, 43,75% dos alunos informaram que gastam mais do que ganham. Somando o percentual dos alunos que gastam mais que

ganham aos que gastam consideravelmente mais que ganham formam um total de 62,50% do total de respostas. Ainda no primeiro ano, os alunos que optaram pela resposta de que gastam consideravelmente menos que ganham foram 3,13% das respostas, ou melhor, apenas 01 aluno. Em contrapartida, os alunos do último ano que gastam menos que ganham ou, até mesmo, gastam consideravelmente menos que ganham somam um percentual de 47,22% do total das respostas. Sobre os alunos que optaram pela resposta de que gastam igual ao que ganham, no primeiro ano somavam 15,62% das respostas, já no último ano este percentual aumentou para 30,56% dos alunos.

#### 4.4.2.4 Reserva mensal do salário

Nesta questão foi solicitado ao aluno que informe se possui o hábito de poupar e, se poupa, quanto do seu orçamento vai para essa poupança. Na primeira tabela constam as respostas dos alunos do primeiro ano e na segunda tabela dos alunos do último ano.

<b>Quanto do seu salário você poupa mensalmente?</b>	<b>Respostas</b>	
Não poupo valor algum	53,13%	17
Pouco, pois geralmente gasto o que sobra	25,00%	8
Até 10% da minha renda	12,50%	4
Mais de 10% da minha renda	9,37%	3
Consigo poupar quase toda minha renda	0,00%	0
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>32</b>

Quadro 17: Reserva mensal do primeiro ano

<b>Quanto do seu salário você poupa mensalmente?</b>	<b>Respostas</b>	
Não poupo valor algum	22,22%	8
Pouco, pois geralmente gasto o que sobra	16,66%	6
Até 10% da minha renda	27,78%	10
Mais de 10% da minha renda	30,56%	11
Conseguo poupar quase toda minha renda	2,78%	1
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>36</b>

Quadro 18: Reserva mensal do último ano

Nesta questão é perceptível a diferença nos hábitos financeiros entre os grupos. Mais da metade dos alunos do primeiro ano 53,13%, responderam que não poupam valor algum. Já 25,00% dos alunos optaram pela opção de que poupam um pouco já que gastam o que sobra da sua renda. Para os alunos do último ano, poupar se tornou algo mais habitual, já que encontramos até mesmo quem informou que consegue poupar quase toda a sua renda, 2,78%. Os alunos que informaram que conseguem poupar 10% representam 27,78% das respostas e, também, os alunos que economizam mais que 10% da renda pessoal somam 30,56%.

#### **4.4.2.5 Uso do cartão de crédito**

Nesta questão, o intuito foi questionar os alunos quanto à sua percepção quanto ao uso do cartão de crédito e as facilidades que ele e o cheque pré-datado podem proporcionar nos pagamentos.

A seguir, seguem os quadros com as cinco afirmações sobre cartão de crédito e cheques pré-datados e as respostas dos alunos do primeiro e do último ano, respectivamente.

<b>Como é a sua rotina na utilização de cartões de crédito e cheques pré-datados para a organização de suas despesas?</b>	<b>Respostas</b>	
Não uso cheques pré-datados ou cartões de crédito, pois pago tudo à vista	21,88%	7
Destruí todos os cartões de crédito e talões de cheques, pois meus gastos eram cima do que eu poderia pagar	0,00%	0
Uso cartões de crédito e cheques pré-datados sem problemas, para facilitar pagamentos	25,00%	8
Acho que minhas dívidas são consequência das facilidades do crédito	46,88%	15
Utilizo cartões de crédito e cheques pré-datados somente em emergências	6,24%	2
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>32</b>

Quadro 19: Uso do cartão de crédito do primeiro ano

<b>Como é a sua rotina na utilização de cartões de crédito e cheques pré-datados para a organização de suas despesas?</b>	<b>Responses</b>	
Não uso cheques pré-datados ou cartões de crédito, pois pago tudo à vista	11,11%	4
Destruí todos os cartões de crédito e talões de cheques, pois meus gastos eram cima do que eu poderia pagar	0,00%	0
Uso cartões de crédito e cheques pré-datados sem problemas, para facilitar pagamentos	77,77%	28
Acho que minhas dívidas são consequência das facilidades do crédito	5,56%	2
Utilizo cartões de crédito e cheques pré-datados somente em emergências	5,56%	2
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>36</b>

Quadro 20: Uso do cartão de crédito do último ano

Nesta questão, a opção de que as dívidas são consequências das facilidades do crédito, recebeu 46,88% das respostas no primeiro ano, porém, apenas 5,56% dos alunos do último ano a selecionou. Ainda dos alunos do último ano, 77,77% deles respondeu que utiliza cartões de crédito e cheques sem problemas, enquanto que 25% dos alunos do primeiro ano optaram por essa alternativa.

#### 4.4.2.6 Como guardar dinheiro para emergências

Nesta questão foi solicitado aos alunos que já responderam que poupam dinheiro, para escolherem dentro das opções apresentadas quais as que representam a forma como eles guardam o dinheiro que poupam. Para os que não têm esse hábito foi incluída a opção de que não costumo guardar dinheiro. Segue o primeiro quadro com as respostas do primeiro ano e o segundo quadro com as respostas do último ano.

<b>Como você guarda dinheiro para despesas inesperadas ou emergências? Se necessário, marque mais de uma opção?</b>	<b>Respostas</b>	
Não costumo guardar dinheiro	53,13%	17
Poupança	37,50%	12
Ações ou dólar	3,13%	1
Bens duráveis (Carros, motos, ouro, imóveis, ETC....)	3,13%	1
Fundos de investimentos	9,38%	3
CDB, Debêntures, ETC...	6,25%	2
Títulos de capitalização	0,00%	0
Consórcio	0,00%	0
LCI / LCA	6,25%	2
Outros títulos públicos	3,13%	1
Outro (especifique)	0,00%	0

Quadro 21: Opção de poupança do primeiro ano

<b>Como você guarda dinheiro para despesas inesperadas ou emergências? Se necessário, marque mais de uma opção?</b>	<b>Respostas</b>	
Não costumo guardar dinheiro	11,11%	4
Poupança	63,89%	23
Ações ou dólar	5,56%	2
Bens duráveis (Carros, motos, ouro, imóveis, ETC....)	2,78%	1
Fundos de investimentos	27,78%	10
CDB, Debêntures, ETC...	25,00%	9
Títulos de capitalização	2,78%	1
Consórcio	2,78%	1
LCI / LCA	0,00%	0
Outros títulos públicos	8,33%	3
Outro (especifique)	8,33%	3

Quadro 22: Opção de poupança do último ano

Nessa questão 53,13% dos alunos do primeiro ano responderam que não costumam guardar dinheiro, dos que costumam economizar, 37,50% lançam mão da caderneta de poupança com este fim. Entre os alunos do último ano o percentual dos que não costumam economizar diminui para 11,11%. Também entre os alunos do último ano, os que têm o hábito de poupar, 63,89% encontram na poupança a sua opção para guardar dinheiro. Contudo, não deixam de explorar opções de investimentos como o consórcio, com 2,78% dos alunos ou, como para 25,00% deles, CDBs ou debêntures estão entre as opções. Ao contrário dos alunos do primeiro ano que não exploraram tanto essas opções.

Dentro da opção que permitia especificar a resposta, os alunos do último ano descreveram respostas que já estavam contempladas nas alternativas anteriores.

#### 4.4.2.7 Período sem a renda *versus* manutenção do padrão de vida

A questão aborda uma simulação de um cenário pessimista, em que se caso perdesse sua fonte de renda, quantos meses o aluno poderia manter seu padrão de vida atual apenas utilizando suas economias. A seguir, as tabelas com as respostas do primeiro e último ano, respectivamente.

No caso de perda total de sua fonte de renda, por quantos meses você consegue manter o padrão de vida atual, utilizando suas economias?	Respostas	
	Nenhum	62,50%
de 1 a 6 meses	21,87%	7
de 7 a 12 meses	6,25%	2
de 13 a 18 meses	6,25%	2
Mais de 18 meses	3,13%	1
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>32</b>

Quadro 23: Manutenção do padrão de vida sem renda do primeiro ano

No caso de perda total de sua fonte de renda, por quantos meses você consegue manter o padrão de vida atual, utilizando suas economias?	Respostas	
	Nenhum	22,22%
de 1 a 6 meses	41,67%	15
de 7 a 12 meses	27,78%	10
de 13 a 18 meses	0,00%	0
Mais de 18 meses	8,33%	3
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>36</b>

Quadro 24: Manutenção do padrão de vida sem renda do último ano

Nessa questão, 62,50% dos alunos do primeiro ano informaram que não conseguiriam manter seu atual padrão de vida por pelo menos um mês sem a renda atual, assim como 22,22% dos colegas do último ano. Já 41,67% dos alunos do último ano informaram que conseguem manter seu padrão de vida até 06 meses sem a sua renda atual, em contrapartida aos 21,87% dos colegas do primeiro ano. Nessa questão chamou a atenção o crescimento de 166,13% no percentual das respostas dos alunos, sendo do primeiro ano 3,13% e do último ano 8,33%, que informam que conseguem se manter mais que 18 meses seu padrão de vida mesmo sem sua renda atual.

#### 4.4.2.8 Aposentadoria

Aqui o aluno foi instigado a refletir sobre a questão da aposentadoria sem uma abordagem ligada diretamente à previdência social. A questão trouxe a aposentadoria para a discussão de uma forma mais pessoal que política ou governamental. Nos quadros seguintes estão as respostas do primeiro e último ano, respectivamente.

<b>Em relação à sua aposentadoria, quais das alternativas abaixo melhor representa a sua situação? Se necessário, marque mais de uma opção.</b>	<b>Respostas</b>	
	Não me preocupo com isso ainda	25,00%
Não vejo a necessidade de poupar para minha aposentadoria	6,25%	2
Tenho planos de começar a poupar para isso	40,63%	13
Pretendo ter apenas a aposentadoria do governo	6,25%	2
Tenho um plano de previdência privada	21,88%	7
Faço uma poupança própria para a aposentadoria	12,50%	4

Quadro 25: Aposentadoria do primeiro ano

<b>Em relação à sua aposentadoria, quais das alternativas abaixo melhor representa a sua situação? Se necessário, marque mais de uma opção.</b>	<b>Respostas</b>	
	Não me preocupo com isso ainda	19,44%
Não vejo a necessidade de poupar para minha aposentadoria	0,00%	0
Tenho planos de começar a poupar para isso	61,11%	22
Pretendo ter apenas a aposentadoria do governo	2,78%	1
Tenho um plano de previdência privada	11,11%	4
Faço uma poupança própria para a aposentadoria	11,11%	4

Quadro 26: Aposentadoria do último ano

Nessa pergunta, o ponto que chama atenção é que apesar dos alunos do último ano terem informado em questões anteriores de que economizam dinheiro, não percebem nesse hábito uma opção para aposentadoria. Já que um percentual menor de alunos poupa com esse intuito em comparação com os alunos do primeiro ano. Porém, mais alunos do último ano, 61,11% informa ter planos de poupar especificamente para a sua aposentadoria em comparação com os alunos do primeiro ano, 40,63%. Um aumento de 50,41%. Outra informação que cabe destacar é que 6,25% dos alunos do primeiro ano marcaram as opções “Não vejo a necessidade de poupar para aposentadoria” e também a opção “Pretendo ter apenas a aposentadoria do governo”, enquanto que nenhum aluno do último ano selecionou a primeira alternativa e apenas 2,78% dos alunos do último ano selecionaram a segunda.

#### 4.4.2.9 Dívidas

Aqui foi solicitado aos alunos o exercício de elencar qual a origem de suas dívidas. Com a finalidade de facilitar a questão foram dadas alternativas que contemplam a opção de não ter dívidas e, também, uma alternativa com gastos fixos mensais e, até, opções de gastos como joias e itens de arte, festas ou “balada”. Investimentos financeiros e, até mesmo, gastos com empreendedorismo.

Seguem nos quadros comparativos, as respostas do primeiro ano e do último ano. Respectivamente primeiro e último quadro.

Qual a origem de suas dívidas? Se necessário marque mais de uma opção.	Respostas	
	Festas / Balada	31,25%
Gastos fixos como luz, água, telefone, condomínio, ETC...	50,00%	16
Roupas	25,00%	8
Cursos, faculdade, material didático e estudo, ETC...	21,88%	7
Joias, bebidas, objetos de decoração, itens de arte e coleção, ETC....	9,38%	3
Investimentos financeiros	3,13%	1
Não tenho dívidas	18,75%	6
Emprestar dinheiro ou crédito para familiares / amigos	12,50%	4
Empreender	0,00%	0

Quadro 27: Origem das dívidas do primeiro ano

Qual a origem de suas dívidas? Se necessário marque mais de uma opção.	Respostas	
	Festas / Balada	11,11%
Gastos fixos como luz, água, telefone, condomínio, ETC...	33,33%	12
Roupas	25,00%	9
Cursos, faculdade, material didático e estudo, ETC...	16,67%	6
Jóias, bebidas, objetos de decoração, itens de arte e coleção, ETC....	2,78%	1
Investimentos financeiros	5,56%	2
Não tenho dívidas	38,89%	14
Emprestar dinheiro ou crédito para familiares/amigos	5,56%	2
Empreender	5,56%	2

Quadro 28: Origem das dívidas do último ano

Nessa opção, 50,00% dos alunos do primeiro ano marcaram que suas dívidas se devem às contas mensais domésticas, e 31,25% do mesmo grupo informou que suas dívidas provêm das festas e balada. Entre os alunos do último ano, 38,89% informou que não possuem dívidas, desse grupo, um terço dos alunos marcou a opção que as dívidas que possuem são dos gastos mensais domésticos. Ainda em relação aos os alunos do último ano, 5,56% informou que possuem dívidas por empreender.

#### 4.4.2.10 Ferramenta de controle financeiro pessoal

Nesta questão foi perguntado se o aluno tem o hábito de controlar suas finanças pessoais e, se caso possui, também informar dentro das opções disponíveis qual a ferramenta o aluno utiliza para seu controle. Nos quadros constam as respostas do primeiro e do último ano, respectivamente.

<b>Qual ferramenta você utiliza para o controle do orçamento pessoal?</b>	<b>Respostas</b>	
Não tenho o hábito de controlar meu orçamento	68,74%	22
Controle manual: Anotações em caderno, por exemplo	15,63%	5
Planilha eletrônica de cálculo	15,63%	5
Software próprio para gestão de finanças pessoais	0,00%	0
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>32</b>

Quadro 29: Ferramenta de controle do orçamento pessoal do primeiro ano

<b>Qual ferramenta você utiliza para o controle do orçamento pessoal?</b>	<b>Respostas</b>	
Não tenho o hábito de controlar meu orçamento	19,44%	7
Controle manual: Anotações em caderno, por exemplo	22,22%	8
Planilha eletrônica de cálculo	50,00%	18
Software próprio para gestão de finanças pessoais	8,34%	3
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>36</b>

Quadro 30: Ferramenta de controle do orçamento pessoal do último ano

Nessa questão, percebe-se uma drástica mudança no planejamento financeiro entre os alunos. No primeiro ano, o percentual de alunos que informa não possuir uma ferramenta para controle de Finanças é de 68,75%, 15,63% informou que controlam manualmente ou utilizam planilha eletrônica para controle financeiro, e nenhum aluno informou utilizar software próprio.

Em contrapartida, entre os alunos do último ano, 19,44% dos alunos informaram não ter o hábito de controlar seu orçamento pessoal, entre os que informaram controlar seu orçamento financeiro pessoal, 22,22% efetuam controle manual, 50,00% utilizam planilha eletrônica e 8,33% utilizam software próprio para controlar as suas finanças.

Comparando tão somente os alunos que utilizam qualquer controle financeiro, são 31,26% dos alunos do primeiro ano, e 80,55% dos alunos do último ano. Um aumento de 157,68% entre os grupos de alunos.

#### 4.4.3 Conhecimentos Específicos

##### 4.4.3.1 Percepção dos próprios conhecimentos em Finanças

Nesta questão os alunos responderam como se sentem quanto à segurança de sua base de conhecimentos. Tendo em vista contemplar o maior número de escalas de respostas possível, foram incluídas opções desde não possuir conhecimento algum, possuir algum conhecimento, possuir conhecimento ao ponto de sentir-se parcialmente seguro, possuir alguma segurança sobre o tema e, sentir-se totalmente seguro sobre o assunto. Abaixo, encontram-se as respostas na primeiro quadro dos alunos do primeiro ano e, no segundo quadro, as respostas dos alunos do último ano.

<b>Qual a sua percepção dos seus conhecimentos financeiros para gerenciar seu dinheiro?</b>	<b>Respostas</b>	
Não possuo conhecimento algum	43,75%	14
Nada seguro - Gostaria de possuir um nível melhor de conhecimento	21,88%	7
Parcialmente seguro - Conheço razoavelmente o assunto	28,13%	9
Muito seguro - Possuo amplos conhecimentos	6,24%	2
Totalmente seguro - Sou especialista no assunto	0,00%	0
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>32</b>

Quadro 31: Percepção do conhecimento financeiro do primeiro ano

<b>Qual a sua percepção dos seus conhecimentos financeiros para gerenciar seu dinheiro?</b>	<b>Respostas</b>	
Não possuo conhecimento algum	2,78%	1
Nada seguro - Gostaria de possuir um nível melhor de conhecimento	13,89%	5
Parcialmente seguro - Conheço razoavelmente o assunto	58,33%	21
Muito seguro - Possuo amplos conhecimentos	25,00%	9
Totalmente seguro - Sou especialista no assunto	0,00%	0
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>36</b>

Quadro 32: Percepção do conhecimento financeiro do último ano

No primeiro ano, os alunos que informaram não possuir conhecimento algum somam 43,75%, e se classificando como “nada seguro” foram 21,88% dos alunos. Sendo “muito seguro” 6,25%. Já entre os alunos do último ano, os que consideram não possuir conhecimento algum são 2,78% dos alunos, com o maior percentual de respostas, 58,33% os alunos se consideram parcialmente seguros de seus conhecimentos para gerenciar seu dinheiro. Entre os que afirmaram ser muito seguros houve aumento de 300% entre o primeiro ano com 6,25% e o último ano com 25,00% dos alunos.

#### **4.4.3.2 Origem do conhecimento sobre Finanças**

Aqui os alunos informaram qual a principal fonte de seus conhecimentos sobre Finanças pessoais. A fim de obter uma resposta o mais abrangente possível foi incluído desde família e amigos até a Escola de Administração da UFRGS como opções de resposta. Segue as respostas do primeiro e último ano, respectivamente.

Qual a origem da maior parte dos seus conhecimentos para administrar suas finanças? Se necessário, marque mais de uma opção.	Respostas	
	Em casa com a família	28,13%
Em aulas na Escola de Administração/UFRGS	25,00%	8
Em conversa com amigos	37,50%	12
Televisão, rádio, revistas e/ou internet	46,88%	15
Cursos, seminários, palestras, workshops, E.T.C....	21,88%	7
Outro (especifique)	3,13%	1

Quadro 33 Origem do conhecimento financeiro do primeiro ano

Qual a origem da maior parte dos seus conhecimentos para administrar suas finanças? Se necessário, marque mais de uma opção.	Respostas	
	Em casa com a família	30,56%
Em aulas na Escola de Administração/UFRGS	63,89%	23
Em conversa com amigos	19,44%	7
Televisão, rádio, revistas e/ou internet	27,78%	10
Cursos, seminários, palestras, workshops, E.T.C....	30,56%	11
Outro (especifique)	11,11%	4

Quadro 34: Origem do conhecimento financeiro do último ano

Do primeiro ano, a maioria dos alunos, 46,88%, informou que a origem do conhecimento que dispunham sobre Finanças era oriunda de programas de televisão, rádio ou internet. 37,50% do mesmo grupo de alunos informou que a origem dos seus conhecimentos era através de amigos. Apenas 25,00% declarou que a origem dos seus conhecimentos vinha da universidade e 21,88% optou por informar outros cursos. Dos alunos do último ano, 63,89% informou a Escola de Administração como a origem da maior parte dos seus conhecimentos em Finanças, e 30,56% informaram que esse conhecimento era de outros cursos.

#### 4.4.3.3 Diferença entre renda fixa e renda variável

Foi solicitado para que alunos indicassem, dentro das opções, qual delas representava a principal diferença entre investimentos em renda fixa e investimentos em renda variável. Segue abaixo as respostas dos alunos do primeiro e último ano, respectivamente.

Qual a principal diferença entre renda fixa e renda variável?	Respostas	
Os investimentos em renda variável ocorrem somente na bolsa de valores	21,87%	7
Na renda fixa não há incidência de impostos	15,63%	5
Nos investimentos de renda fixa recebe-se sempre o mesmo valor em dinheiro	15,63%	5
Na renda variável sempre se obtém ganhos substanciais	15,63%	5
Na renda fixa o fluxo de caixa é conhecido, na renda variável não.	31,24%	10
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>32</b>

Quadro 35: Diferença entre renda fixa e renda variável do primeiro ano

Qual a principal diferença entre renda fixa e renda variável?	Respostas	
Os investimentos em renda variável ocorrem somente na bolsa de valores	5,56%	2
Na renda fixa não há incidência de impostos	0,00%	0
Nos investimentos de renda fixa recebe-se sempre o mesmo valor em dinheiro	16,67%	6
Na renda variável sempre se obtém ganhos substanciais	2,77%	1
Na renda fixa o fluxo de caixa é conhecido, na renda variável não.	75,00%	27
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>36</b>

Quadro 36: Diferença entre renda fixa e renda variável do último ano

Nessa questão tanto alunos do último quanto do primeiro ano responderam que a diferença entre renda fixa e renda variável trata-se do fluxo de caixa na renda fixa ser conhecido. Porém entre os alunos do último ano foram 75,00% dos alunos, já entre os alunos do primeiro ano foram 31,24% das respostas. Chama a atenção que entre os alunos do primeiro ano, 15,63% respondeu que a diferença entre renda fixa e renda variável é a não incidência de impostos. Entre os alunos do último ano essa alternativa não teve votos.

#### 4.4.3.4 Herança *versus* Financiamento imobiliário

Aqui foi solicitado aos alunos para que escolhessem qual a melhor decisão possível, dentro das opções dadas, para o uso de um recurso inesperadamente recebido. Abaixo as respostas do primeiro e último ano, respectivamente.

Suponha que você possui um salário compatível com seus gastos, e paga tranquilamente as contas mensais (energia elétrica, telefone, internet, alimentação, prestação do financiamento imobiliário, despesas com carro, lazer e possíveis emergências). De repente, recebe de herança R\$ 100.000,00 livre de impostos. Tendo em vista apenas as opções abaixo, o que você faz com esse valor?	Respostas	
	Adquire o carro/moto que estava há tempos pensa em comprar	28,13%
Ajuda familiares e amigos próximos, já que não precisa do valor	21,88%	7
Deposita na caderneta de poupança para preservar o capital	43,75%	14
Toma aquele "banho de loja" e faz a festa de aniversário que sempre quis	0,00%	0
Amortiza o financiamento imobiliário	6,24%	2
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>32</b>

Quadro 37: Herança e financiamento imobiliário do primeiro ano

Suponha que você possui um salário compatível com seus gastos, e paga tranquilamente as contas mensais (energia elétrica, telefone, internet, alimentação, prestação do financiamento imobiliário, despesas com carro, lazer e possíveis emergências). De repente, recebe de herança R\$ 100.000,00 livre de impostos. Tendo em vista apenas as opções abaixo, o que você faz com esse valor?	Respostas	
	Adquire o carro/moto que estava há tempos pensa em comprar	2,78%
Ajuda familiares e amigos próximos, já que não precisa do valor	2,78%	1
Deposita na caderneta de poupança para preservar o capital	38,88%	14
Toma aquele "banho de loja" e faz a festa de aniversário que sempre quis	0,00%	0
Amortiza o financiamento imobiliário	55,56%	20
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>36</b>

Quadro 38: Herança e financiamento imobiliário do último ano

Entre os alunos do primeiro ano, 43,75% responderam que caso recebesse um valor inesperado depositariam na caderneta de poupança, 28,13% compraria outros bens e apenas 6,25% amortizariam o financiamento imobiliário. Em contrapartida, entre os alunos do último ano, 38,89% depositariam o valor recebido na caderneta de poupança, 2,78% comprariam outros bens e 55,56% amortizariam o financiamento imobiliário. Um aumento de 788,96% do primeiro em relação ao último ano entre os alunos que amortizariam o financiamento.

#### 4.4.3.5 Forma segura de adquirir um bem

Nesta questão foi solicitado ao aluno para indicar qual a forma mais segura de adquirir um bem. Com a finalidade de contemplar o maior número possível de opções diferentes, foram incluídos como opções de resposta desde o consórcio até mesmo solicitar crédito através de financeira. Abaixo segue as respostas do primeiro e último ano, respectivamente.

<b>Qual a forma mais segura e barata para adquirir um bem?</b>	<b>Respostas</b>	
Consórcio	21,88%	7
Empréstimo com amigos de confiança ou parentes mais próximos	3,13%	1
Financiamento com o banco no qual já possui conta corrente há anos	40,62%	13
Acumula o valor necessário em conta corrente ou aplicação	34,37%	11
Crédito através de uma financeira renomada	0,00%	0
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>32</b>

Quadro 39: Aquisição de um bem do primeiro ano

<b>Qual a forma mais segura e barata para adquirir um bem?</b>	<b>Respostas</b>	
Consórcio	19,44%	7
Empréstimo com amigos de confiança ou parentes mais próximos	5,56%	2
Financiamento com o banco no qual já possui conta corrente há anos	16,67%	6
Acumula o valor necessário em conta corrente ou aplicação	58,33%	21
Crédito através de uma financeira renomada	0,00%	0
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>36</b>

Quadro 40: Aquisição de um bem do último ano

Nesta questão 40,63% dos alunos do primeiro ano optaram pelo financiamento bancário como a maneira mais segura de adquirir um bem. 34,38% optaram por acumular o valor em dinheiro para comprar e 21,88% também incluíram o consórcio nas escolhas do grupo. Já entre os alunos do último ano, 58,33% preferem acumular o valor do bem para comprar. A segunda escolha foi o consórcio com 19,44% dos alunos.

#### 4.4.3.6 O que é M.E.I.?

Nesta questão tentou-se contemplar o conhecimento do aluno sobre o momento do país em que se discute a mudança das relações de trabalho entre empregador e empregado. A carteira de trabalho assinada começa a ceder espaço não somente para a informalidade, mas também para o fenômeno da “pejotização” da mão-de-obra.

O que significa a sigla M.E.I.?	Respostas	
Micro Empreendedor Individual	56,25%	18
Mini Empreendedor Independente	0,00%	0
Micro Empresário Individual	18,75%	6
Mercador Empreendedor Independente	0,00%	0
Micro Empresário Independente	25,00%	8
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>32</b>

Quadro 41: O que significa a sigla M.E.I. do primeiro ano

O que significa a sigla M.E.I.?	Respostas	
Micro Empreendedor Individual	80,56%	29
Mini Empreendedor Independente	0,00%	0
Micro Empresário Individual	16,66%	6
Mercador Empreendedor Independente	0,00%	0
Micro Empresário Independente	2,78%	1
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>36</b>

Quadro 42: O que significa a sigla M.E.I. do último ano

A maioria tanto do primeiro quanto do último ano mostraram estar atentos ao assunto e escolheram a opção correta para o significado da sigla. No último ano,

80,56% responderam corretamente enquanto que no primeiro ano foram 56,25% dos alunos escolheram a descrição correta para a sigla. 25,00% dos alunos do primeiro ano responderam que a sigla MEI significa “Micro Empresário Independente”, enquanto no último ano esta opção recebeu apenas 2,78% das respostas. Para “Micro Empresário Individual” no primeiro ano recebeu 18,75% das respostas enquanto que entre os alunos do último ano recebeu apenas 16,66%. As demais opções não foram escolhidas.

#### 4.4.3.7 Imposto sobre Prestação de Serviços

Esta questão trouxe à tona um pouco do conhecimento do aluno sobre a disciplina de Direito Tributário. Foram incluídas nas opções de resposta impostos, contribuições e recolhimentos trabalhistas, o que chama para a discussão também, um pouco, da disciplina de Direito do Trabalho.

<b>Qual imposto uma empresa, que é apenas prestadora de serviços, é obrigada a recolher?</b>	<b>Respostas</b>	
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	53,12%	17
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	0,00%	0
Imposto sobre serviços - ISS	25,00%	8
Fundo de garantia por tempo de serviço - FGTS	21,88%	7
Imposto sobre produtos industrializados - IPI	0,00%	0
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>32</b>

Quadro 43: Impostos de prestadora de serviços do primeiro ano

<b>Qual imposto uma empresa, que é apenas prestadora de serviços, é obrigada a recolher?</b>	<b>Respostas</b>	
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	16,66%	6
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	2,78%	1
Imposto sobre serviços - ISS	75,00%	27
Fundo de garantia por tempo de serviço - FGTS	5,56%	2
Imposto sobre produtos industrializados - IPI	0,00%	0
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>36</b>

Quadro 44: Impostos de prestadora de serviços do último ano

Cabe salientar que tanto o ICMS quanto o ISS são impostos que incidem sobre serviços. Porém o ICMS incide sobre os serviços de transporte, comunicação e energia elétrica. Quanto ao ISS, é tributada a prestação de serviços em geral, com suas alíquotas distintas para cada espécie de serviços. Isso pode ter gerado aos alunos alguma distorção na percepção quanto a escolha da resposta. Entre os alunos do primeiro ano, 53,13% escolheram o ICMS como resposta correta, e apenas 25,00% escolheu ISS e, ainda, 21,88% responderam FGTS como o imposto principal a ser recolhido pelas empresas prestadoras de serviço. Já entre os alunos do último ano, 75,00% escolheu o ISS como resposta correta e 16,67% o ICMS.

#### **4.4.3.8 Aquisição de Imóvel**

Nesta questão, ainda no mesmo viés da pergunta anterior, foi solicitado do aluno o conhecimento sobre Direito Comercial. Foram incluídas opções de resposta que tentaram trazer um pouco das questões de ordem prática na gestão. A seguir as respostas dos alunos do primeiro e último ano respectivamente.

<b>Ao adquirir um imóvel o comprador será, de fato e de direito, o proprietário do imóvel se, e somente se...</b>	<b>Respostas</b>	
Quitar o financiamento imobiliário	34,38%	11
Recolher o IPTU no ano da aquisição	0,00%	0
Resgatar o termo de averbação	0,00%	0
Registrar a aquisição no cartório de registro de imóveis	21,87%	7
Reconhecer firma do contrato de compra e venda no tabelionato	43,75%	14
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>32</b>

Quadro 45: Propriedade do primeiro ano

<b>Ao adquirir um imóvel o comprador será, de fato e de direito, o proprietário do imóvel se, e somente se...</b>	<b>Respostas</b>	
Quitar o financiamento imobiliário	41,66%	15
Recolher o IPTU no ano da aquisição	2,78%	1
Resgatar o termo de averbação	0,00%	0
Registrar a aquisição no cartório de registro de imóveis	50,00%	18
Reconhecer firma do contrato de compra e venda no tabelionato	5,56%	2
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>36</b>

Quadro 46: Propriedade do último ano

Nessa questão, 43,75% dos alunos do primeiro ano escolheram a opção do reconhecimento de firma do contrato de compra e venda no tabelionato, 34,38% afirmaram que basta quitar o financiamento imobiliário para ter a propriedade do imóvel e apenas 21,88% respondeu que para ter plena propriedade do imóvel deve-se registrar a compra no cartório de registro de imóveis do município. Já entre os alunos do último ano, 50,00% dos alunos responderam que para ter a propriedade do imóvel deve-se registrar a aquisição no registro de imóveis e 41,67% escolheram a quitação do financiamento imobiliário.

#### 4.4.3.9 Diferença entre pró-labore e Lucros distribuídos

Nesta questão foi solicitado que o aluno tenha uma noção da diferença entre a remuneração do quadro estratégico e a remuneração dos quotistas ou acionistas de uma empresa. Abaixo segue o quadro com as respostas do primeiro e último ano, respectivamente.

Qual a principal diferença entre pró-labore e lucros distribuídos?	Respostas	
Não há diferença, ambos são pagos ao proprietário da empresa	50,00%	16
Pró-labore é pago ao dirigente da empresa, lucro é a remuneração dos sócios	15,62%	5
Pelo pró-labore é recolhido IRRF, pelo lucro não	0,00%	0
Pró-labore é pago por mês, lucros são distribuídos de acordo com o contrato social	21,88%	7
Pela lei 6404/76, conhecida como lei das S/A, o pró-labore remunera apenas o sócio administrador e o lucro, apenas o sócio quotista	12,50%	4
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>32</b>

Quadro 47: Diferença entre pró-labore e lucros distribuídos do primeiro ano

Qual a principal diferença entre pró-labore e lucros distribuídos?	Respostas	
Não há diferença, ambos são pagos ao proprietário da empresa	0,00%	0
Pró-labore é pago ao dirigente da empresa, lucro é a remuneração dos sócios	33,34%	12
Pelo pró-labore é recolhido IRRF, pelo lucro não	19,44%	7
Pró-labore é pago por mês, lucros são distribuídos de acordo com o contrato social	36,11%	13
Pela lei 6404/76, conhecida como lei das S/A, o pró-labore remunera apenas o sócio administrador e o lucro, apenas o sócio quotista	11,11%	4
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>36</b>

Quadro 48: Diferença entre pró-labore e lucros distribuídos do último ano

Entre os alunos do primeiro ano, 50,00% informaram que não há diferença entre pró-labore e lucros, para 21,88% a principal diferença é que o pró-labore é pago por mês e os lucros são distribuídos de acordo com o contrato ou estatuto. Apenas 15,63% escolheram a resposta em que o pró-labore é pago ao dirigente da empresa e os lucros são distribuídos aos sócios quotistas ou acionistas. Já entre os alunos do último ano, ainda que a maioria, 36,11% escolheram a opção de que o pró-labore é pago ao mês e os lucros são distribuídos de acordo com contrato, 33,33% optou pela resposta de que o pró-labore é pago ao dirigente e os lucros aos sócios. Ainda entre os alunos do último ano, nenhum escolheu a opção de que não há diferença entre as remunerações.

#### 4.4.3.10 Afirmações

Aqui foi solicitado ao aluno para escolher algumas opções de sentenças e que marcasse com quais ele concorda. Abaixo segue as respostas dos alunos do primeiro e último ano, respectivamente.

<b>Marque abaixo quais informações você concorda. Se necessário, marque mais de uma opção.</b>	<b>Respostas</b>	
	Para controlar os gastos mensais é importante anotar todas as despesas	75,00%
Nos últimos 12 meses tenho conseguido poupar dinheiro	25,00%	8
Em um país onde a inflação é alta, os preços não se alteram tanto com o passar do tempo	0,00%	0
Anoto e monitoro os meus gastos pessoais	28,13%	9
Ganhar dinheiro no mercado de ações ou títulos é uma questão de sorte	21,88%	7

Quadro 49: Afirmações do primeiro ano

Marque abaixo quais informações você concorda. Se necessário, marque mais de uma opção.	Respostas	
Para controlar os gastos mensais é importante anotar todas as despesas	69,44%	25
Nos últimos 12 meses tenho conseguido poupar dinheiro	41,67%	15
Em um país onde a inflação é alta, os preços não se alteram tanto com o passar do tempo	0,00%	0
Anoto e monitoro os meus gastos pessoais	63,89%	23
Ganhar dinheiro no mercado de ações ou títulos é uma questão de sorte	0,00%	0

Quadro 50: Afirmações do último ano

Aqui, de acordo com 75,00% dos alunos do primeiro ano é importante anotar todas as despesas para controlar os gastos mensais, mas apenas 28,13% deles confirmaram anotar e monitorar seus gastos pessoais, e apenas 25,00% informou que nos últimos 12 meses conseguiu poupar dinheiro. Já entre os alunos do último ano, 69,44% confirmaram que é importante anotar todas as despesas para controlar os gastos, 63,89% responderam que anotam e monitoram seus gastos pessoais e 41,67% responderam que nos últimos 12 meses conseguiram poupar dinheiro.

#### 4.4.3.11 Perfis

Na última pergunta do questionário foram apresentados cinco perfis, ou descrições rápidas de pessoas no âmbito financeiro, diferentes e foi solicitado aos alunos que escolham qual, ou quais, destes perfis eles consideraram ser de uma pessoa financeiramente estável. Nos quadros seguintes, estão as respostas dos alunos do primeiro e último ano, respectivamente.

<b>Qual (ou quais) destes perfis você considera ser de uma pessoa financeiramente estável?</b>	<b>Respostas</b>	
Está com as despesas mensais em dia mas, possui renda variável	31,25%	10
Possui fontes de renda acima da média porém, tem dívidas em atraso	28,13%	9
Não possui nenhum tipo de dívida mas, não possui renda ou rendimentos vultosos	25,00%	8
Largou o emprego formal e está empreendendo com capital de terceiros	3,13%	1
Possui uma reserva financeira de grande porte entretanto, não está economicamente ativa	34,38%	11

Quadro 51: Escolha de perfis do primeiro ano

<b>Qual (ou quais) destes perfis você considera ser de uma pessoa financeiramente estável?</b>	<b>Respostas</b>	
Está com as despesas mensais em dia mas, possui renda variável	38,89%	14
Possui fontes de renda acima da média porém, tem dívidas em atraso	0,00%	0
Não possui nenhum tipo de dívida mas, não possui renda ou rendimentos vultosos	38,89%	14
Largou o emprego formal e está empreendendo com capital de terceiros	5,56%	2
Possui uma reserva financeira de grande porte entretanto, não está economicamente ativa	33,33%	12

Quadro 52 Escolha de perfis do último ano

Entre os alunos do primeiro ano, 34,38% consideraram ser o perfil de uma pessoa financeiramente estável possuir uma reserva financeira de grande porte mas não estar economicamente ativa, 28,13% optaram como pessoa com perfil

financeiramente estável possuir fontes de renda acima da média mas ter dívidas em atraso, e 25,00% optaram por um perfil que não possui nenhum tipo de dívida mas não tem rendimentos vultosos. Já entre os alunos do último ano, na última questão 38,89% escolheram não possuir dívida alguma mas também não ter rendimentos de grande porte, e com o mesmo percentual foi escolhido o perfil em que se está com as despesas mensais em dia mas possui renda variável, por último, o perfil com uma reserva financeira de grande porte mas não está economicamente ativa foi escolhido por 33,33% dos alunos do último ano.

## **4.5 ANÁLISE COMPARATIVA**

### **4.5.1 Perfis dos alunos**

Neste tópico foram apresentados, de acordo com as respostas coletadas nas amostras, os perfis dos alunos do primeiro ano e do último ano da graduação do curso de administração noturno.

#### **4.5.1.1 Alunos do primeiro ano**

De acordo com as respostas obtidas na amostragem do primeiro ano da graduação, foi montado um perfil dos alunos.

Os alunos tem idade entre 21 e 30 anos (46,88% das respostas), são solteiros (78,13% das respostas), são funcionários na iniciativa privada (40,63% das respostas), possuem uma renda pessoal de até R\$ 1.000,00 reais mensais (37,50% das respostas), cuja renda mensal familiar é acima de R\$ 7.000,00 reais mensais (40,63% das respostas).

Declararam que gastam mais do que ganham (43,75% das respostas), afirmam que não costumam poupar (53,13% das respostas da questão 8), suas dívidas com cartão de crédito ou cheque pré-datados são consequência das facilidades do crédito (46,88% das respostas), além de não terem o hábito de poupar (53,13% das respostas da questão 10), quando o fazem é através de caderneta de poupança (37,50% das respostas na questão 10).

Caso perdessem totalmente sua fonte de renda não conseguiriam manter o atual padrão de vida nem por um mês (62,50% das respostas), mas, ainda assim, têm planos de economizar para a aposentadoria (40,63% das respostas, ainda que 25,00% dos alunos não se preocupam com esta questão), seus gastos principais são com as despesas domésticas (50,00% das respostas), ao mesmo tempo em que também tem um gasto considerável com festas e balada (31,25% das respostas).

Não utilizam ferramenta de controle financeiro pessoal de espécie alguma (68,75% das respostas).

#### **4.5.1.2 Alunos do último ano**

De acordo com as respostas obtidas na amostragem do último ano da graduação, foi montado um perfil dos alunos.

Os alunos deste perfil tem idade entre 21 e 30 anos (75,00% das respostas), são solteiros (83,33% das respostas), ou trabalham como funcionários na iniciativa privada (30,56% das respostas) ou estão fazendo estágio ou são trainees (30,56% das respostas), sua remuneração pode ser de até R\$ 1.500,00 reais mensais (19,44% das respostas) ou até R\$ 4.000,00 reais mensais (19,44% das respostas), assim como os alunos do primeiro ano, a renda familiar é de acima de R\$ 7.000,00 reais mensais (50,00% das respostas).

Aqui há algumas diferenças entre os alunos dos perfis. Os alunos do último ano declararam que gastam igual ao que ganham (30,56% das respostas), mas se somarmos as respostas dos alunos que informaram que gastam menos que ganham

(27,78%) e as respostas dos que informaram que gastam bem menos que ganham (19,44%) temos um percentual de 47,22% das respostas da amostra, têm o hábito de poupar até 10% da renda (27,78% das respostas), e até mais que 10% da renda (33,34% das respostas), utilizam o cartão de crédito ou cheques pré-datados sem problemas, apenas para facilitar pagamentos (77,78% das respostas), além de poupar na caderneta de poupança (63,89% das respostas), diversificam seus investimentos ou em fundos de investimentos (27,78% das respostas) ou em CDBs ou debêntures (25,00% das respostas).

Caso perdessem totalmente sua fonte de renda, eles conseguiriam manter seu atual padrão de vida até seis meses (41,67% das respostas), alguns até doze meses (27,78% das respostas), também têm planos para economizar para a aposentadoria (61,11% das respostas), e a maioria informa não possuir dívidas (38,89% das respostas), dos que informaram ter dívidas, a maioria são com gastos domésticos (33,33% das respostas).

Informaram ter controle de suas finanças pessoais, utilizando controle manual (22,22% das respostas), mas maioria dos alunos (50,00% das respostas) através de planilha eletrônica de cálculo e 8,33% utilizam software específico.

#### **4.5.2 Comparativos entre questões**

Aqui foi estruturado um comparativo em grupos das questões mais ilustrativas do questionário para analisar as respostas das amostras.

##### **4.5.2.1 Primeiro grupo: Ganho e gasto X padrão de vida: Questões 07, 11 e 10**

Neste grupo foram comparadas duas questões que envolvem o tema ganho e gasto de renda e manutenção de padrão de vida. E após a análise das respostas

das duas primeiras perguntas foi feita uma contraprova através das respostas da questão que trata da forma de guardar dinheiro para despesas.

Iniciando este tópico com a pergunta sete, a questão solicitou aos alunos para que se baseassem em seus gastos e ganhos pessoais e, com isto, informassem como é a relação de ganhos e gastos em suas finanças pessoais.

Na pergunta onze, foi lançado aos alunos um exercício de simulação e projeção de cenário. Caso perdessem totalmente sua fonte de renda, por quantos meses conseguiriam manter o padrão de vida atual apenas com o que foi poupado.

Na pergunta dez foram apresentadas algumas opções de investimentos ao aluno e foi perguntado a ele se guarda dinheiro para despesas inesperadas e de que forma. No caso do aluno não ter o hábito de guardar dinheiro para este fim, foi incluída a opção “Não costumo guardar dinheiro”.

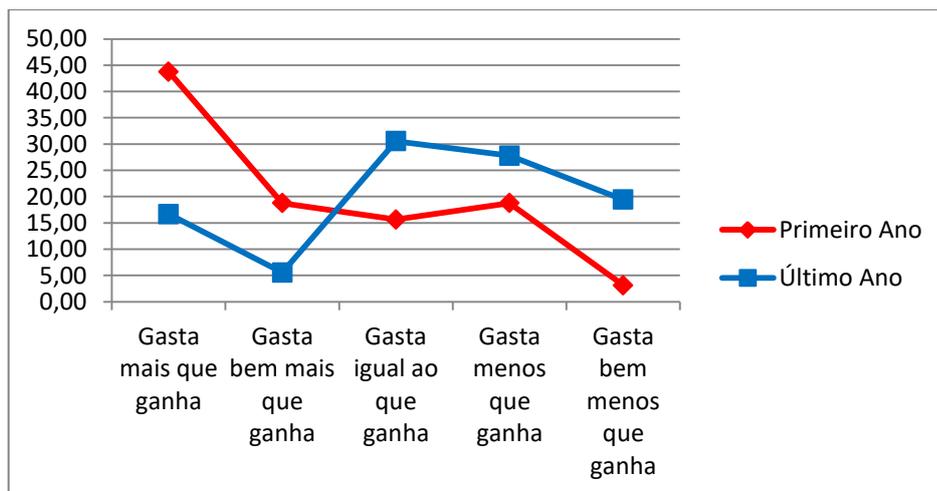


Gráfico comparativo pergunta sete

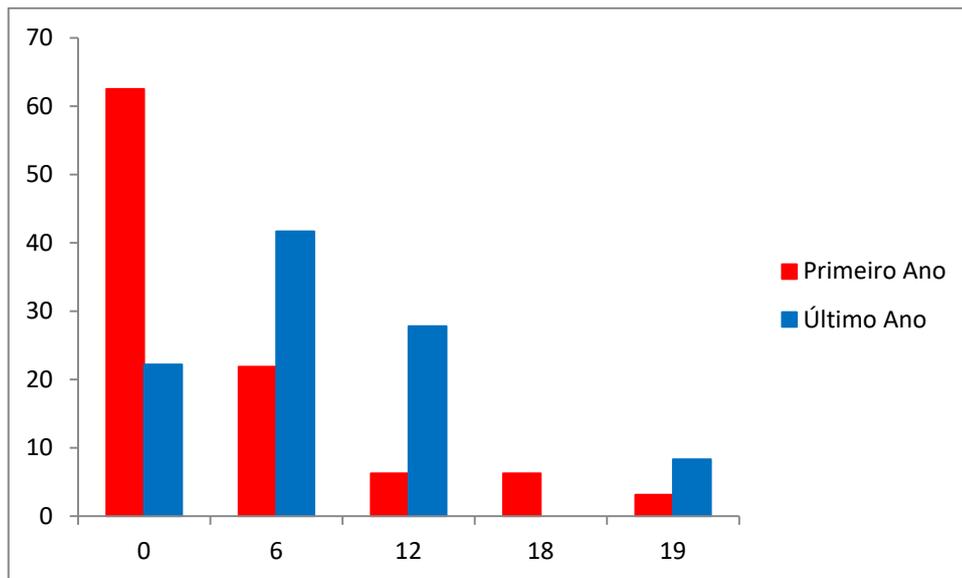


Gráfico comparativo pergunta onze

Entre os alunos do primeiro ano a maioria informou que gasta mais do que ganha, ou seja, já é possível com essa informação, pressupor que eles não possuem o hábito de guardar para eventualidades. O que se comprovou nas respostas da questão onze, na qual a maioria respondeu não ter reserva financeira que pudesse sustentar seu atual padrão de vida nem por um mês caso perdesse totalmente sua fonte de renda.

Já para os alunos do último ano, que tiveram contato com disciplinas como Administração Financeira, Matemática Financeira, entre outras disciplinas do curso de Administração, as respostas foram diferentes dos colegas do primeiro ano. Na questão sete, informaram que gastam menos ou até mesmo consideravelmente menos do que ganham, o que foi confirmado na questão onze, na qual informaram possuir uma reserva que com a qual poderiam manter por até seis meses seu atual padrão de vida caso viessem a perder sua fonte de renda.

As respostas obtidas nas questões sete e onze foram comparadas com as da questão dez, na qual os alunos informam como guardam dinheiro para despesas inesperadas, mais uma vez se percebe a discrepância no conhecimento financeiro na comparação dos grupos em análise.

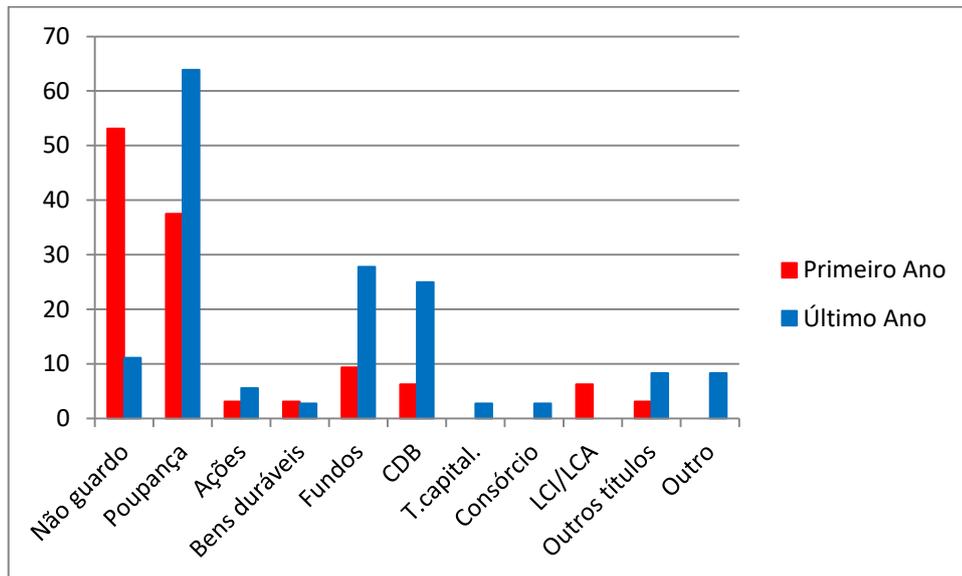


Gráfico comparativo pergunta dez

Entre alunos do primeiro ano, a maioria informou que não tem o hábito de guardar dinheiro. Em contrapartida, respondendo a mesma questão, os alunos do último ano confirmaram através das suas respostas o impacto do conhecimento acadêmico nos seus hábitos financeiros pessoais, já que a maioria dos alunos possui reserva financeira para eventualidades e, até mesmo, tem investimentos financeiros.

#### 4.5.2.2 Segundo grupo: Dívida X controle financeiro: Questões 13 e 14

Na questão 13 foi abordada a origem das dívidas dos alunos. Através de opções de resposta entre elas de gastos fixos domésticos até joias e itens de decoração e arte, foi solicitado que os alunos informassem a origem de suas dívidas. Caso a questão não se aplicasse ao aluno, foi disponibilizada a opção “Não tenho dívidas”.

O tema controle financeiro e sua ferramenta utilizada foram contemplados na questão 14 do questionário. Foi solicitado ao aluno informar qual ferramenta de controle de orçamento pessoal o aluno utiliza. Se o aluno não tivesse esse hábito, a questão “Não tenho o hábito de controlar meu orçamento” estava disponível como opção de resposta.

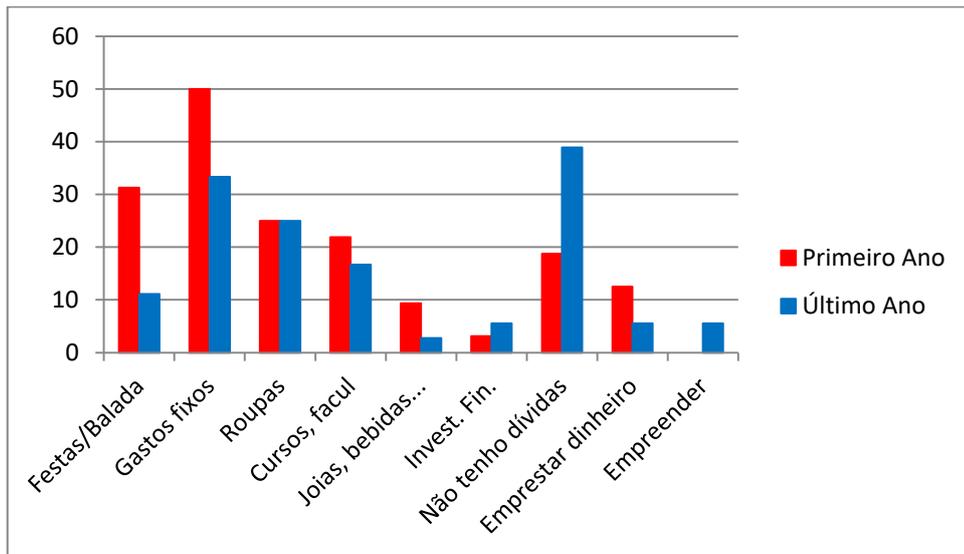


Gráfico comparativo pergunta treze

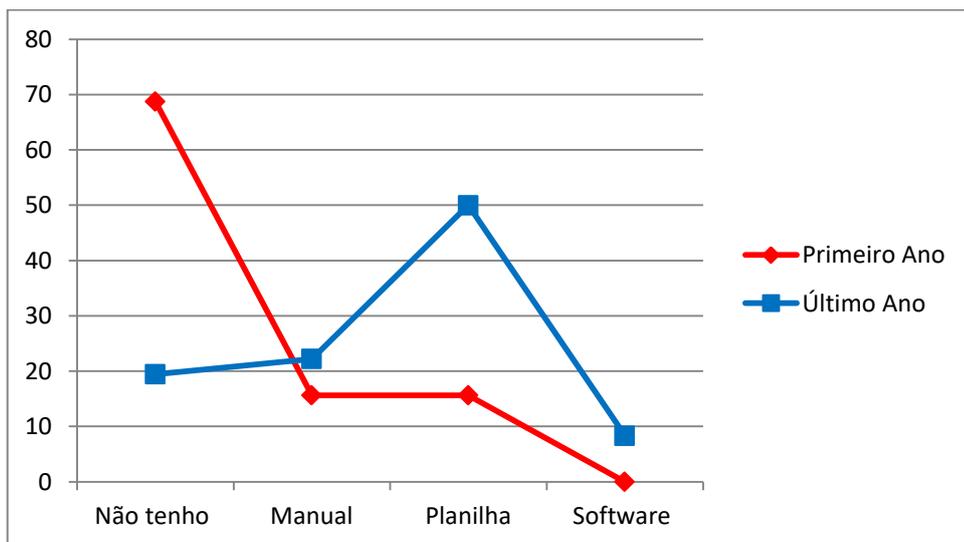


Gráfico comparativo pergunta quatorze

Metade dos alunos do primeiro ano informou que possui dívidas com gastos fixos domésticos. E quase um terço deles respondeu que possui dívidas devido às festas e baladas. O que se confirma na questão seguinte quando responderam sobre ter ferramenta de controle de orçamento pessoal, na qual mais de dois terços dos alunos informaram não ter o hábito de controlar seu orçamento pessoal.

Quando inquiridos sobre a origem de suas dívidas, os alunos do último ano em sua maioria informaram não ter dívidas. Através do que foi respondido na questão seguinte pôde indicar a explicação para esta resposta, tendo em vista que mais de 80% dos alunos utilizam algum sistema de controle do seu orçamento pessoal. E apenas 19,44% dos alunos informaram não possuir o hábito de controlar seu orçamento pessoal.

#### **4.5.2.3 Terceiro grupo: Aquisição de bens: Questões 18 e 19**

A questão 18 abordou a tomada de decisão do aluno no destino de eventual herança recebida. Entre todas as opções apresentadas na questão como possível resposta, a que traria mais vantagem à decisão é a amortização de financiamentos, tendo em vista a diminuição imediata no desembolso dos juros do financiamento e, juntamente a isso, um investimento em um bem que dificilmente tem seu valor depreciado. Vale lembrar também que dificilmente um investidor encontra entre as aplicações financeiras de renda fixa ganhos superiores, nem mesmo iguais, aos custos de financiamentos.

O tema da tomada de decisão também foi abordado de forma semelhante, mas não análoga, na questão 19 que trata de forma mais direta, a tomada de decisão do aluno perante a pergunta sobre de que forma se deve comprar um determinado bem. Segundo vários autores, é sempre mais vantajoso acumular o valor da compra primeiro e adquirir o bem ou produto depois. Mas será que mesmo os estudantes de administração da UFRGS teria este conceito tão claro na prática de suas finanças pessoais?

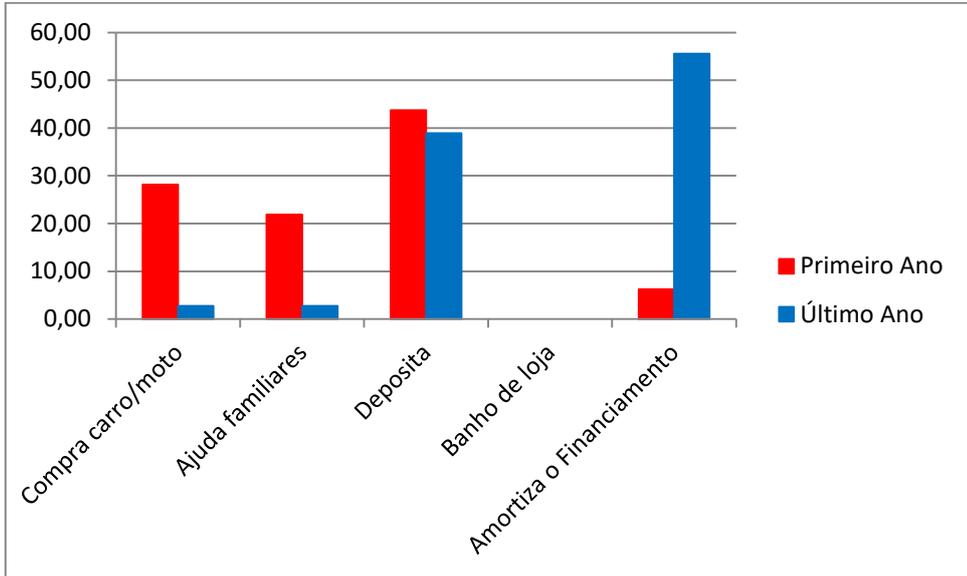


Gráfico comparativo pergunta dezoito

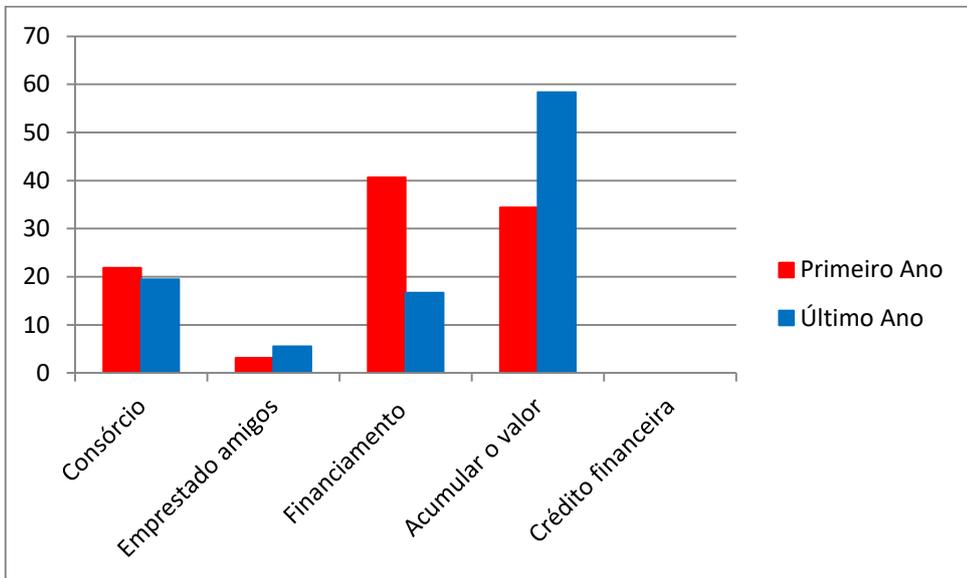


Gráfico comparativo pergunta dezenove

Conforme as respostas do grupo do primeiro ano, os alunos possuíam um entendimento empírico na destinação de recursos e na aquisição de bens ou produtos. Na questão 18 fica evidente nas respostas o cunho mais prático na decisão de apenas guardar o valor recebido, ou comprar outro bem sem praticamente levar em conta a amortização do financiamento já existente do bem adquirido. Na questão 19 mais uma vez o experimental veio à tona na tomada da decisão e os alunos preferiram tomar um financiamento para adquirir um bem em detrimento de ter a disciplina e paciência de acumular o valor pretendido para a compra do bem em questão.

Em contrapartida, nas respostas do grupo do último ano, ou seja, a amostra de alunos que já possuíam a vivência acadêmica, foi visível a diferença de posicionamento entre um grupo amostral e outro em ambas as questões. Na questão 18 a maioria dos alunos identificou na herança recebida a possibilidade da amortização do financiamento imobiliário, ficando assim evidente que estes alunos têm desenvolvida a análise crítica da situação hipotética apresentada. Na questão 19 essa análise crítica também se faz presente já que a maioria dos alunos indicou como a forma mais segura e barata de adquirir um bem o processo de acumular o valor antes de comprá-lo, ao invés de comprar esse mesmo bem no impulso e de forma imediatista.

#### **4.5.2.4 Quarto grupo: Origem e aplicação: Questões 16 e 22**

As questões 16 e 22 solicitaram ao aluno que expusesse seu conhecimento prévio de informações mais ligado ao seu cotidiano. Não eram questões necessariamente relacionadas entre si, mas ambas demonstraram qual o nível de conhecimento prévio que ele possuía. E de que forma um estava relacionado ao outro.

Na questão 16 o tema proposto foi a identificação da origem do conhecimento dos alunos no tema Finanças. Quem influenciou as mentes e afetou diretamente as opiniões dos alunos antes da universidade? Qual a bagagem de conhecimento que

eles trazem consigo? Estas questões foram contempladas nas respostas da questão 16. Foi usada a mesma escala de opções tanto no primeiro quanto no último ano.

A questão 22 trouxe à tona o conhecimento de Legislação Comercial. Mesmo não sendo diretamente uma obrigação do administrador conhecer os pormenores de um registro imobiliário, faz parte a vivência do cidadão conhecer estes trâmites legais, ainda mais se tratando de um profissional exposto ao conhecimento da legislação comercial.

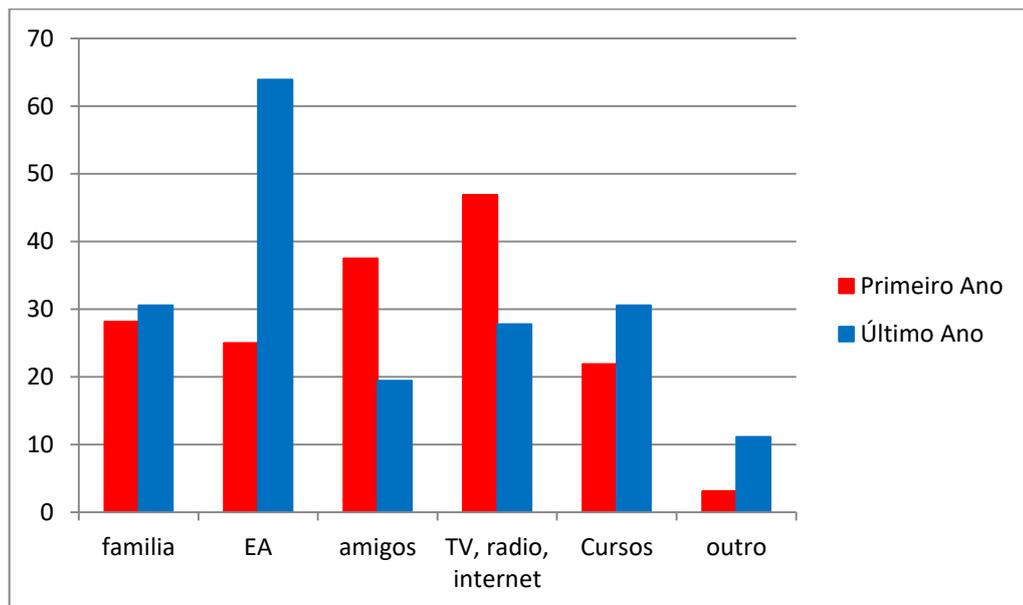


Gráfico comparativo pergunta dezesseis

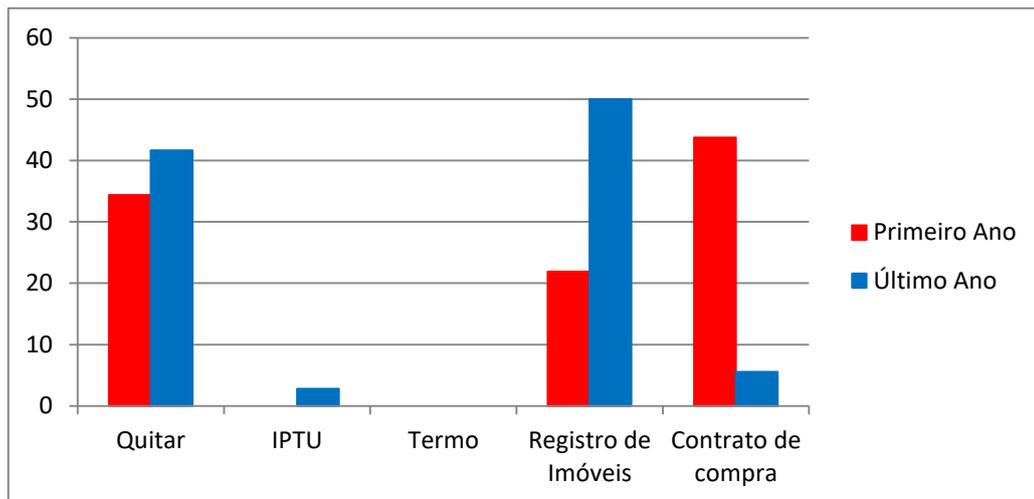


Gráfico comparativo pergunta vinte e dois

Entre os alunos do primeiro ano, a origem da maior parte dos conhecimentos para administrar suas finanças foram as revistas, televisão, rádio e internet, o que pode não estimular o conhecimento de outras áreas por ser uma fonte de conhecimento muito objetiva e, sem segundo lugar em respostas está a conversa com amigos, o que até pode ser uma boa fonte do conhecimento específico almejado, mas pode não ser a melhor forma de ter contato com assuntos diferentes do que se busca. O que se comprova nas respostas da questão 22, já que tanto a primeira quanto a segunda opção mais votada foram as respostas incorretas.

Um pouco diferente foram as respostas dos alunos do último ano. Eles indicaram que a origem da maior parte do seu conhecimento adquirido sobre finanças foi o conhecimento formal e acadêmico da Escola de Administração e, em segundo lugar como origem, outros cursos, palestras e seminários sobre o assunto. O que se refletiu nas respostas dos alunos na questão 22, na qual a maioria respondeu corretamente que um comprador será proprietário de um imóvel somente se registrar a compra do registro de imóveis da cidade.

#### 4.5.2.5 Quinto grupo: Remuneração e pagamentos: Questões 9 e 23

Neste grupo o intuito foi confrontar as respostas dos alunos nas questões que abordam as remunerações e pagamentos. Tocando em uma questão bastante delicada para uma grande parcela da população brasileira, a questão nove abordou como é a rotina de uso do cartão de crédito e também do cheque pré-datado na organização das despesas dos alunos. Como com qualquer ferramenta, os benefícios ou malefícios que ela traz depende muito do usuário em questão. Para algumas empresas até mesmo o próprio fluxo de caixa passa pelo uso de cartões de crédito corporativos.

Na questão 23 buscou-se um pouco do conhecimento da disciplina de Direito do Trabalho. Para a pessoa que não é da área estratégica da empresa ou mesmo da gestão de pessoas essa questão da diferença entre pró-labore ou lucros pode ser um pouco confusa, nebulosa ou, até mesmo, irrelevante, mas para um gestor ou, futuro gestor, é bastante importante ter em mente o conceito fundamental de uma remuneração e outra.

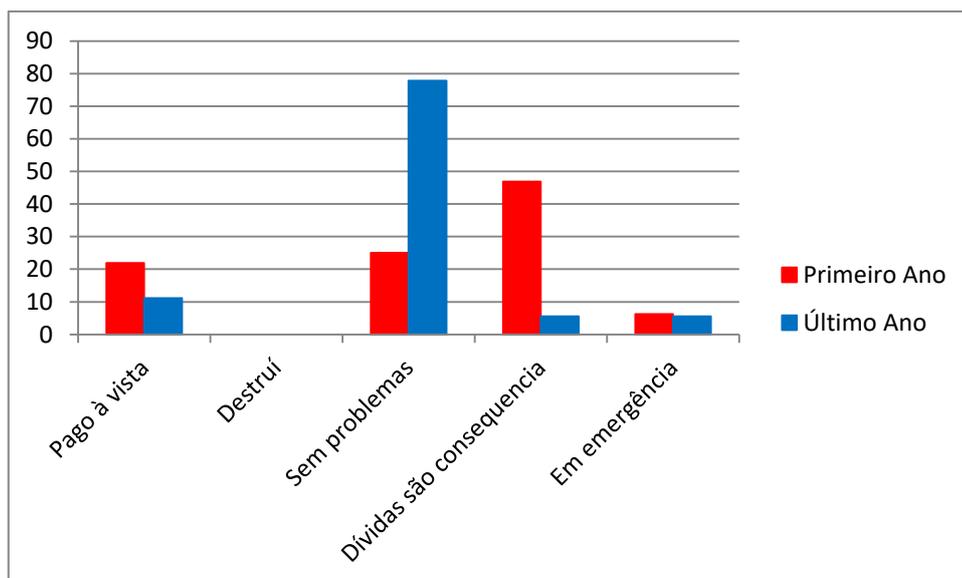


Gráfico comparativo pergunta nove

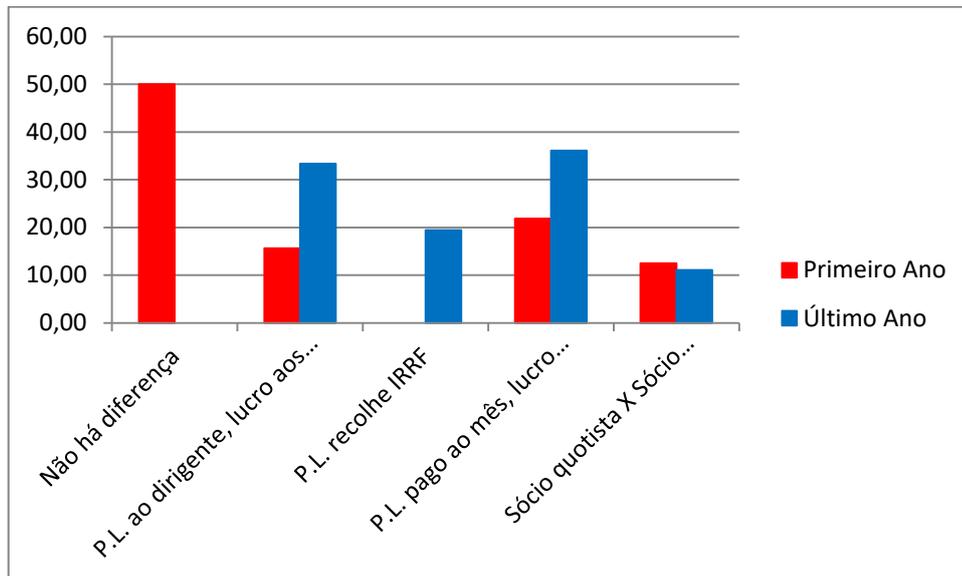


Gráfico comparativo pergunta vinte e três

Entre os alunos do primeiro ano a maioria mostrou estar à mercê do mercado financeiro e não ter controle das suas contas, já que culpa as facilidades de obtenção de crédito como responsáveis por suas dívidas. Tampouco diferente foram as respostas na questão 23. A maioria dos alunos informou desconhecer a diferença entre pró-labore e lucros distribuídos. Para os alunos não há diferença entre as rubricas. Tanto uma quanto outra, são remunerações dos proprietários de empresa. Para outros a diferença trata-se apenas do período de pagamento.

Para os alunos do último ano, tanto o cartão de crédito quanto o cheque pré-datado são apenas facilitadores de pagamentos. Para alguns não são nem mesmo necessários, já que procuram pagar tudo à vista. Na questão 23, responderam que pró-labore é pago por mês e os lucros são pagos de acordo com o contrato social. E outros responderam que o pró-labore é pago aos dirigentes e os lucros são a remuneração dos sócios. Apesar da maioria dos alunos do último ano responder que a diferença entre pró-labore e lucros é apenas uma diferença de períodos de pagamento, dos dois grupos, os alunos do último ano, foram os que chegaram mais próximo da resposta correta.

#### 4.5.2.6 Sexto grupo: Escolha de perfis: Questões 1 e 25

Neste último grupo de análise, foram comparadas as duas questões extremas do questionário. A primeira e a última pergunta. A primeira questão trata-se da pergunta que norteou toda a separação dos grupos amostrais de análise e serviu de parâmetro de comparação entre respostas do primeiro e último ano ao longo de todo este trabalho de conclusão.

Na questão 25 solicitamos para escolherem qual (ou quais) perfis descritos nas opções de respostas os alunos consideraram ser de uma pessoa financeiramente estável. A intenção da pergunta era compilar em alguns perfis padrões comportamentais financeiros diferentes para que os alunos baseados em seus conhecimentos, empíricos ou acadêmicos, pudessem indicar qual perfil eles considerariam ser de uma pessoa financeiramente estável.

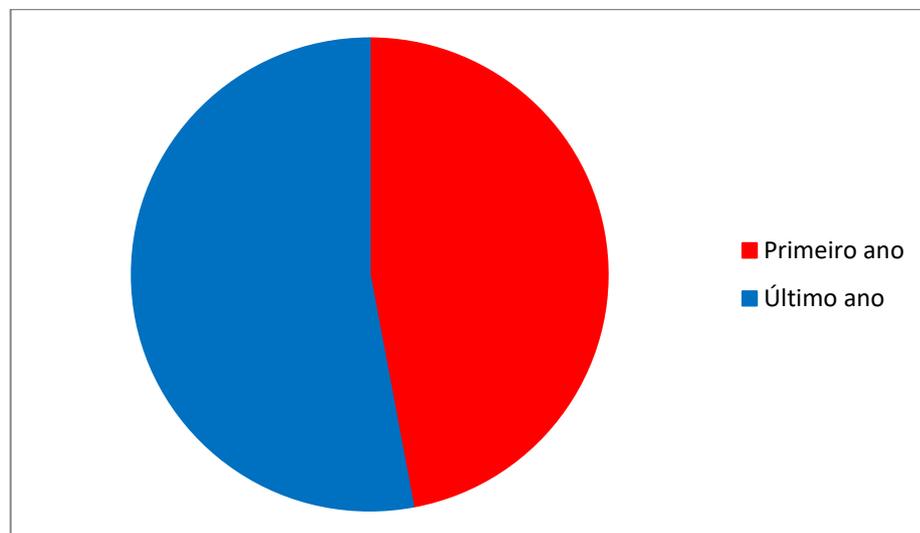


Gráfico comparativo pergunta um

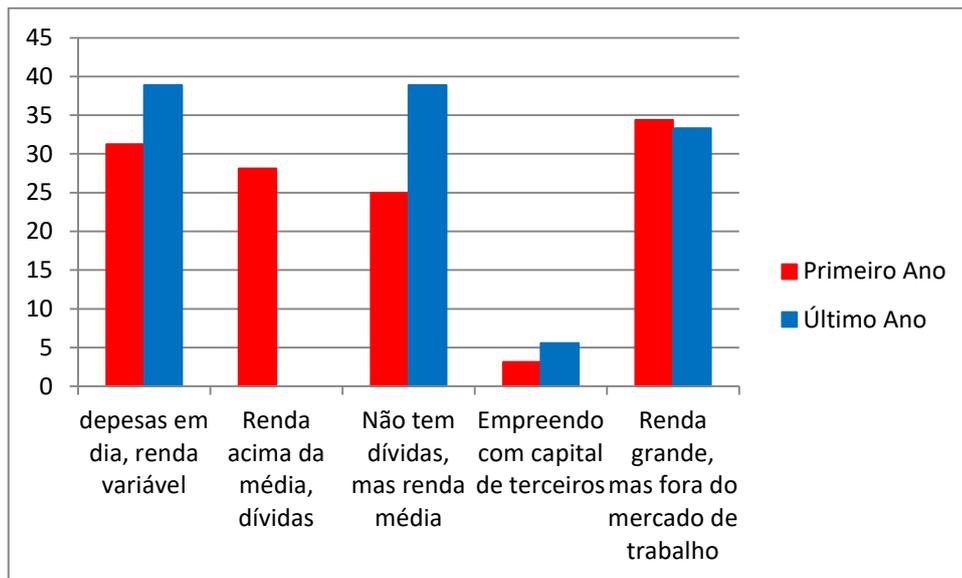


Gráfico comparativo pergunta vinte e cinco

Nas respostas do primeiro ano, os alunos indicaram como de uma pessoa financeiramente estável como de alguém com uma reserva de grande porte, mas que não está economicamente ativa. Ou seja, escolheram alguém que apenas tem uma grande soma em dinheiro. O segundo perfil mais votado foi o que está com suas despesas em dia, porém, tem uma renda variável.

Entre os alunos do último ano foram escolhidos dois perfis. Um deles é o que não possui nenhum tipo de dívida, mas não possui grandes rendas ou rendimentos. O outro perfil escolhido é um dos perfis que também foi selecionado pelos alunos do primeiro ano, que está com as despesas em dia, mas possui renda variável. O que é possível destacar aqui é que os alunos do último ano levaram em conta para a escolha dos perfis algumas características financeiras a mais do que apenas “possui uma grande soma em dinheiro.”

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O referencial teórico neste trabalho mostrou que é consenso entre os autores que uma vida financeira saudável traz grandes benefícios não só para o indivíduo, mas também para sua família, seus amigos e para todos aqueles que o rodeiam. Também trouxe para discussão a problemática da educação financeira no Brasil, tendo em vista a carência da cultura financeira no país, oriunda de vários fatores, entre eles as décadas de hiperinflação, sucessivos desacertos governamentais no âmbito econômico e a falta do ensino sobre finanças pessoais nas escolas.

O objetivo deste trabalho foi verificar se o conhecimento adquirido através da exposição dos alunos às disciplinas financeiras como de planejamento financeiro, matemática financeira, entre outras, influenciou as práticas e a educação de finanças pessoais dos estudantes de administração da UFRGS. Com a finalidade de identificar se esse conhecimento impacta os alunos, foi selecionada uma amostra de 68 indivíduos do universo de 580 alunos da graduação do curso de administração noturno, separados como alunos do primeiro ano e do último ano do curso. Nestes grupos foi aplicado um questionário pelo método *Survey* contendo vinte e cinco questões.

Não foram encontradas evidências de que as diferenças e variações nas respostas dos dois grupos de amostras foram influenciadas pelas peculiaridades cadastrais de seus perfis como idade, estado civil, vínculo empregatício, renda pessoal, ou mesmo renda familiar. A amostra foi coletada de um grupo relativamente homogêneo de alunos, ou seja, tanto um grupo quanto o outro não possuía uma diversidade relevante entre os indivíduos de cada grupo amostral. Vide as respostas coletadas do questionário nas perguntas de 02 até 06.

Verificou-se através das comparações entre as questões que os alunos do último ano demonstraram estarem mais afeitos às questões não somente financeiras, mas também a outros assuntos intrínsecos da administração que foram perguntados ao longo do questionário. Assim, o objetivo geral do trabalho foi atingido.

Através dos resultados também foi possível constatar a inexistência de gestão financeira, nem mesmo informal, entre os estudantes do primeiro ano, ao passo que entre os alunos do último ano a maioria informou lançar mão de planilhas de cálculo e até mesmo há estudantes utilizando *softwares* específicos para a gestão financeira. Entendeu-se que com esse resultado é contemplada a comparação entre os métodos de gestão financeira dos estudantes.

Os alunos do último ano destacaram-se por declarar não possuir dívidas, gastar menos que ganham, reservar para eventualidades e, até mesmo, no caso de ficar sem a renda atual possuir uma poupança que garanta um período sem maiores percalços financeiros, ter tranquilidade no uso de cartão de crédito, utilização de ferramentas de gestão financeira, olhar crítico e parcimônia em situações que exigem uma tomada de decisão difícil ou com uma complexidade maior. Assim, comprovou-se que os estudantes aplicam seus conhecimentos sobre educação financeira nas suas finanças pessoais.

Em concordância com o que já foi descrito no trabalho de conclusão de curso de Calovi (2017) que também abordou o tema Finanças Pessoais dos estudantes universitários, sobre a percepção dos conhecimentos financeiros dos estudantes, os alunos do primeiro ano informaram que não estão seguros com seus conhecimentos sobre a gestão de suas finanças. Ao contrário dos colegas do último ano que informaram estar razoavelmente seguros com seus conhecimentos sobre o tema.

Ainda confirmando o que descreveu Calovi (2017) em seu trabalho, os alunos do primeiro ano informaram que um percentual significativo de seu conhecimento sobre Finanças Pessoais é oriundo das mídias, do seu círculo social e familiar. Enquanto que os estudantes do último ano informaram que a origem da maior parte de seu conhecimento sobre Finanças é proveniente da Escola de Administração.

Para concluir, outro ponto importante foi a visível mudança de visão financeira entre os alunos do primeiro e do último ano como exemplificaram as respostas da questão 19 sobre a herança *versus* financiamento imobiliário. Enquanto os alunos mais precavidos do primeiro ano responderam que depositariam em caderneta de poupança o valor recebido como herança, os alunos do último ano, já com uma visão financeira desenvolvida e treinada, optaram por quitar o financiamento

imobiliário. Assim, tanto o objetivo geral quanto os objetivos específicos do trabalho foram atingidos conforme visto também no tópico 4.5 deste trabalho.

Este trabalho de conclusão buscou contribuir sobre educação financeira, e finanças pessoais. Aos colegas que se propuserem a dar continuidade nesta pesquisa, indica-se a aplicação de um questionário neste formato periodicamente durante o curso de Administração com a finalidade de montar um estudo através de um histórico de respostas dos alunos. Também é válido confrontar os resultados do presente trabalho de conclusão com os resultados apresentados por Calovi (2017) em seu trabalho.

Sugere-se também formar grupos focais para coleta de dados mais completos e detalhados a fim de obter um trabalho rico em informações sobre o tema aqui apresentado.

## REFERÊNCIAS

ASSAF NETO, Alexandre, LIMA, Fabiano G. **Curso de Administração Financeira** 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.

BACEN (Banco Central do Brasil) **O Programa de Educação Financeira do Banco Central**. Disponível em <https://cidadaniafinanceira.bcb.gov.br/> Acesso em 22 de junho 2018.

BITENCOURT, Cleusa M.G.. **Finanças Pessoais versus Finanças Empresariais**. Dissertação de Pós-Graduação – Faculdade de Ciências Econômicas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: UFRGS, 2004.

CALOVI, Rachel Wecki.. **Finanças Pessoais: um estudo sobre a prática do planejamento financeiro de estudantes universitários de Porto Alegre** Trabalho de Conclusão de Curso – Escola de Administração, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: UFRGS, 2017

CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria Geral da Administração: Abordagens prescritivas, e normativas**. 7ª ed. São Paulo: Manole, 2014.

DAVENPORT, Thomas H.; PRUSAK, Laurence. **Conhecimento empresarial: como as organizações gerenciam o seu capital intelectual** Rio de Janeiro: Campus, 1998.

ENEF (Estratégia Nacional de Educação Financeira) **Finança sem Segredos**. <http://www.vidaedinheiro.gov.br/> Acesso em 14 junho 2018.

FRANKENBERG, Louis **Seu Futuro Financeiro – Você é o Maior Responsável** 13ª ed. Rio de Janeiro, Campus, 1999.

FREITAS (H.), OLIVEIRA (M.), SACCOL (A.Z.) e MOSCAROLA (J.). O método de pesquisa survey. São Paulo/SP: **Revista de Administração da USP, RAUSP**, v. 35, nr. 3, Jul-Set. 2000, p.105-112

GITMAN, Lawrence J. **Princípios da Administração Financeira** 2ªed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

HAWAWINI, Gabriel, VIALLET, Claude **Finanças para Executivos – Gestão para a Criação de Valor** 1ª ed. São Paulo Cengage Learning 2009.

LIRA, Waleska Silveira et al. A busca e o uso da informação nas organizações. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 13, n. 1, p. 166-183, 2008.

LITWIN, Eduardo M.. **Educação e Aprendizado em um Sistema de Inovação: Base Teórica, Avaliação e Panorama Brasileiro**. Trabalho de conclusão – Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2017.

MALHOTRA, Naresh, **Pesquisa de Marketing: Uma Orientação Aplicada**, 6ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

MAURER, Tim colunista no site CNBC Disponível em < <https://www.cnbc.com/tim-maurer/> >Acesso em: 18 de maio de 2018.

MINTZBERG, Henry. **The Nature of Managerial Work**. Harper & Row, 1976

NIQUE, Walter, LADEIRA, Wagner J. **Pesquisa de Marketing** São Paulo: Ed. Atlas, 2014.

NONAKA, Ikujiro; TAKEUCHI, Hirotaka. **Criação de Conhecimento na Empresa** Rio de Janeiro: Elsevier, 1997.

PROJETO PEDAGÓGICO, Porto Alegre: UFRGS, set. 2017.

RICHARDS, Carl **Você e Seu Dinheiro** 1ª ed. São Paulo: WMF, 2012.

ROSS, Stephen A., WESTERFIELD, Randolph W., JORDAN, Bradford D., & LAMB, Roberto. **Fundamentos de Administração Financeira**. 9ª ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

SCHERMERHORN JR., John R. **Administração**. 8ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

## **ANEXO A - QUESTIONÁRIO**

### **INFORMAÇÕES GERAIS**

#### **1. Semestre que está cursando de Graduação:**

primeiro semestre  segundo semestre  nono semestre  décimo semestre

#### **2. Idade:**

Até 20 anos.  De 21 a 30 anos.  
 De 31 a 40 anos.  Acima de 41 anos.

#### **3. Estado Civil:**

Solteiro(a).  Casado(a)/União Estável.  
 Separado(a)/Divorciado(a).  Outro.

#### **4. Qual seu vínculo empregatício?**

nenhum  estagiário/trainee  
 bolsista  funcionário de empresa privada  
 funcionário público  empresário/ autônomo

### **SITUAÇÃO FINANCEIRA ATUAL**

#### **5. Qual sua faixa de renda mensal pessoal?**

até R\$ 1.000,00  
 Entre R\$ 1.000,01 a R\$ 1.500,00  
 Entre R\$ 1.500,01 a R\$ 2.000,00  
 Entre R\$ 2.000,01 a R\$ 2.500,00  
 Mais de R\$ 2.500,01.

#### **6. Qual a faixa de renda mensal da sua família?**

até R\$ 1.000,00  
 Entre R\$ 1.000,01 a R\$ 3.000,00  
 Entre R\$ 3.000,01 a R\$ 5.000,00

- Entre R\$ 5.000,01 a R\$ 7.000,00
- Acima de R\$ 7.000,01.

**7. Com relação aos seus gastos pessoais, você diria que neste momento:**

- Gasto mais do que ganho.
- Gasto igual ao que ganho.
- Gasto menos do que ganho.
- Não sei

**8. Quanto do seu salário você poupa mensalmente?**

- Não poupo nenhum valor.
- Muito pouco, pois geralmente prefiro gastar o que sobra.
- Poupo até 10% da minha renda mensal.
- Poupo mais de 10% da minha renda mensal.

**9. Como é sua rotina na utilização de cartões de crédito e cheques pré-datados para organização de suas despesas?**

- Não uso cheques e cartões de crédito, pago tudo à vista.
- Destruí todos os cartões de crédito e talões de cheques, pois meus gastos eram acima do que eu poderia pagar.
- Uso cartões de crédito e cheques pré-datados, sem problemas, para facilitar pagamentos.
- Acho que minhas dívidas são consequência das facilidades de crédito: cartões e cheques.

**10. Como você guarda dinheiro para despesas inesperadas ou urgências?**

**Se necessário, marque mais de uma opção.**

- |   |  |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Não costumo guardar dinheiro     | <input type="checkbox"/> CDB                     |
| <input type="checkbox"/> Poupança                         | <input type="checkbox"/> Título de capitalização |
| <input type="checkbox"/> Ações ou Dólar                   | <input type="checkbox"/> Consórcio               |
| <input type="checkbox"/> Bens (Carro, moto, imóvel, etc.) | <input type="checkbox"/> LCI / LCA               |
| <input type="checkbox"/> Fundos de Investimento.          | <input type="checkbox"/> Outros Qual? _____      |

**11. No caso de perda total de sua fonte de renda por quantos meses você conseguiria manter o padrão de vida atual, utilizando suas economias?**

- Nenhum
- De um a seis
- De sete a doze
- De treze a dezoito.
- Mais de 18 meses.

**12. Em relação a sua aposentadoria quais das alternativas abaixo melhor representa sua situação? Se necessário, marque mais de uma opção.**

- não me preocupei com isso ainda
- não vejo necessidade de poupar para minha aposentadoria
- tenho planos de começar a poupar para isso
- pretendo ter apenas aposentadoria do governo
- faço um plano de previdência/poupança própria para aposentadoria

**13. Qual a origem de suas dívidas? Se necessário, marque mais de uma opção.**

- |  |  |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Festas / Balada       | <input type="checkbox"/> Gastos fixos como luz, água, telefone, e.t.c... |
| <input type="checkbox"/> Roupas                | <input type="checkbox"/> Cursos, faculdade, Apostilas, e.t.c....         |
| <input type="checkbox"/> Bebidas               | <input type="checkbox"/> Investimentos                                   |
| <input type="checkbox"/> Não tenho dívidas     | <input type="checkbox"/> Emprestar dinheiro para familiares / amigos     |
| <input type="checkbox"/> Aumento do patrimônio | <input type="checkbox"/> Outro. Qual? _____                              |

**14. Quais ferramentas você utiliza para controle do orçamento pessoal?**

- |   |   |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> não controlo meu orçamento | <input type="checkbox"/> controle manual: anotações em caderno, por exemplo |
| <input type="checkbox"/> planilha de cálculo        | <input type="checkbox"/> software de finanças pessoais                      |
| <input type="checkbox"/> outro. Qual? _____         |   |

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

**15. Qual a sua percepção dos seus conhecimentos financeiros para gerenciar seu dinheiro?**

- Nada seguro – Eu gostaria de possuir um nível melhor de educação financeira.
- Parcialmente seguro – Eu conheço razoavelmente o assunto.
- Muito seguro – Eu possuo conhecimentos bastante amplos sobre finanças.

**16. Qual a origem da maior parte dos seus conhecimentos para administrar suas finanças? Se necessário, marque mais de uma opção:**

- Em casa com a família.
- Em aulas na Escola de Administração da UFRGS.
- Em conversa com amigos.
- Internet, revistas e TV.
- Em cursos/workshops.
- Outra universidade. Qual? \_\_\_\_\_

**17. Qual a principal diferença entre renda fixa e renda variável?**

- Renda variável somente é possível negociar na bolsa de valores
- Renda fixa não incide impostos
- Renda fixa recebe-se sempre a mesma quantia em dinheiro
- Renda variável sempre se obtém ganhos substanciais
- Renda fixa oferece taxas de juros pré-fixados

**18. Suponha-se que você possui um salário compatível com seus gastos, e consegue pagar tranquilamente suas contas (energia elétrica, telefone, alimentação, transporte, parcela do financiamento imobiliário, despesas com o carro, lazer e demais despesas mensais). Inesperadamente você recebe de herança o valor de R\$ 100.000,00. O que você faz com o valor da herança?**

- Adquire um carro/moto que estava há um tempo pensando em adquirir
- Ajuda familiares e amigos próximos, pois você não precisa do valor
- Deposita na caderneta de poupança para preservar o capital
- Toma um banho de loja e faz a festa de aniversário que você sempre quis

Quita o financiamento imobiliário

**19. Qual a forma mais segura e barata para adquirir um bem?**

- Consórcio
- Empréstimo com amigos ou parentes mais próximos
- Financiamento no banco no qual já possui conta corrente
- Acumula o valor necessário em conta corrente, poupança ou aplicação
- Crédito em uma financeira renomada

**20. O que significa a sigla MEI?**

- Micro Empreendedor Individual
- Mini Empreendedor Independente
- Micro Empresário Individual
- Mercador Empreendedor Independente
- Mini Empresário Individual

**21. Qual o imposto que uma empresa prestadora de serviços é obrigada a pagar?**

- Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ICMS
- Imposto sobre Produtos Industrializados IPI
- Imposto Sobre Serviços ISS
- Fundo de Garantia por Tempo de Serviço
- Imposto sobre Grandes Fortunas

**22. Ao adquirir um imóvel, o comprador será, de fato e de direito, o proprietário do imóvel se, e somente se...**

- Quitar o financiamento imobiliário
- Pagar o IPTU do ano de aquisição
- Resgatar o termo de averbação
- Registrar a escritura no Cartório de Registro de Imóveis
- Reconhecer firma do Contrato de Compra e Venda

**23. Qual a principal diferença entre Pro Labore e Lucro Distribuído?**

- Não há diferença, ambos sempre são pagos ao proprietário da empresa
- Pro labore é a remuneração do dirigente e o lucro, a remuneração dos sócios
- Pro labore recolhe IR e o lucro distribuído não
- Pro labore é pago por mês e o lucro é distribuído de acordo com o contrato social
- Pro labore remunera o sócio e o lucro remunera o proprietário, nas S/A

**24. Marque quais informações abaixo você concorda:**

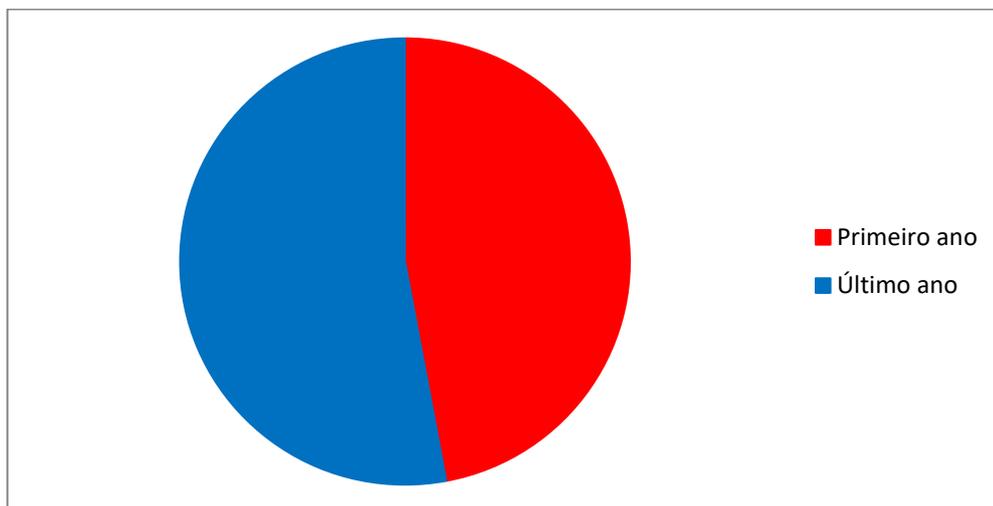
- Para controlar os gastos mensais é importante anotar todas as despesas.
- Nos últimos 12 meses tenho conseguido poupar dinheiro.
- Em um país onde a inflação é alta os preços não se alteram tanto com o tempo.
- Anoto e controlo os meus gastos pessoais (ex.: planilha de receitas e despesas mensais).
- Ganhar dinheiro no mercado de títulos ou ações é uma questão de sorte.

**25. O que você considera uma pessoa financeiramente estável?**

- Está com as despesas mensais em dia mas possui renda variável
- Possui fonte de renda acima da média, mas com dívidas em atraso
- Não possui nenhum tipo de dívida, mas não possui grande renda ou rendimentos
- Largou o emprego e está empreendendo com capital de terceiros
- Tem uma reserva financeira de grande porte, mas não está economicamente ativa

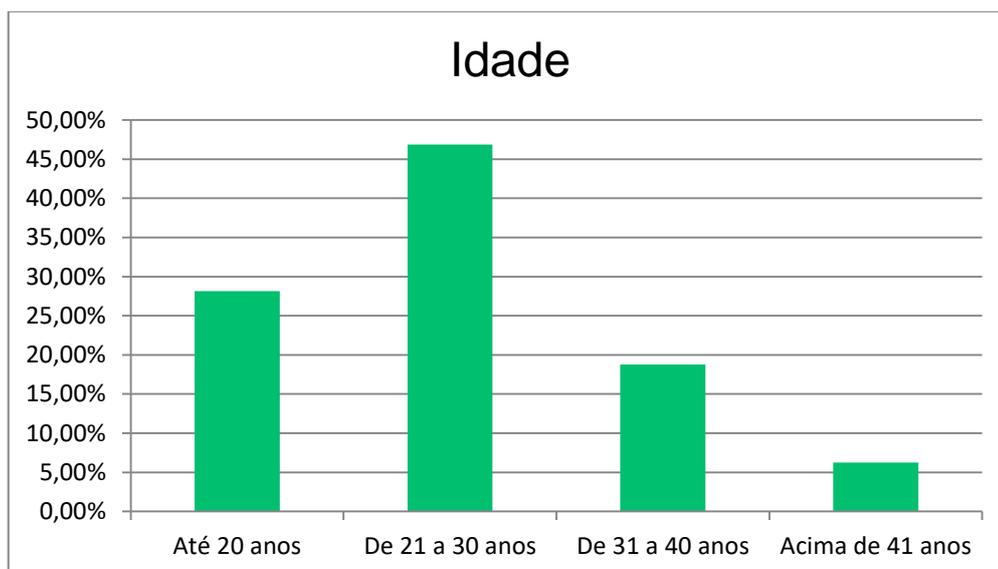
## ANEXO B – GRÁFICOS DAS RESPOSTAS

### QUESTÃO 1

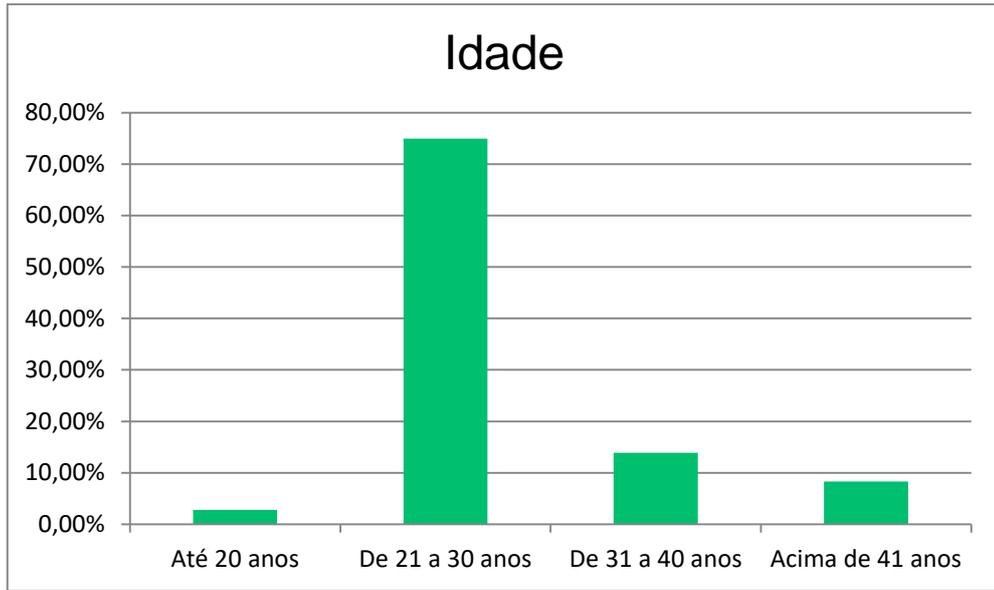


Representação gráfica da amostra

### QUESTÃO 2

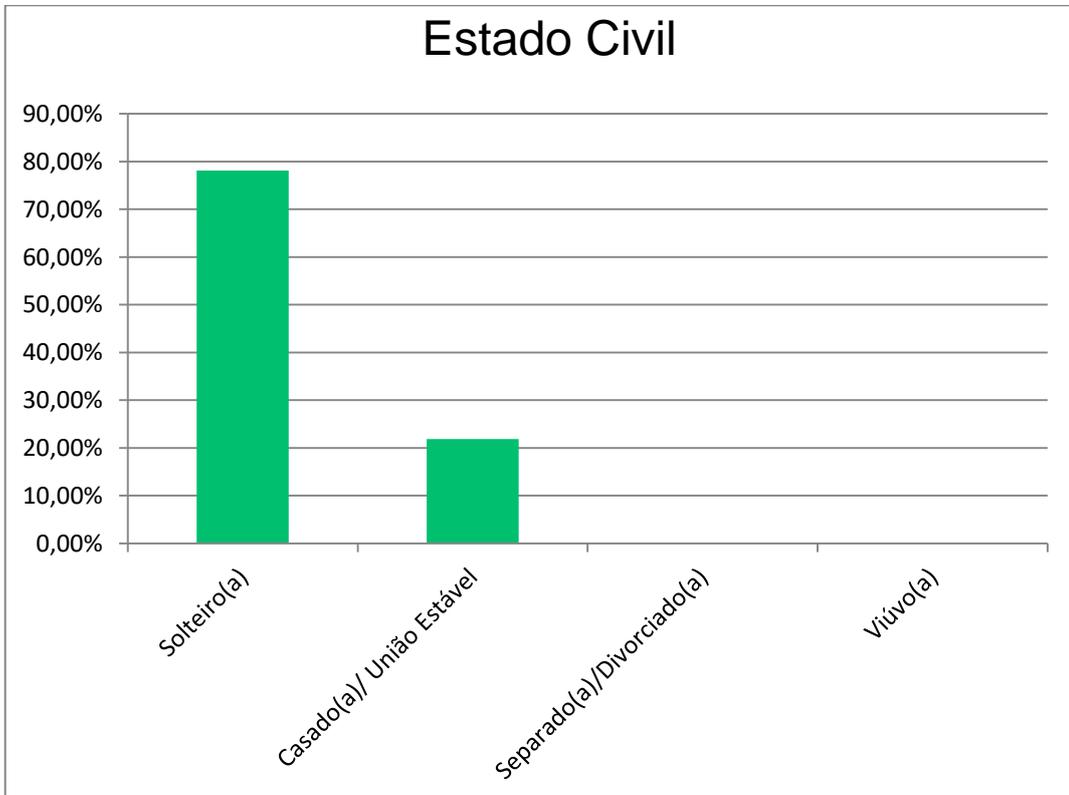


Representação gráfica da resposta do primeiro ano

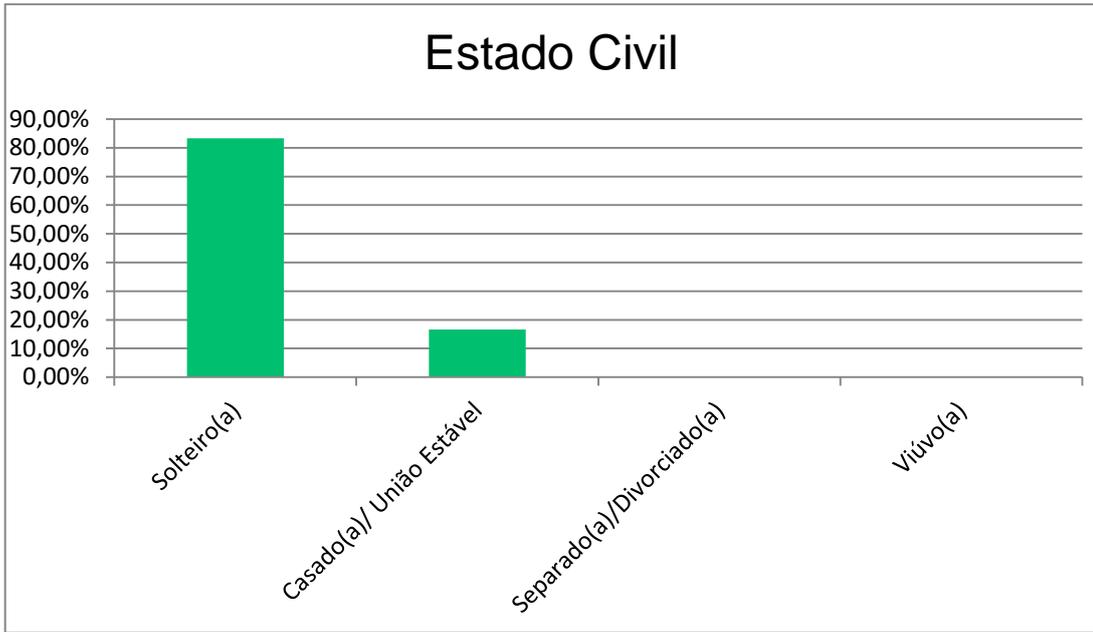


Representação gráfica da resposta do último ano

QUESTÃO 3

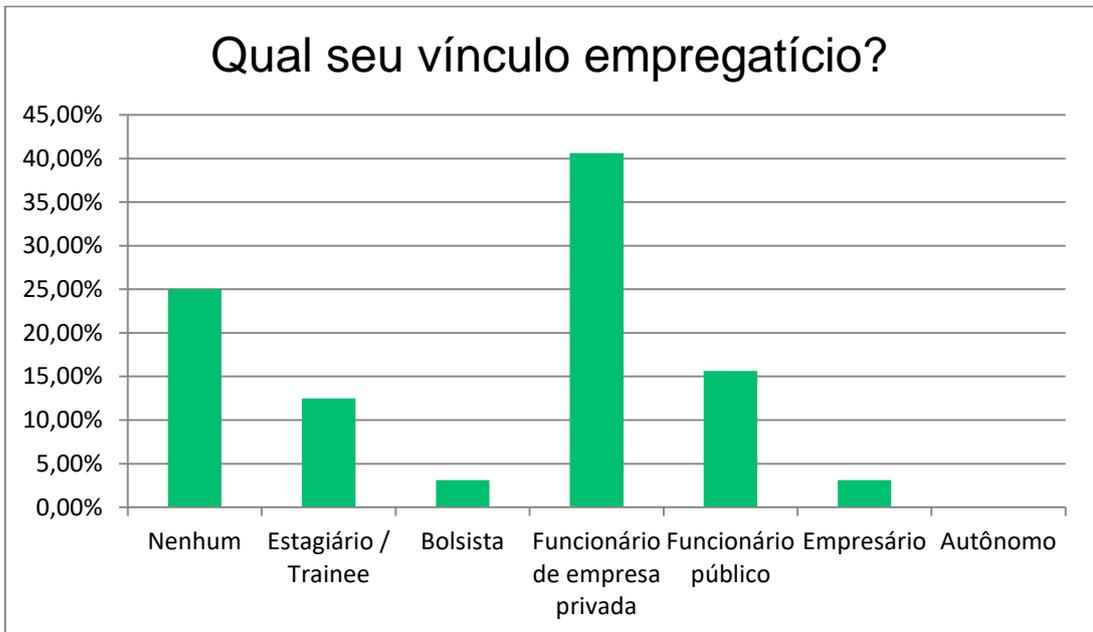


Representação gráfica da resposta do primeiro ano

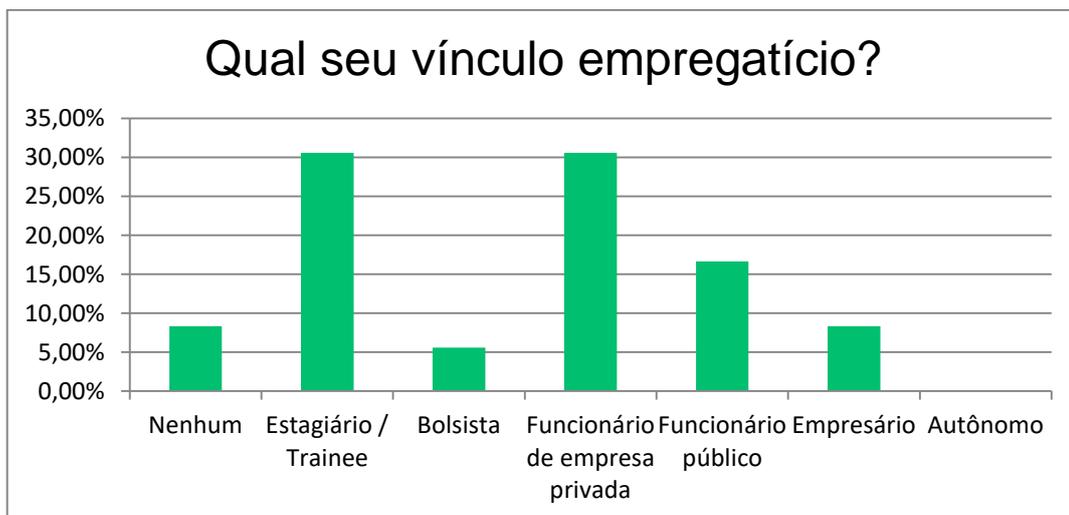


Representação gráfica da resposta do último ano

QUESTÃO 4

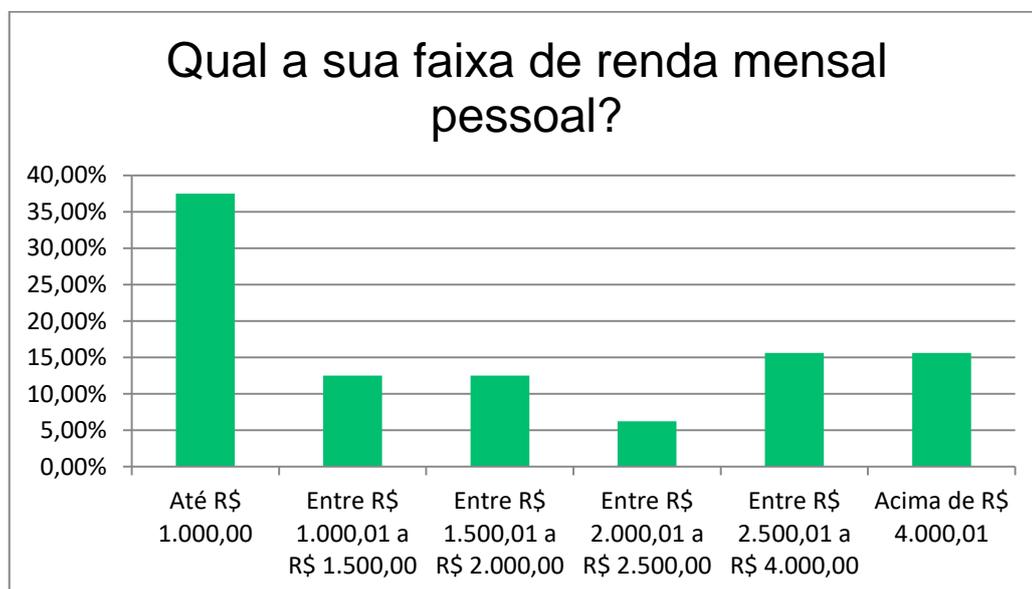


Representação gráfica da resposta do primeiro ano

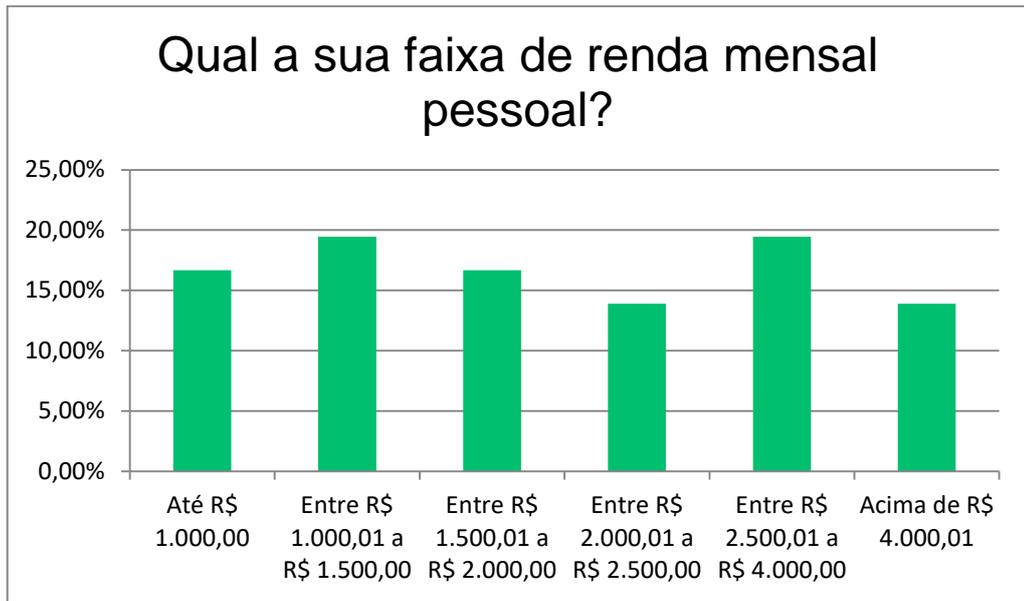


Representação gráfica da resposta do último ano

## QUESTÃO 5

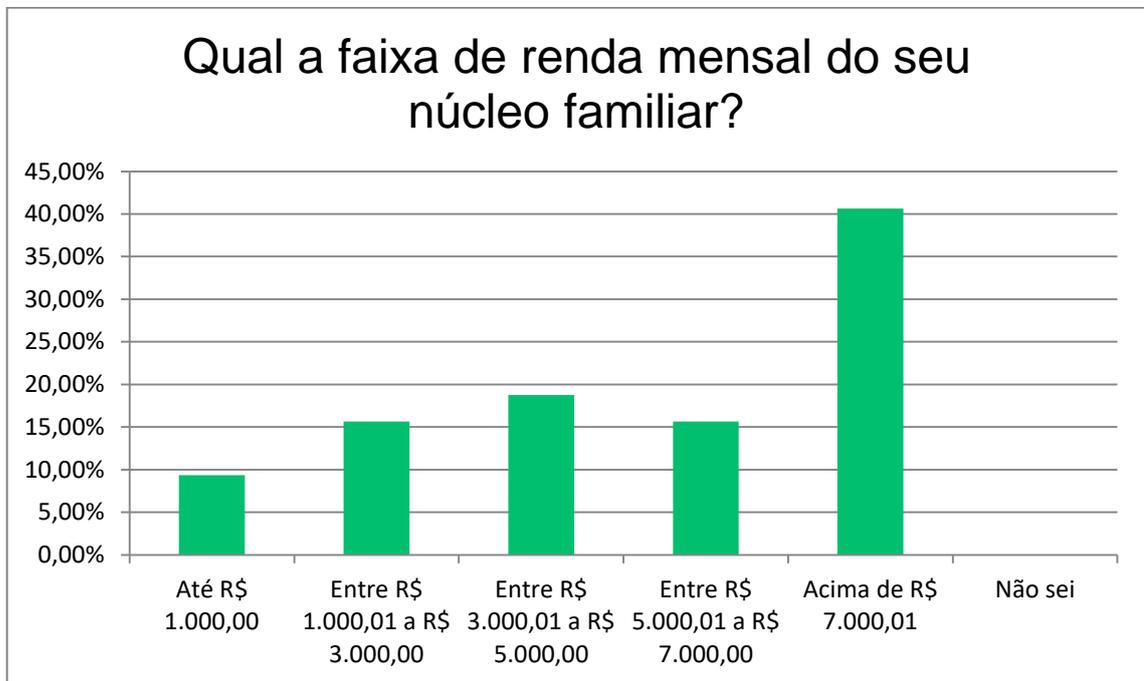


Representação gráfica da resposta do primeiro ano

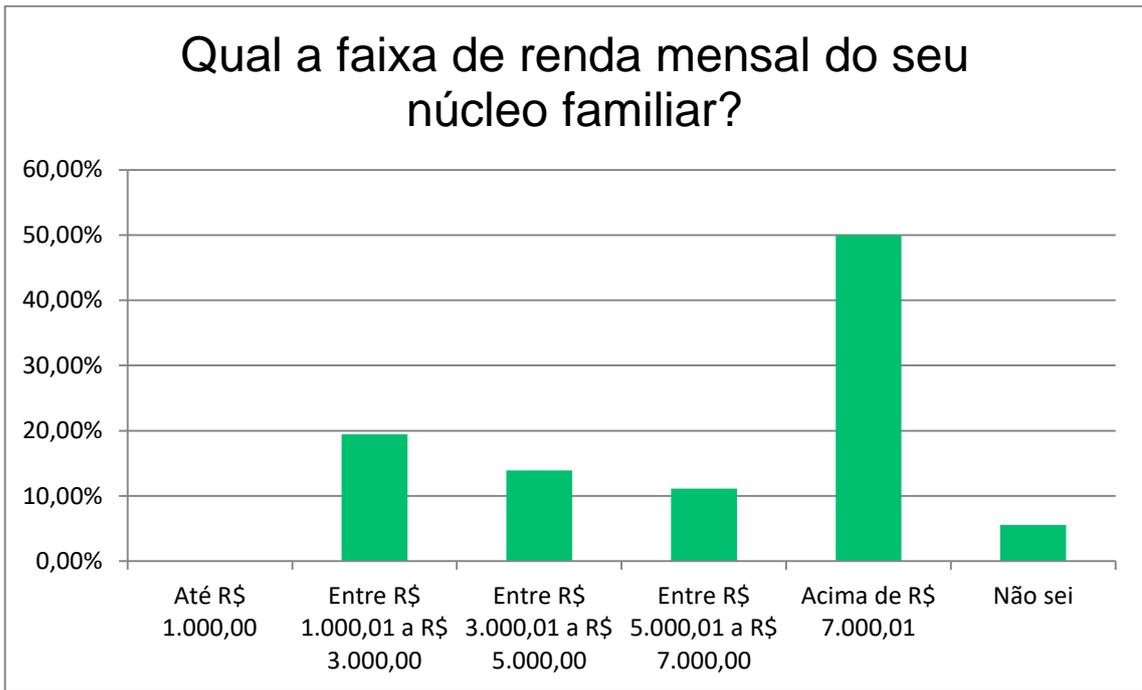


Representação gráfica da resposta do último ano

QUESTÃO 6

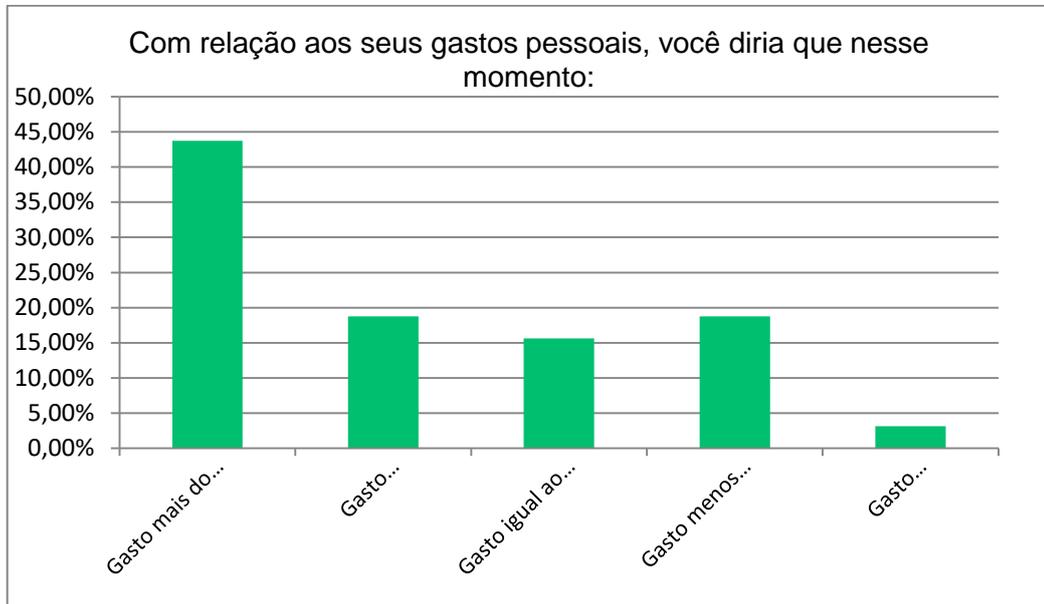


Representação gráfica da resposta do primeiro ano



Representação gráfica da resposta do último ano

### QUESTÃO 7

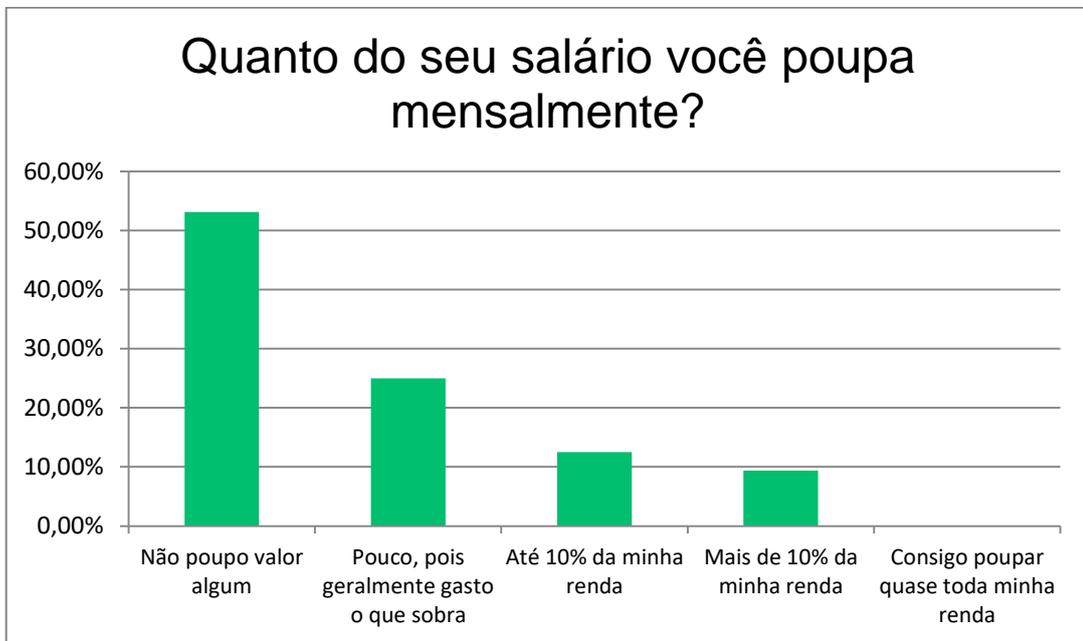


Representação gráfica da resposta do primeiro ano

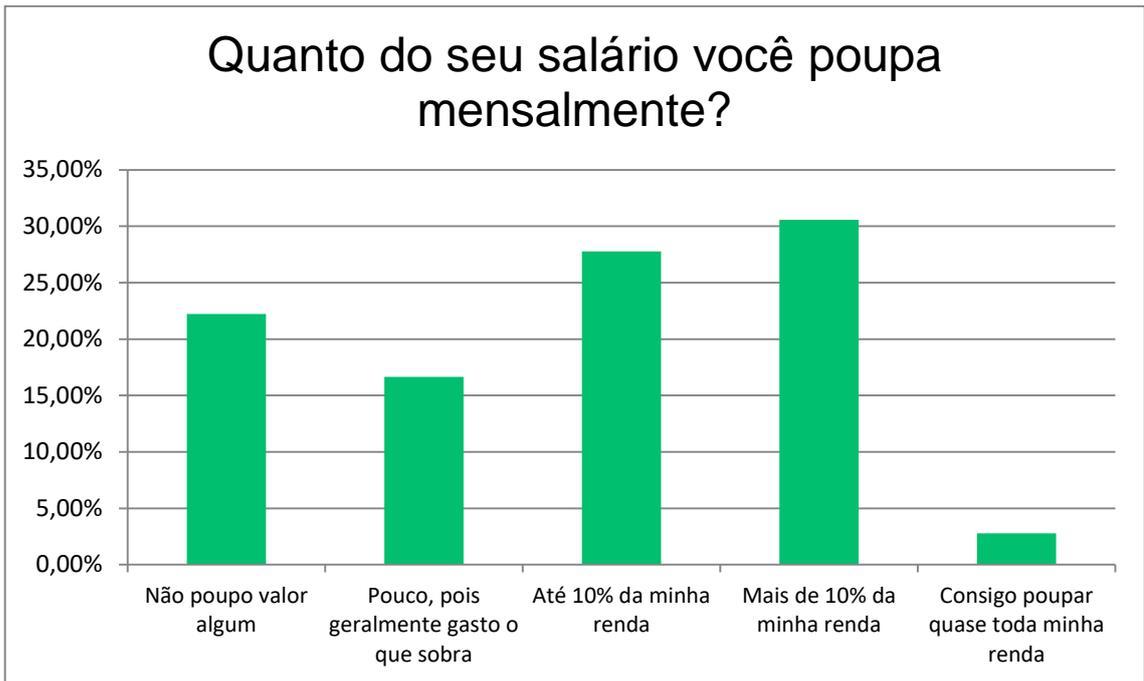


Representação gráfica da resposta do último ano

QUESTÃO 8

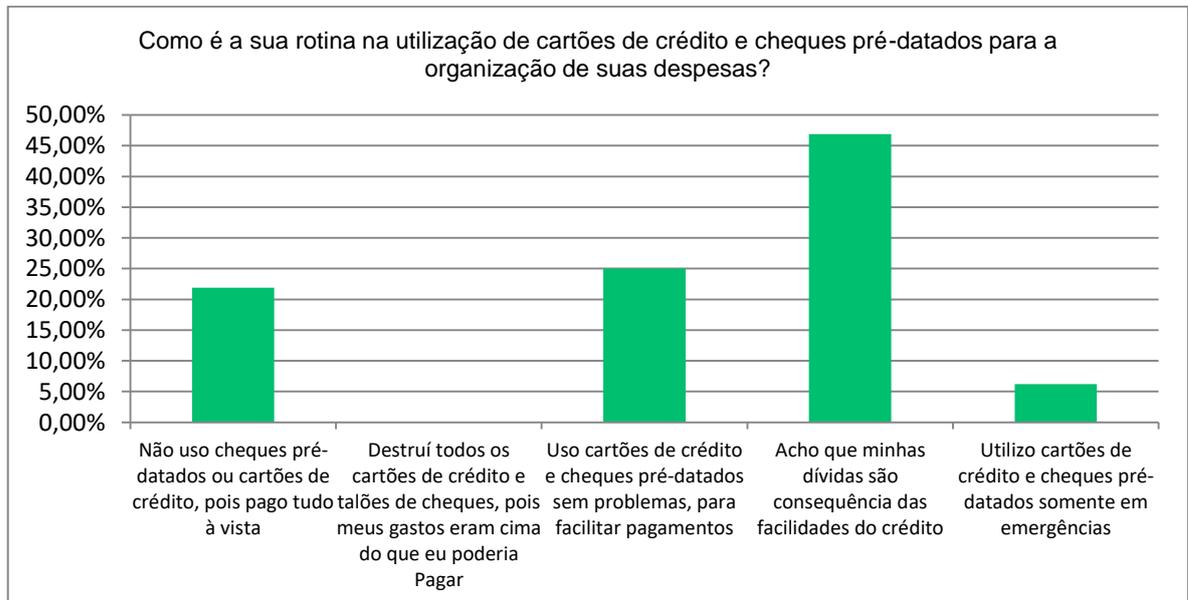


Representação gráfica da resposta do primeiro ano

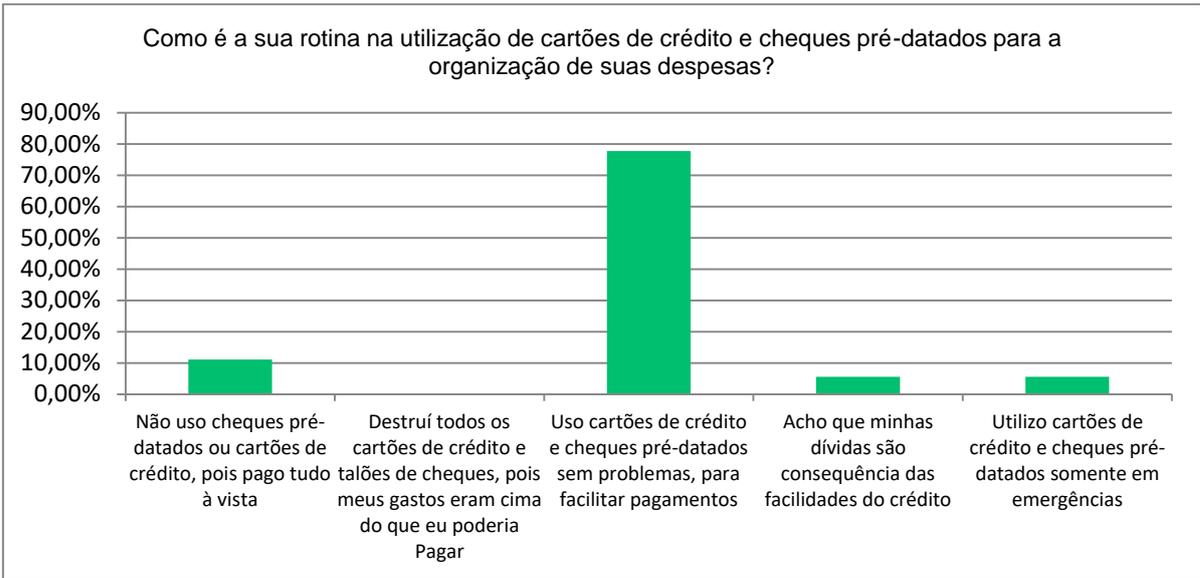


Representação gráfica da resposta do último ano

## QUESTÃO 9

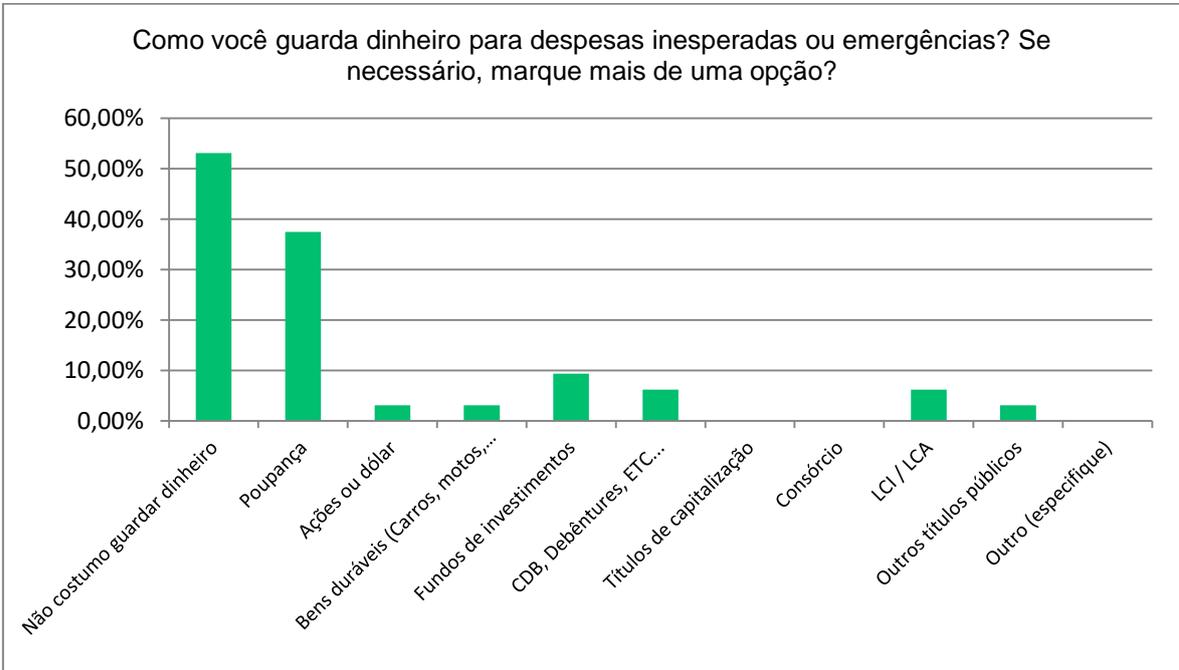


Representação gráfica da resposta do primeiro ano

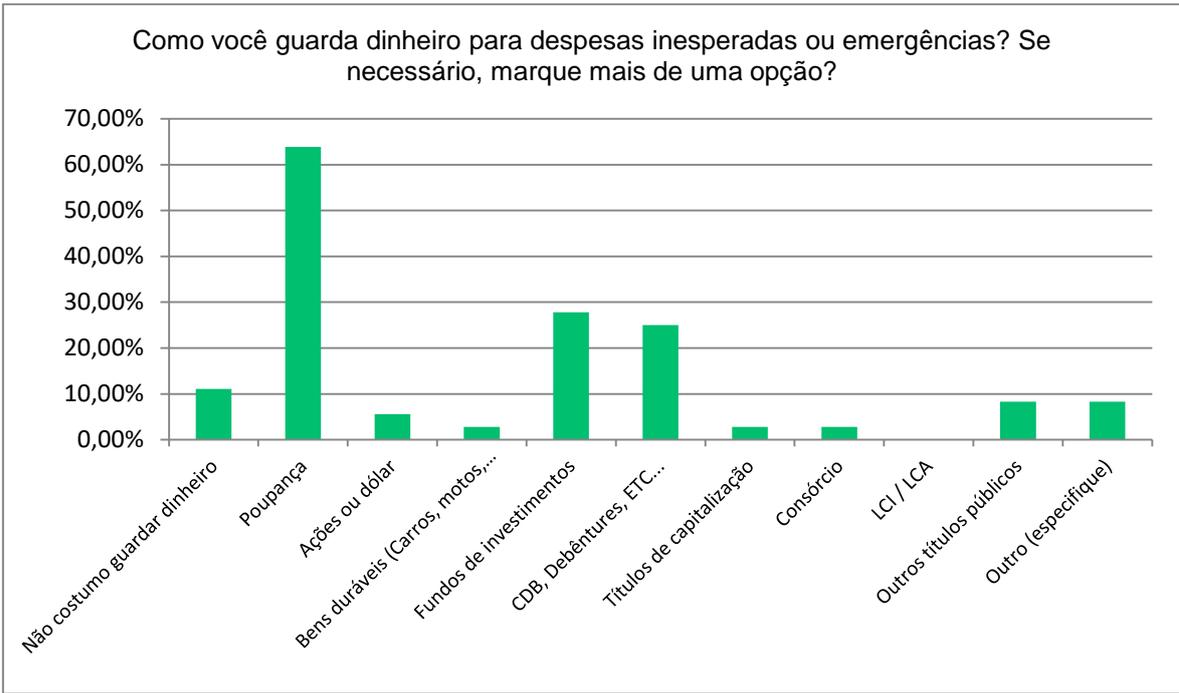


Representação gráfica da resposta do último ano

QUESTÃO 10

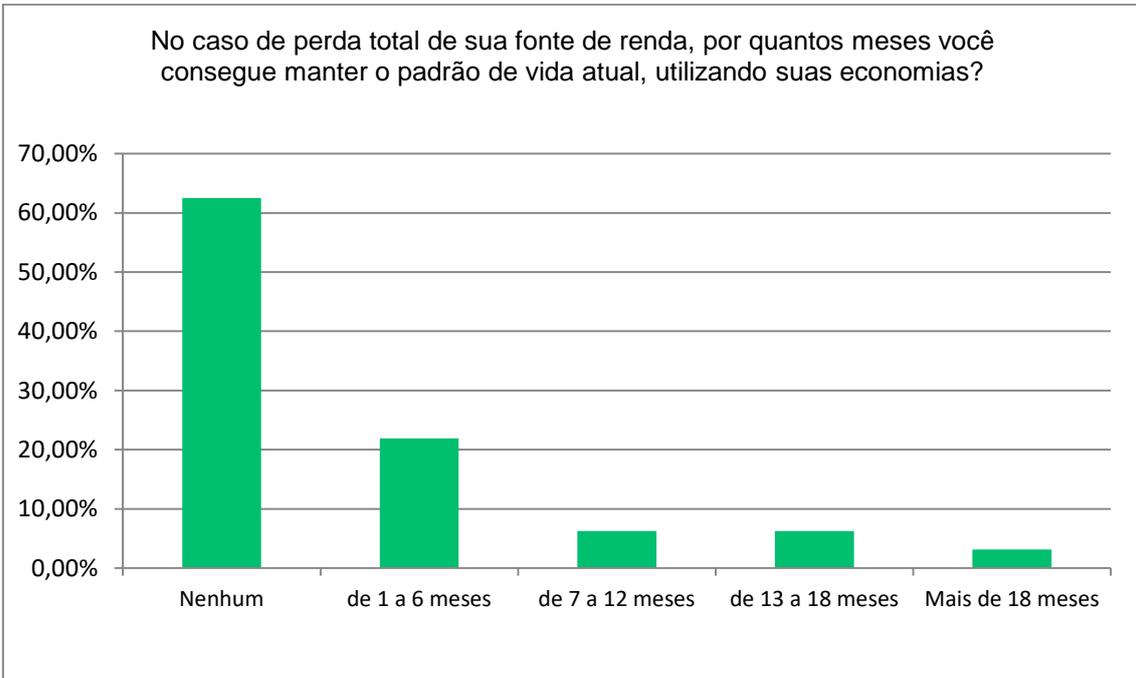


Representação gráfica da resposta do primeiro ano

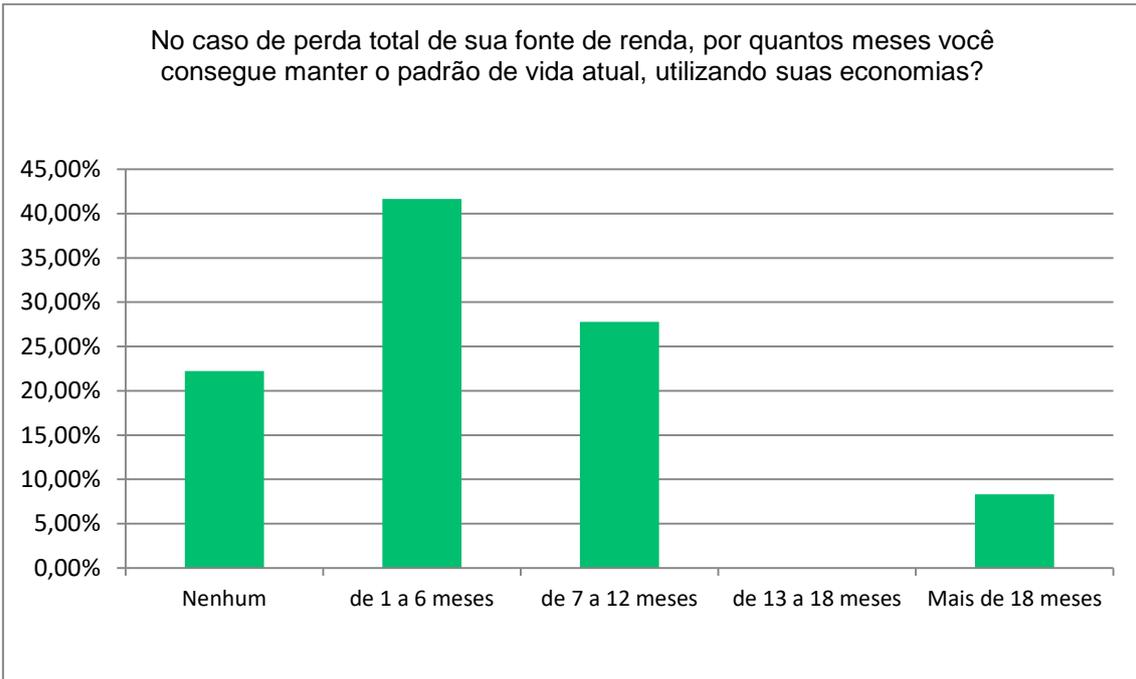


Representação gráfica da resposta do último ano

QUESTÃO 11

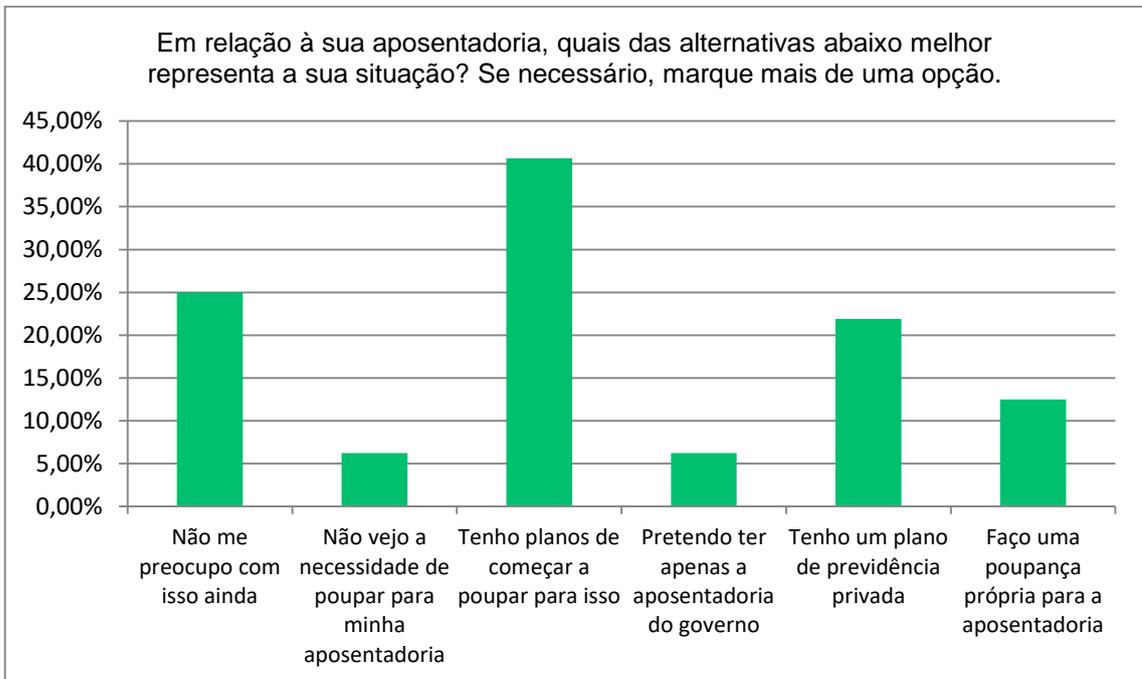


Representação gráfica da resposta do primeiro ano

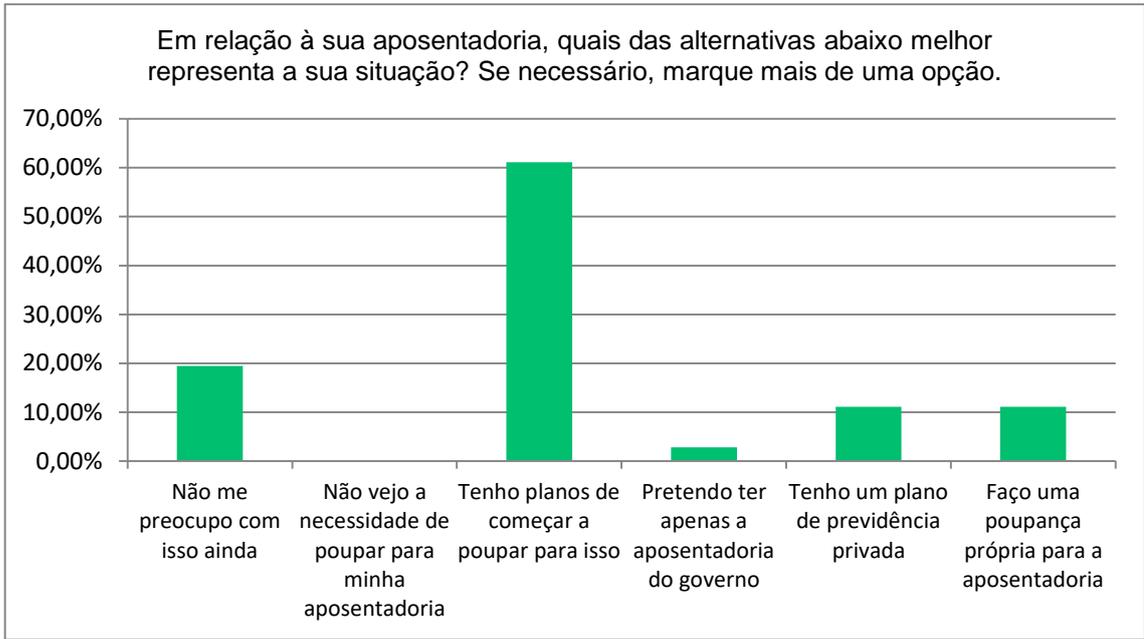


Representação gráfica da resposta do último ano

QUESTÃO 12

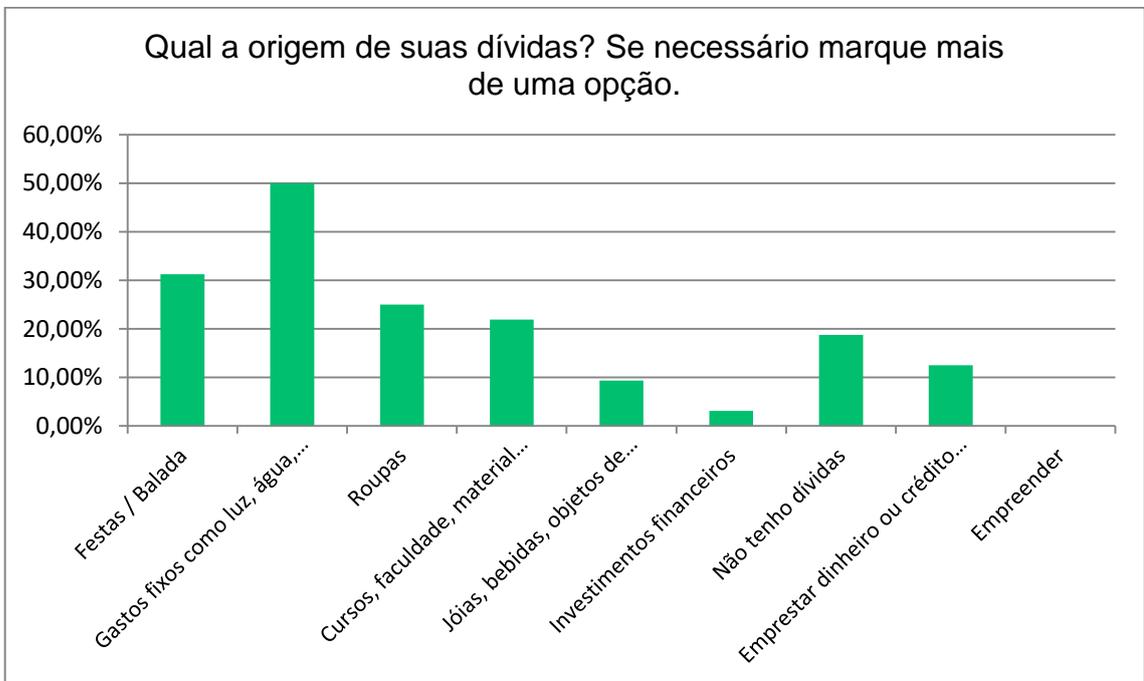


Representação gráfica da resposta do primeiro ano

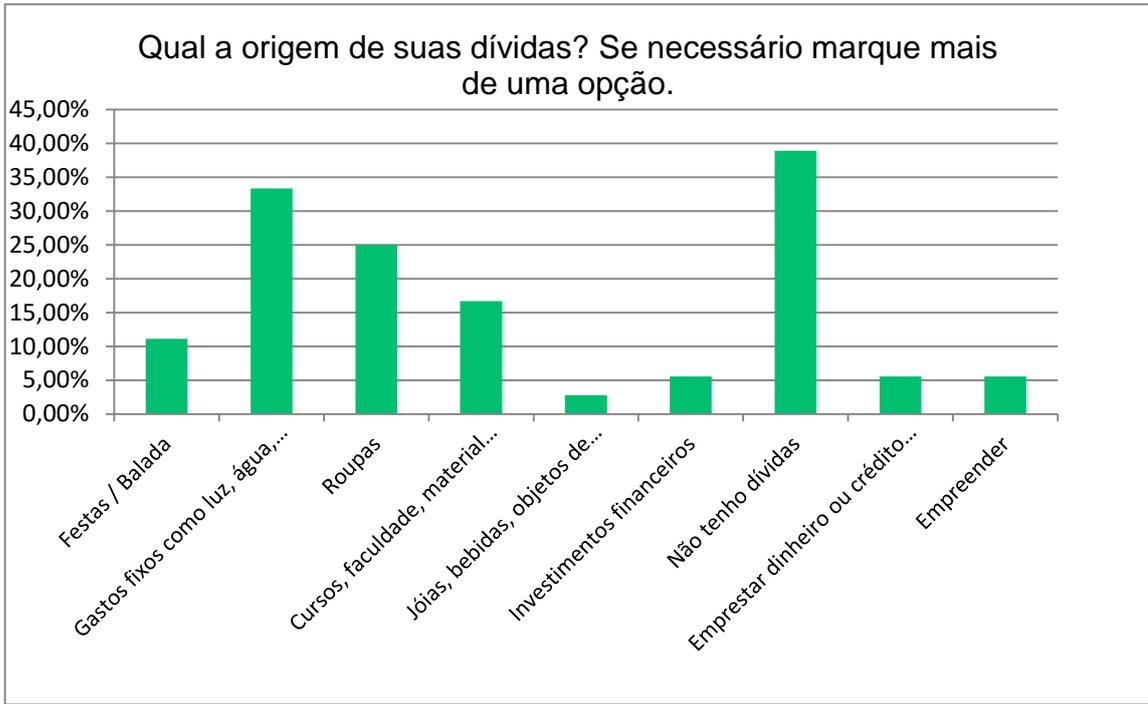


Representação gráfica da resposta do último ano

QUESTÃO 13

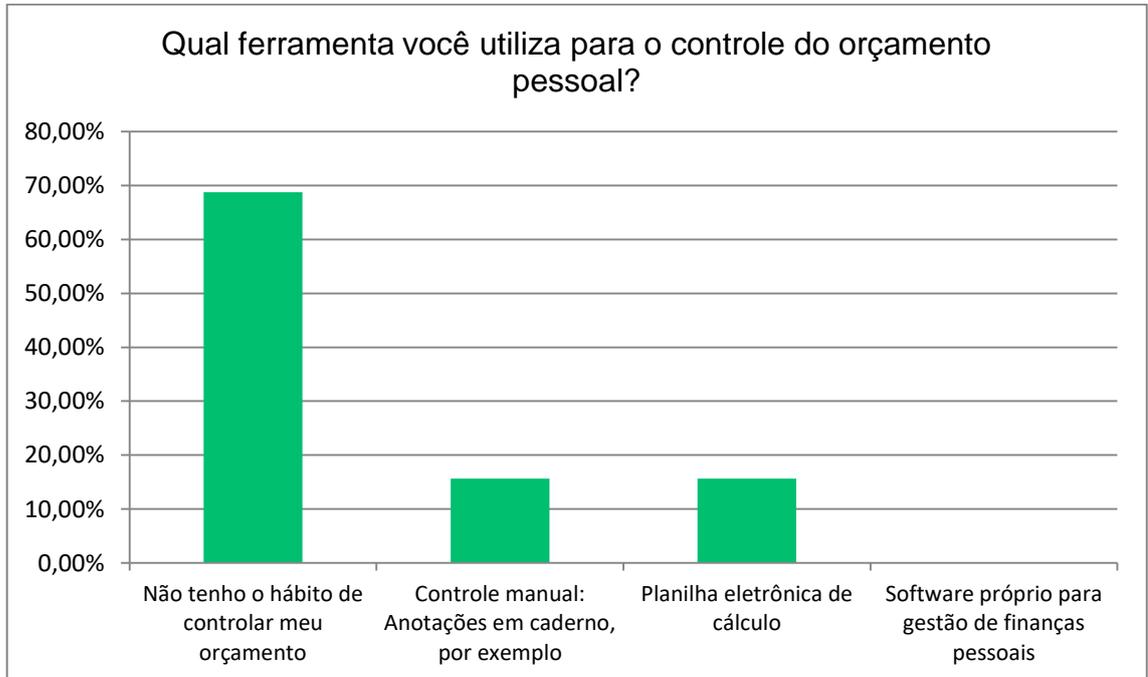


Representação gráfica da resposta do primeiro ano

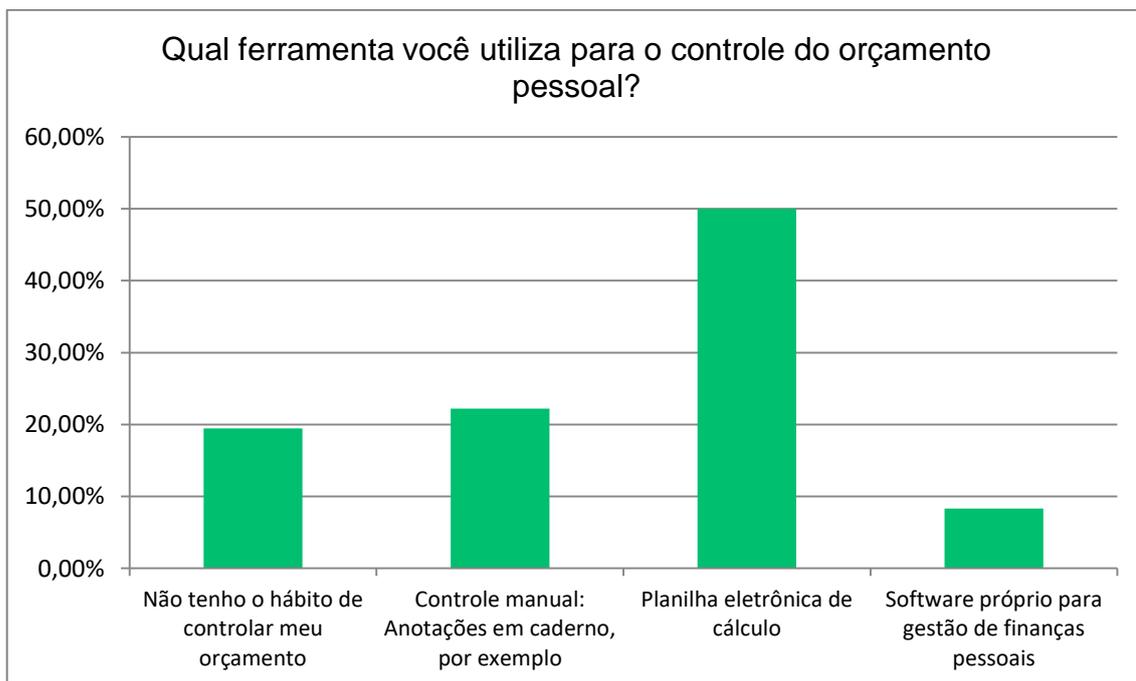


Representação gráfica da resposta do último ano

QUESTÃO 14

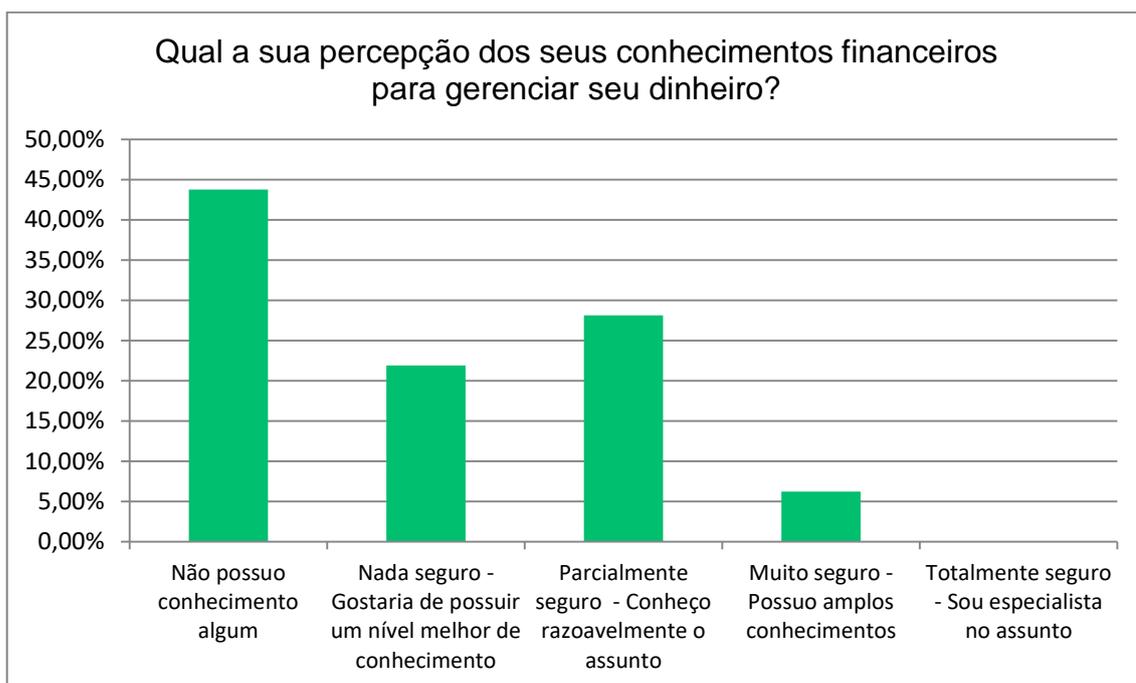


Representação gráfica da resposta do primeiro ano

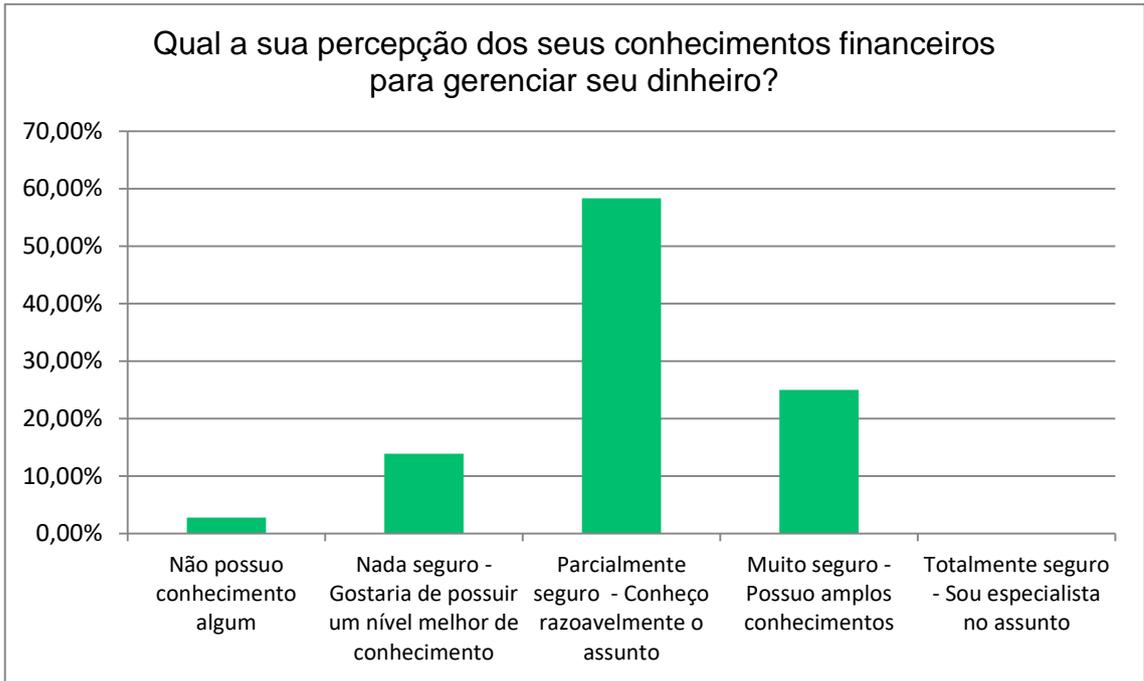


Representação gráfica da resposta do último ano

### QUESTÃO 15

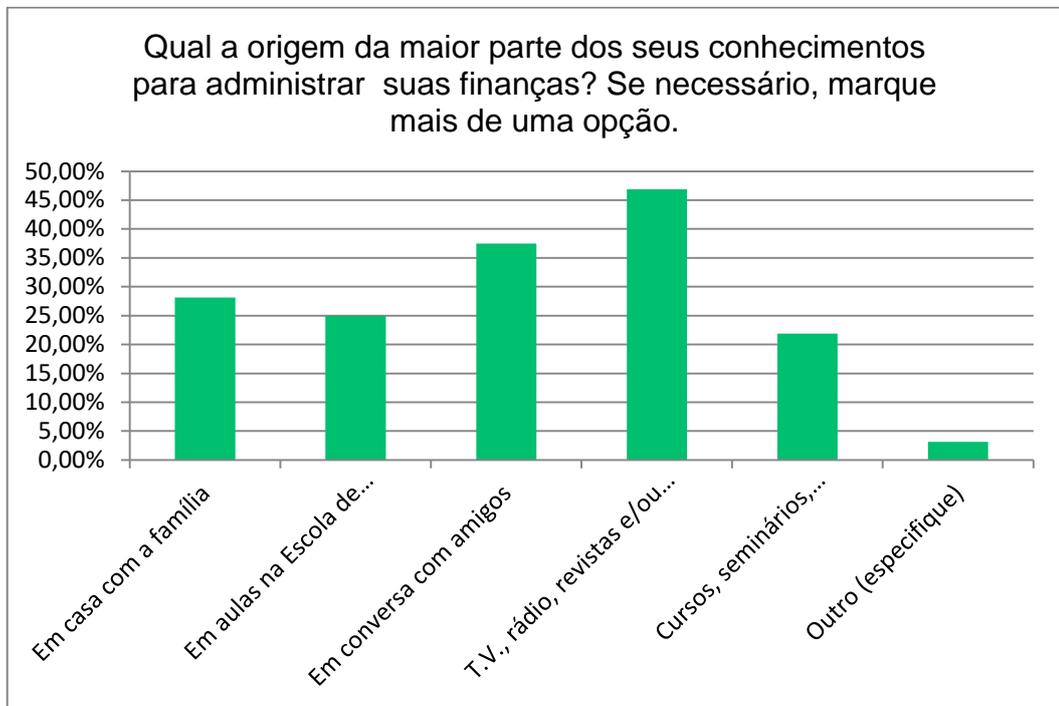


Representação gráfica da resposta do primeiro ano

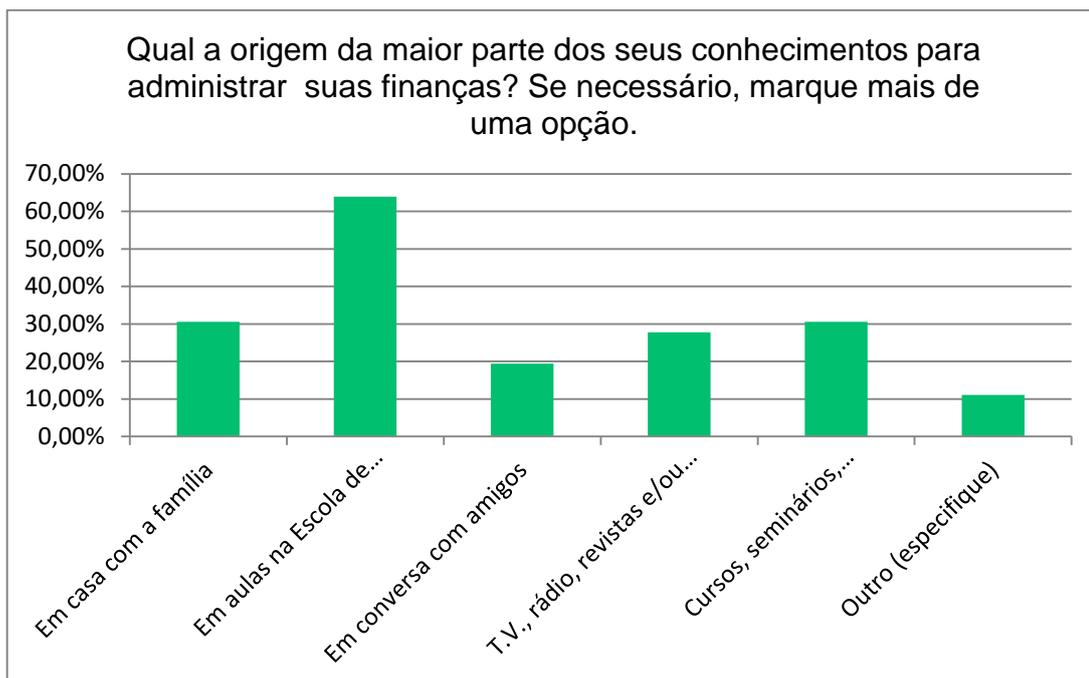


Representação gráfica da resposta do último ano

QUESTÃO 16

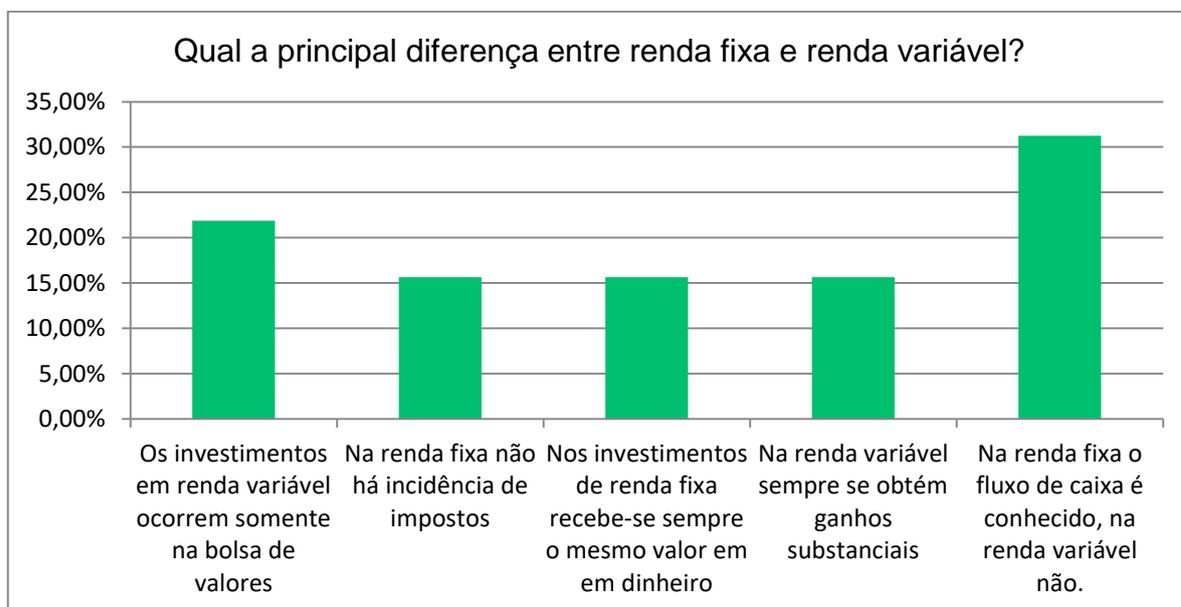


Representação gráfica da resposta do primeiro ano

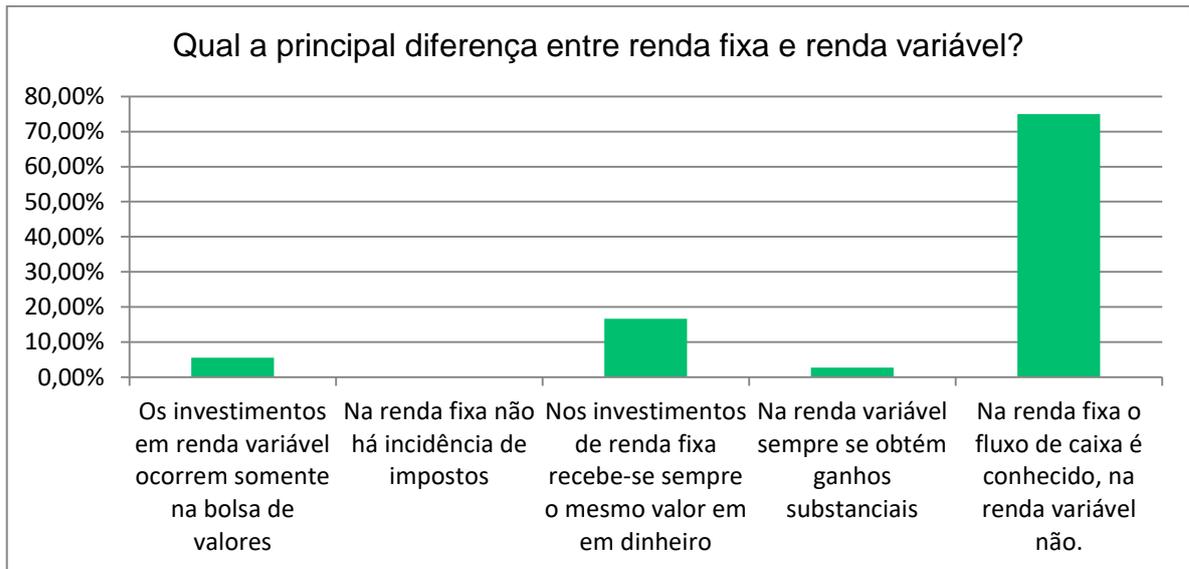


Representação gráfica da resposta do último ano

### QUESTÃO 17

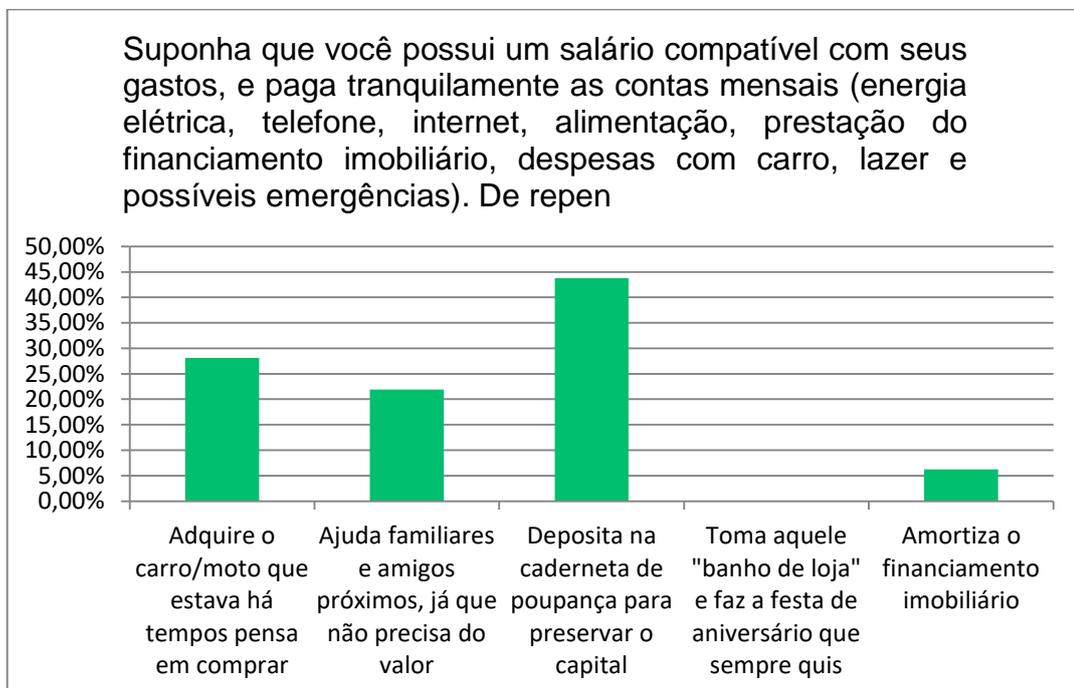


Representação gráfica da resposta do primeiro ano

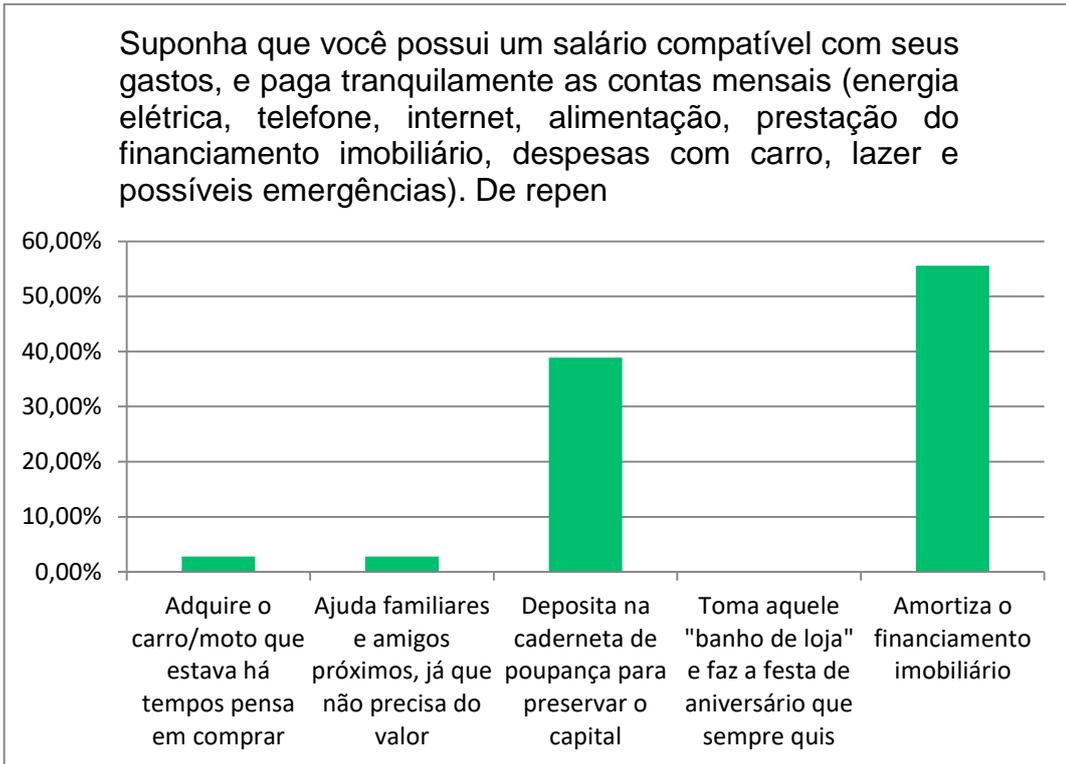


Representação gráfica da resposta do último ano

## QUESTÃO 18

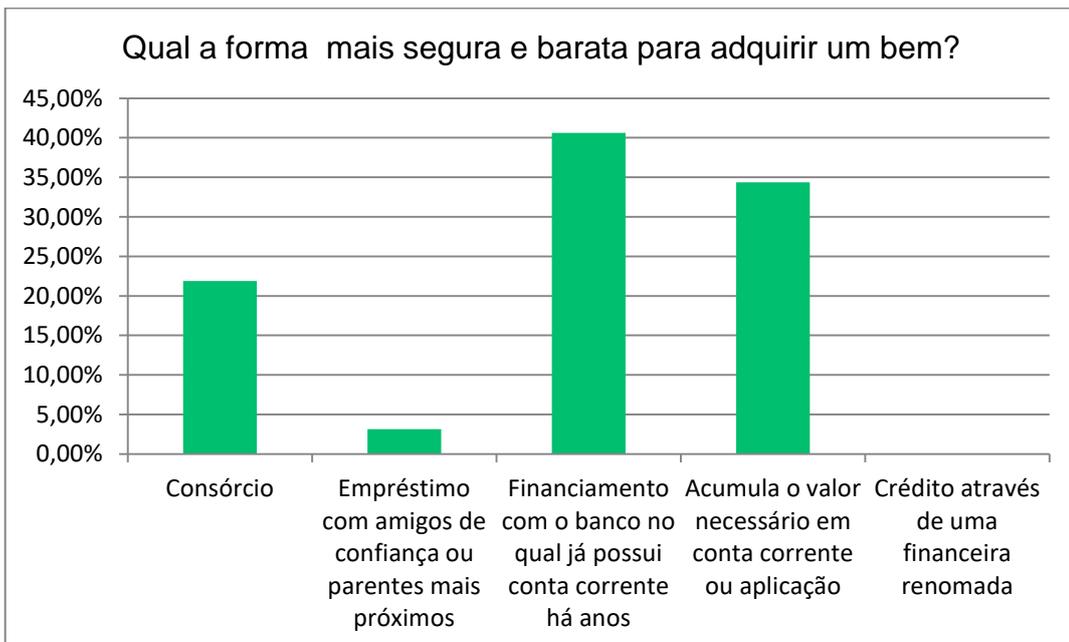


Representação gráfica da resposta do primeiro ano

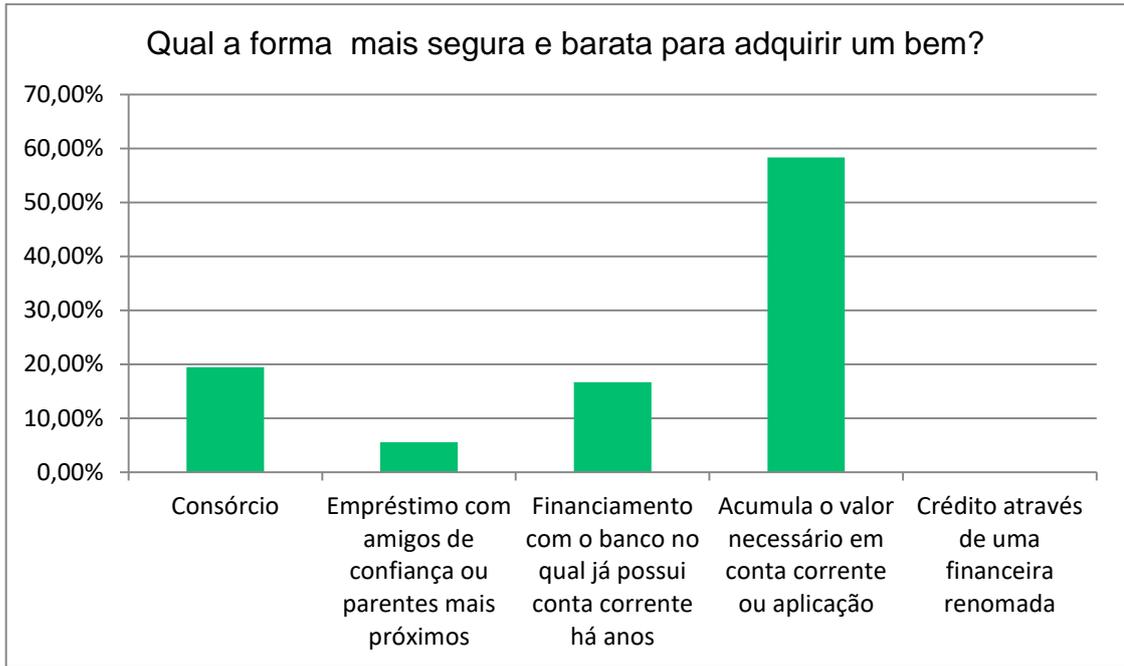


Representação gráfica da resposta do último ano

QUESTÃO 19

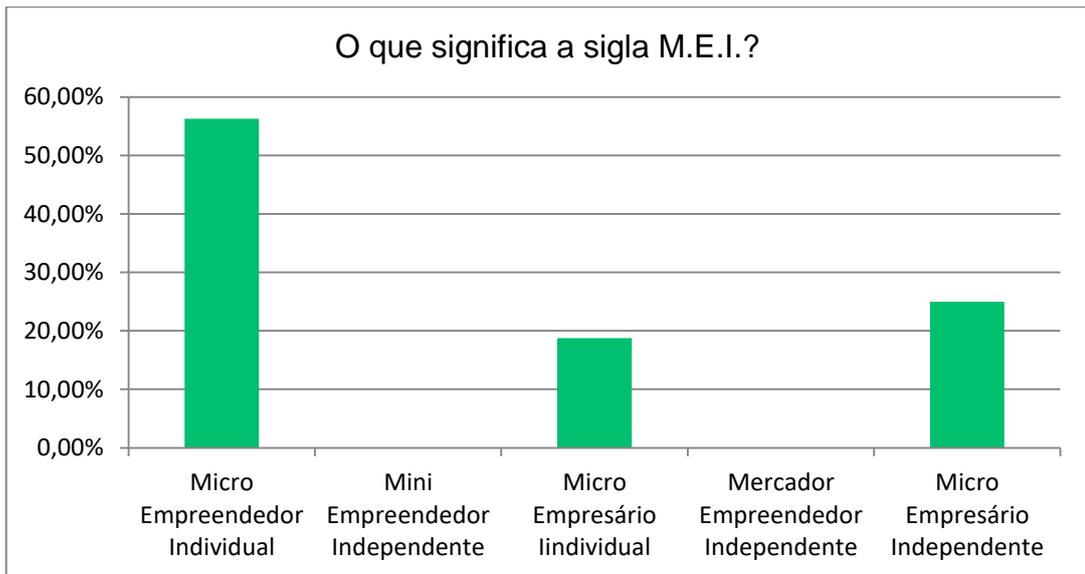


Representação gráfica da resposta do primeiro ano

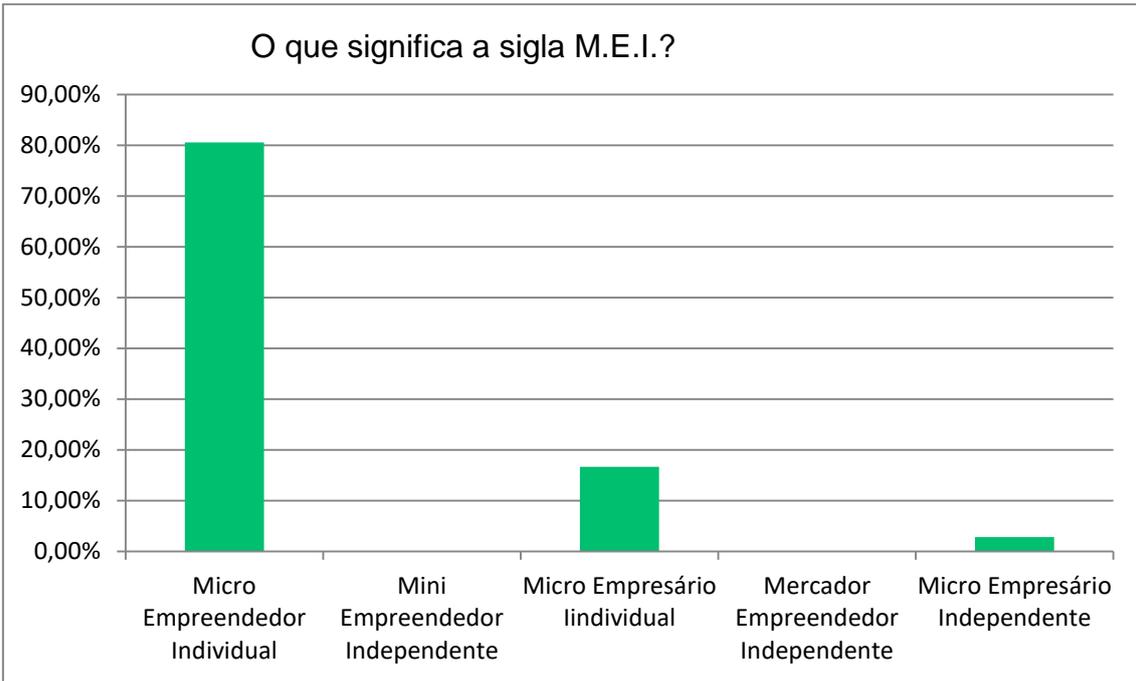


Representação gráfica da resposta do último ano

QUESTÃO 20

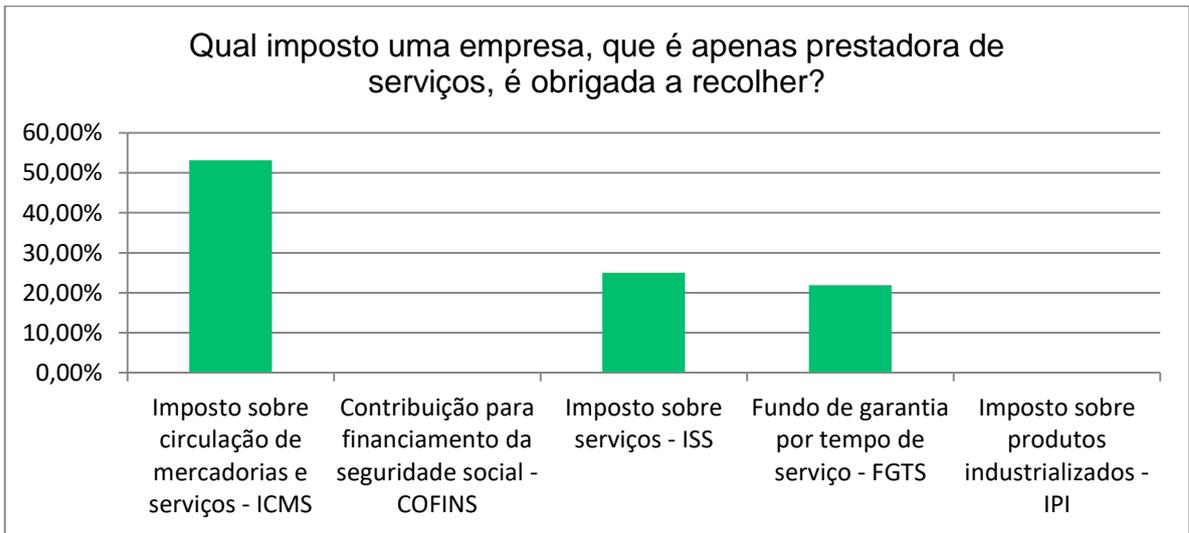


Representação gráfica da resposta do primeiro ano

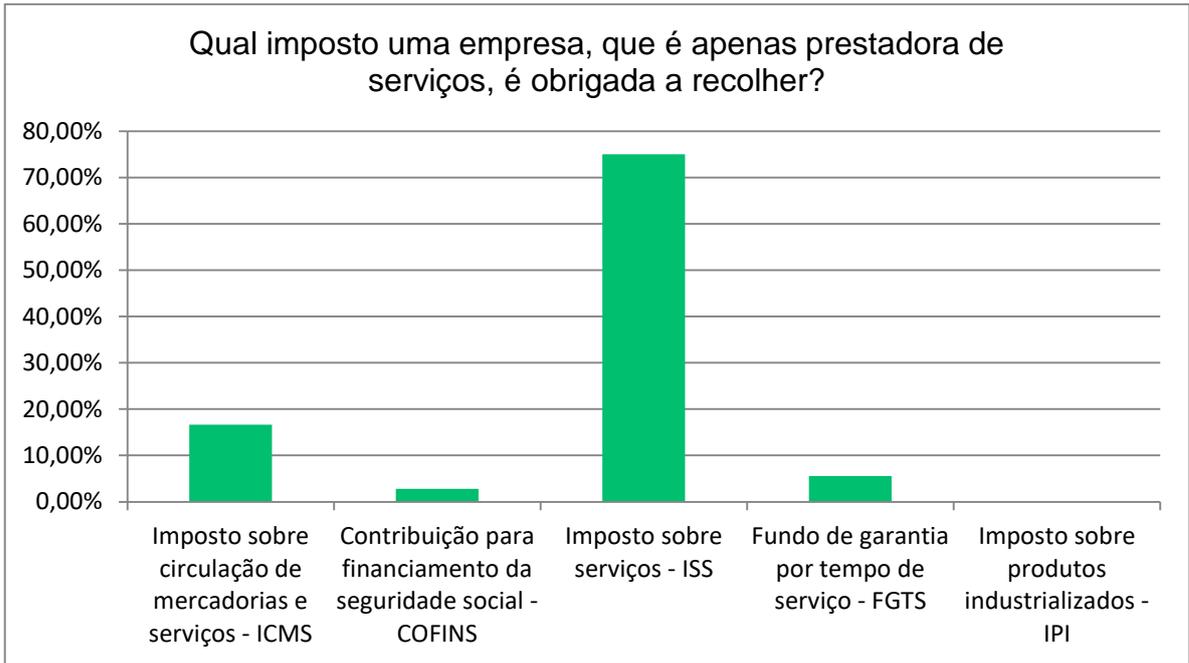


Representação gráfica da resposta do último ano

## QUESTÃO 21

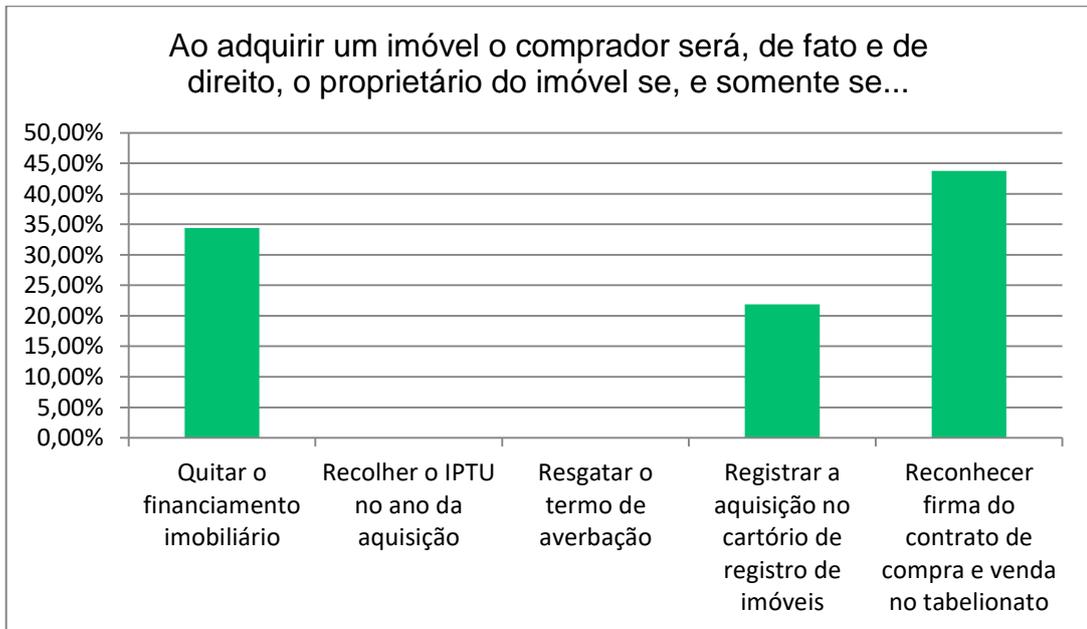


Representação gráfica da resposta do primeiro ano

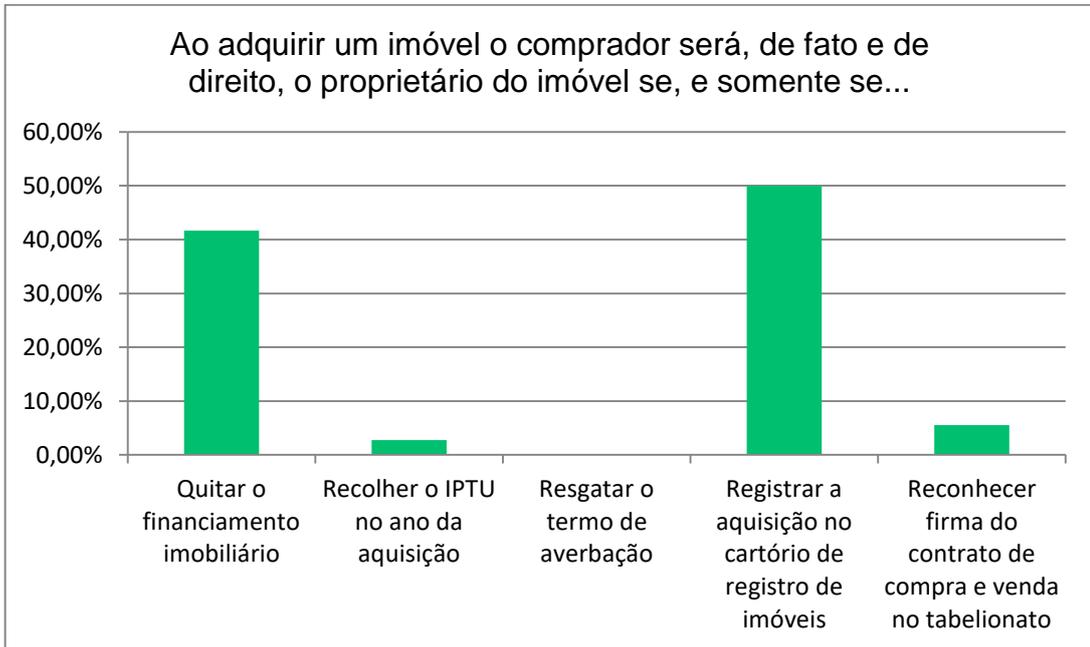


Representação gráfica da resposta do último ano

**QUESTÃO 22**

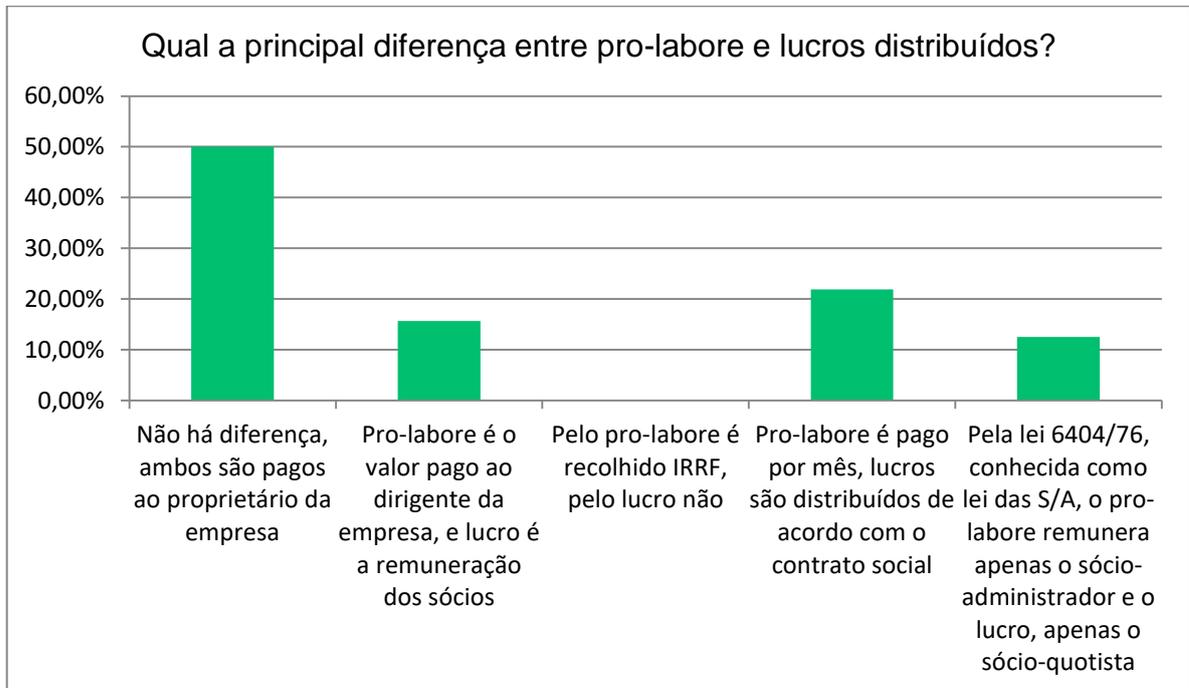


Representação gráfica da resposta do primeiro ano

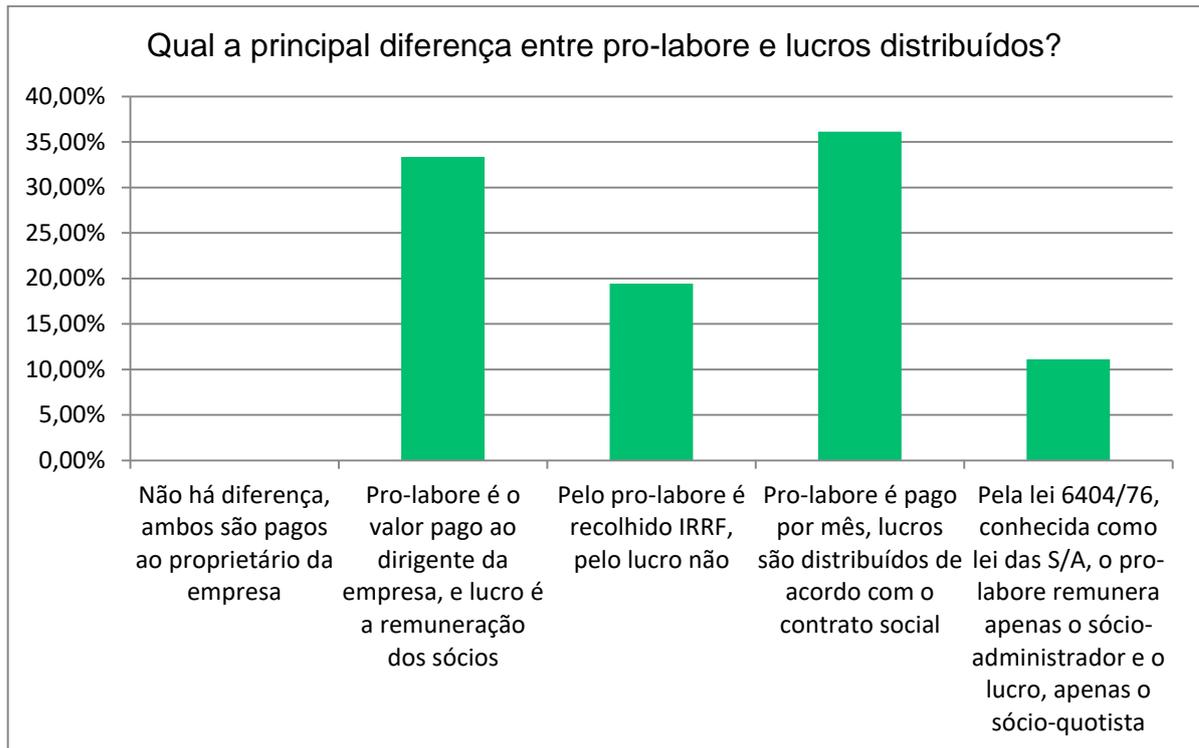


Representação gráfica da resposta do último ano

**QUESTÃO 23**

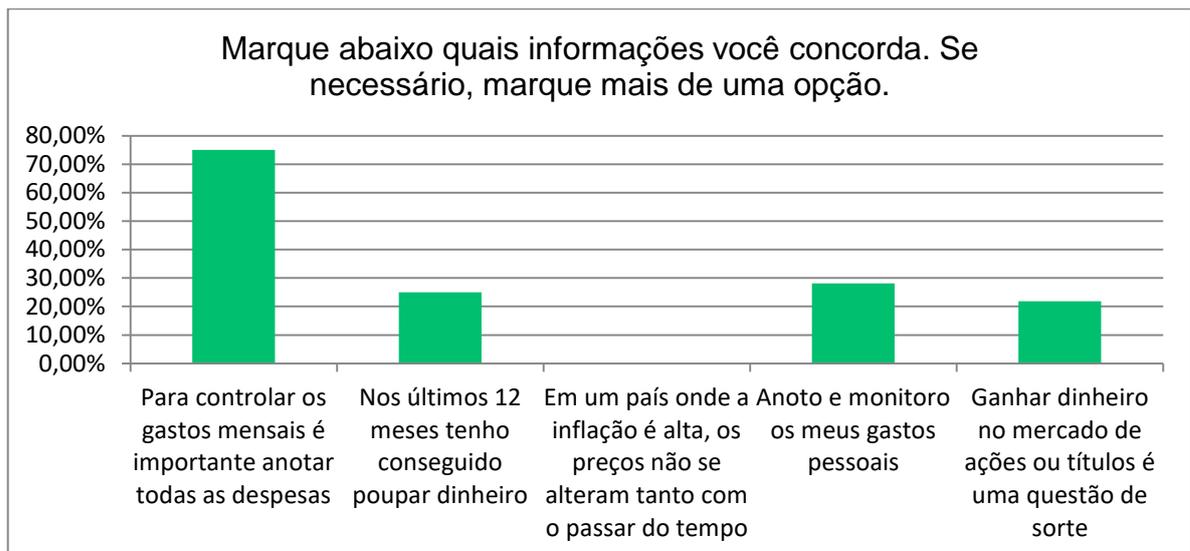


Representação gráfica da resposta do primeiro ano

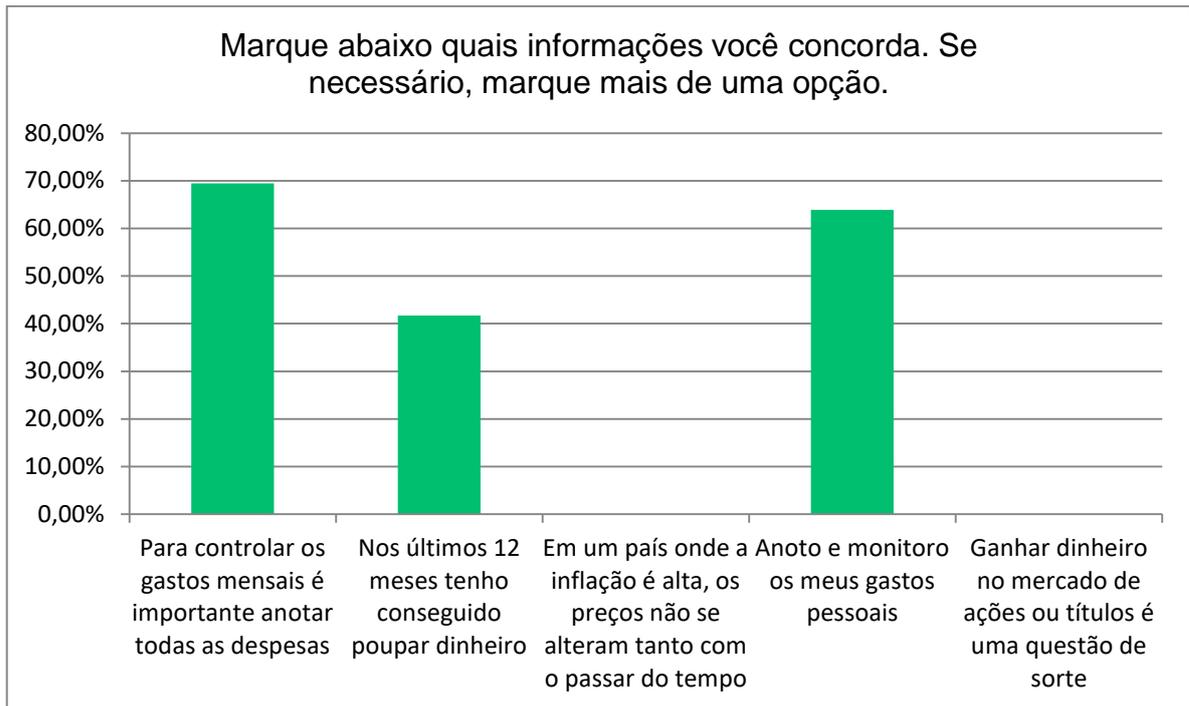


Representação gráfica da resposta do último ano

## QUESTÃO 24

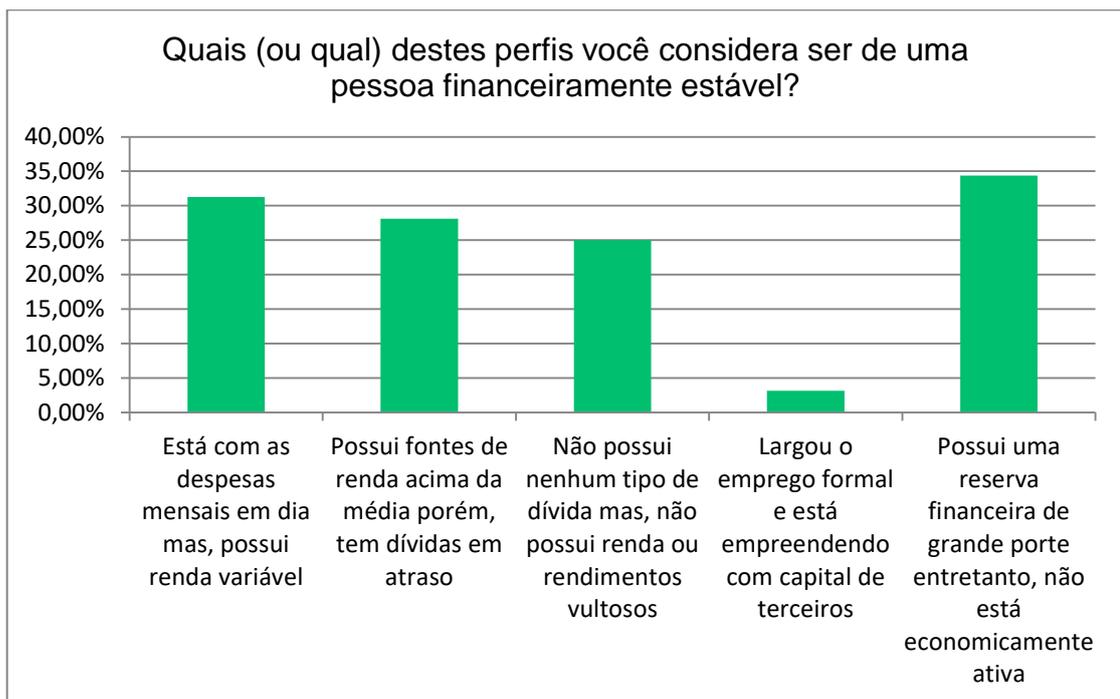


Representação gráfica da resposta do primeiro ano

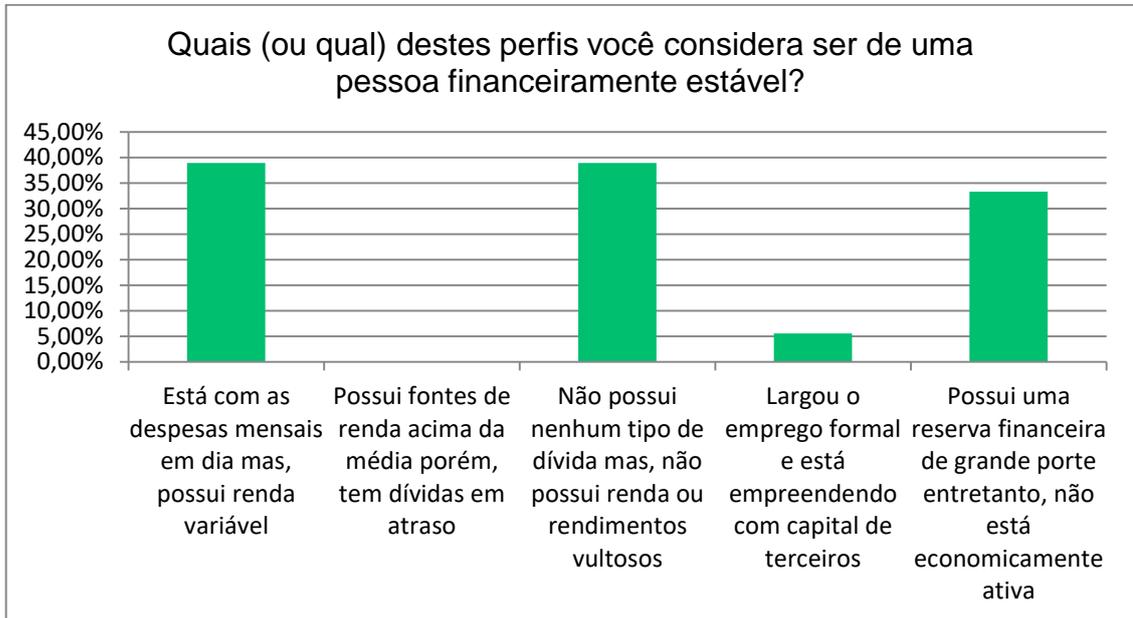


Representação gráfica da resposta do último ano

## QUESTÃO 25



Representação gráfica da resposta do primeiro ano



Representação gráfica da resposta do último ano